



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE GEOGRAFIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA



JÉSSICA LORENA XAVIER

**ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO E ÁREA DE INFLUÊNCIA DOS EQUIPAMENTOS
COMUNITÁRIOS DE EDUCAÇÃO DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DA CIDADE
DE UBERLÂNDIA-MG**

UBERLÂNDIA-MG

2022

JÉSSICA LORENA XAVIER

**ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO E ÁREA DE INFLUÊNCIA DOS EQUIPAMENTOS
COMUNITÁRIOS DE EDUCAÇÃO DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DA CIDADE
DE UBERLÂNDIA-MG.**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Uberlândia, como requisito parcial obrigatório para obtenção do título de Mestre em Geografia.

Área de Concentração: Dinâmicas Territoriais e Estudos Ambientais

Linha de pesquisa: I - Dinâmicas Territoriais

Orientador: Prof. Dr. Elivelton da Silva Fonseca

UBERLÂNDIA-MG

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.

X3a
2022 Xavier, Jéssica Lorena, 1996-
 Análise da distribuição e área de influência dos equipamentos
 comunitários de educação da Rede Pública Municipal da cidade de
 Uberlândia-MG [recurso eletrônico] / Jéssica Lorena Xavier. - 2022.

 Orientador: Elivelton da Silva Fonseca.
 Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Uberlândia,
 Programa de Pós-Graduação em Geografia.
 Modo de acesso: Internet.
 Disponível em: <http://doi.org/10.14393/ufu.di.2023.6008>
 Inclui bibliografia.

 1. Geografia. I. Fonseca, Elivelton da Silva, 1980-, (Orient.). II.
 Universidade Federal de Uberlândia. Programa de Pós-Graduação em
 Geografia. III. Título.

CDU: 910.1

Rejâne Maria da Silva – CRB6/1925
Bibliotecário Documentalista



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Geografia
 Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1H, Sala 1H35 - Bairro Santa Monica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
 Telefone: (34) 3239-4381/3291-6304 - www.ppgeo.ig.ufu.br - posgeo@ufu.br



ATA DE DEFESA - PÓS-GRADUAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em:	GEOGRAFIA				
Defesa de:	Dissertação de Mestrado Acadêmico; Número 528, PPGGEO				
Data:	15 de dezembro de 2022	Hora de início:	14h:00m	Hora de encerramento:	17h:30m
Matrícula do Discente:	12012GEO008				
Nome do Discente:	JÉSSICA LORENA XAVIER				
Título do Trabalho:	ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO E ÁREA DE INFLUÊNCIA DOS EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS DE EDUCAÇÃO DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DA CIDADE DE UBERLÂNDIA - MG				
Área de concentração:	DINÂMICAS TERRITORIAIS E ESTUDOS AMBIENTAIS				
Linha de pesquisa:	DINÂMICAS TERRITORIAIS				
Projeto de Pesquisa de vinculação:					

Reuniu-se no Anfiteatro [On-line], Campus [Google Meet], da Universidade Federal de Uberlândia, a Banca Examinadora, designada pelo Colegiado do Programa de Pós-graduação em GEOGRAFIA, assim composta: Professores Doutores: Antônio Marcos Machado de Oliveira - IG/UFU; Marcus Vinicius Mariano de Souza - UNIFESSPA/PA e Elivelton da Silva Fonseca - IG/UFU orientador(a) do(a) candidato(a). Em função da Pandemia COVID-19, todos os membros participaram de forma on-line.

Iniciando os trabalhos o(a) presidente da mesa, Professor(a) Dr(a). Elivelton da Silva Fonseca - IG/UFU, apresentou a Comissão Examinadora e o candidato(a), agradeceu a presença do público, e concedeu ao Discente a palavra para a exposição do seu trabalho. A duração da apresentação do Discente e o tempo de arguição e resposta foram conforme as normas do Programa.

A seguir o senhor(a) presidente concedeu a palavra, pela ordem sucessivamente, aos(às) examinadores(as), que passaram a arguir o(a) candidato(a). Ultimada a arguição, que se desenvolveu dentro dos termos regimentais, a Banca, em sessão secreta, atribuiu o resultado final, considerando o(a) candidato(a):

Aprovado(a).

Esta defesa faz parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Mestre.

O competente diploma será expedido após cumprimento dos demais requisitos, conforme as normas do Programa, a legislação pertinente e a regulamentação interna da UFU.

Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos. Foi lavrada a presente ata que após lida e achada conforme foi assinada pela Banca Examinadora.



Documento assinado eletronicamente por **Elivelton da Silva Fonseca, Usuário Externo**, em 19/12/2022, às 17:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Antonio Marcos Machado de Oliveira, Professor(a) do Magistério Superior**, em 20/12/2022, às 08:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Mariano de Souza, Usuário Externo**, em 20/12/2022, às 10:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3414347** e o código CRC **52AE9550**.

*Aos meus queridos alunos e ex-alunos,
meus Chuchuzinhos.
E a todos os professores da educação básica,
meus colegas de profissão!*

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me permitido e propiciado o ingresso no curso de graduação em Geografia da Universidade Federal de Uberlândia, onde pude cursar licenciatura e bacharelado e pelo meu posterior ingresso no curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Geografia - PPGEO.

Agradeço a intercessão de Santa Terezinha do Menino Jesus e a São Miguel Arcanjo pelos meus estudos e pela minha entrada na Graduação e Pós-Graduação.

Agradeço a minha família, meu irmão e minha mãe que toparam realizar esse sonho comigo e se mudaram de cidade para que pudesse realizar minha graduação. E a toda a minha família, meus avós e meus tios, que apesar da distância sempre se fizeram presentes.

Sou muito grata também aos amigos que fiz durante a graduação e que levo para a vida, em especial as minhas amigas de Araguari, Vanessa e Marília, minhas araguarinas do coração. E também as minhas amigas de Paracatu, Natalha e Thalita, que são parte da grande saudade que sinto do Ensino Médio.

Agradeço aos meus amigos e colegas do GOU Santa Mônica, Matheus (Paracatu), Angélica, Geraldo e Isabella.

Agradeço a cada um dos meus queridos alunos e ex-alunos que me acompanham na minha trajetória do mestrado até hoje, 8º A e 8º B (2019); 8º A, 8ºB, 9ºA e 9ºB (2020); 8º01, 8º03, 9º03, 9º04 (2021/1) e 7º Integral, 7º REG 3, 7º REG 4, 8ºREG 3 e 8º REG 4 (2021/2); 7º REG 1, 7º REG 2, 8º REG 1, 8º REG 2, 8º Integral, 6º, 7º, 8º e 9º Períodos da EJA (2022).

Agradeço à Escola Estadual Custódio da Costa Pereira onde pude iniciar minha carreira docente e a cada um dos colegas da Família “Custódio” que levo para a vida, em especial a minha querida ex-Diretora Simone que foi uma mãe pra mim, Emilene (Vice-Diretora), Mariana (Prof.^a História), Gabriela (Especialista), Genilda e Maria do Livramento (Prof.^a Língua Portuguesa) e Paulo (Prof. Educação Física).

Agradeço à escola E.E. Rotary, onde pude continuar o meu trabalho como professora da educação básica e onde encontrei mais uma família entre os meus colegas, Simônica (minha mãe) e João Belo (meu irmão).

Agradeço às escolas Municipais Prof. Ladário Teixeira e Oswaldo Vieira pela oportunidade e experiência de trabalhar na EJA durante esse ano de 2022. Especialmente a minha querida amiga Viviane (Prof.^a de Matemática) que me emprestou solícitamente seu computador para que pudesse concluir esse trabalho.

Tenho que ressaltar também aos meus queridos professores, em especial ao professor Mirlei por todo apoio que sempre me prestou e ao meu ex-orientador Antonio (Totonho) que me acompanhou na graduação. E também ao meu orientador do mestrado, professor Elivelton, com quem aprendi muito e sempre foi muito prestativo e companheiro nas minhas necessidades e dúvidas.

Agradeço aos membros da banca, Prof. Dr. Marcus Vinícius Mariano de Souza e ao Prof. Dr. Antonio Marcos Machado de Oliveira (meu orientador na graduação) que aceitaram avaliar esse trabalho. E também a Prof.^a. A Dra. Marlene e o Prof. Paulo Cezar que participaram da banca de Qualificação.

Deixo o meu agradecimento também ao Programa de Pós-Graduação em Geografia - PPGeo-UFU e ao Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia que me proporcionou a realização dos meus estudos acadêmicos.

**“Compreendi que, sem o amor,
todas as obras são nada,
mesmo as mais brilhantes.”**

Santa Teresinha do Menino Jesus

RESUMO

Discutir o planejamento da cidade passa pela discussão do acesso e uso da infraestrutura urbana e dos equipamentos comunitários, que oferecem à população serviços essenciais como saúde, educação, transporte, etc. Para além das questões habitacionais que discutem o acesso à moradia e a consequente exclusão socioespacial, dado o ritmo de crescimento e expansão urbana gerado pelo êxodo rural, torna-se necessário estudos que deem enfoque ao acesso da população aos equipamentos urbanos e comunitários que compõem a infraestrutura e os serviços urbanos. Dessa forma, do ponto de vista da educação, com o apoio de técnicas de análises espaciais, o presente trabalho visa discutir a localização e a distribuição desses equipamentos comunitários no espaço urbano com base no cenário encontrado e suas devidas implicações. Para tornar aplicáveis os conceitos abordados sobre essa temática foram levantados, na pesquisa em questão, os equipamentos comunitários de educação na cidade de Uberlândia-MG. Para isso, foram mapeadas todas as escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino e as Organizações da Sociedade Civil escolas parceiras da Secretaria Municipal de Educação, na zona urbana da cidade de Uberlândia-MG. Para o mapeamento das escolas foram utilizadas técnicas de geoprocessamento, inicialmente para realizar a geocodificação dos endereços das escolas e sua posterior localização na malha urbana. Para medir as áreas de influência espaço-territorial das escolas e determinar suas áreas de abrangência foram usados Buffers de distância fixa como modelo de delimitação das áreas de influência. Ao final das análises com base no mapeamento da distribuição espacial desses equipamentos e da medição de suas respectivas áreas de influência é possível averiguar o cenário de cobertura espacial dos serviços de educação pública municipal. Vale lembrar que a ausência de cobertura espacial nem sempre é indicativo de carência de serviço, uma vez que, uma série de fatores influenciam na localização e implantação de qualquer serviço público incluindo a educação. Fatores esses de ordem socioeconômica, ambiental, populacional etc. que delineiam os rumos da localização desses serviços.

Palavras-Chave: Geoprocessamento, Análises espaciais, Equipamentos Comunitários de Educação; Área de abrangência.

RESUMEN

Hablar de urbanismo implica discutir el acceso y uso de infraestructuras urbanas y equipamientos comunitarios, que ofrecen a la población servicios esenciales como salud, educación, transporte, etc. Además de los temas habitacionales que abordan el acceso a la vivienda y la consecuente exclusión socioespacial, dado el ritmo de crecimiento y expansión urbana generado por el éxodo rural, es necesario realizar estudios que se centren en el acceso de la población a la vivienda urbana y equipamientos comunitarios que integran la infraestructura y los servicios urbanos. Así, desde el punto de vista de la educación, con el apoyo de técnicas de análisis espacial, este trabajo tiene como objetivo discutir la ubicación y distribución de estos equipamientos comunitarios en el espacio urbano a partir del escenario encontrado y sus implicaciones. Para hacer aplicables los conceptos abordados sobre este tema, en la investigación en cuestión, se plantearon instalaciones de educación comunitaria en la ciudad de Uberlândia-MG. Para eso, fueron mapeadas todas las Escuelas Infantiles y Básicas de la Red Municipal de Educación y las escuelas aliadas de Organizaciones de la Sociedad Civil de la Secretaría Municipal de Educación, en el área urbana de la ciudad de Uberlândia-MG. Para el mapeo de las escuelas se utilizaron técnicas de geoprocésamiento, inicialmente para realizar la geocodificación de las direcciones de las escuelas y su posterior ubicación en la trama urbana. Para medir las áreas de influencia espacio-territorial de las escuelas y determinar sus áreas de cobertura, se utilizó como modelo de delimitación de las áreas de influencia, Zonas de influencia de distancia fija. Al final de los análisis, a partir del mapeo de la distribución espacial de estos equipamientos y la medición de sus respectivas áreas de influencia, es posible verificar el escenario de cobertura espacial de los servicios de educación pública municipal. Vale la pena recordar que la ausencia de cobertura espacial no siempre es indicativo de falta de servicio, ya que una serie de factores influyen en la ubicación e implementación de cualquier servicio público, incluido el educativo. Estos factores son socioeconómicos, ambientales, poblacionales, etc. que delimitan la dirección de la ubicación de estos servicios.

Palabras-clave: Geoprocésamiento, Análisis espacial, Equipo de educación comunitaria; Área de cobertura.

ABSTRACT

Discussing city planning involves discussing access to and use of urban infrastructure and community equipment, which offer the population essential services such as health, education, transportation, etc. In addition to the housing issues that discuss access to housing and the consequent socio-spatial exclusion, given the pace of growth and urban expansion generated by the rural exodus, it is necessary to carry out studies that focus on the population's access to the urban and community facilities that make up the infrastructure and urban services. Thus, from the point of view of education, with the support of spatial analysis techniques, this work aims to discuss the location and distribution of these community facilities in the urban space based on the scenario found and its implications. In order to make applicable the concepts addressed on this theme, in the research in question, community education facilities in the city of Uberlândia-MG were raised. For this, all Kindergarten and Elementary Schools of the Municipal Education Network and Civil Society Organizations partner schools of the Municipal Department of Education, in the urban area of the city of Uberlândia-MG, were mapped. For the mapping of schools, geoprocessing techniques were used, initially to perform the geocoding of school addresses and their subsequent location in the urban fabric. To measure the areas of spatial-territorial influence of the schools and determine their coverage areas, Buffers of fixed distance were used as a model for delimitation of the areas of influence. At the end of the analyses, based on mapping the spatial distribution of these equipment and measuring their respective areas of influence, it is possible to verify the scenario of spatial coverage of municipal public education services. It is worth remembering that the absence of spatial coverage is not always indicative of a lack of service, since a series of factors influence the location and implementation of any public service, including education. These factors are socioeconomic, environmental, population, etc. that delineate the direction of the location of these services.

Keywords: Geoprocessing, Spatial analysis, Community Education Equipment; Coverage area.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Esquema de representação das escalas urbanas segundo Santos (1988)	37
Figura 2 - Relação de vizinhança de equipamentos entre si e entre equipamentos e habitação proposto por Santos (1988)	40
Figura 3 - Exemplo de Buffer: Faixa de domínio a partir de pontos, linhas e polígono.	44
Figura 4 - Método kernel a partir de um arquivo de pontos geocodificados e geração de superfície matricial de calor.	45
Figura 5 - EMEI do Bairro Luizote de Freitas	66
Figura 6 - Localização da EMEI do Bairro Luizote de Freitas	67
Figura 7 - EMEI Maria Floripes Alves	67
Figura 8 - Escola Municipal de Ensino Fundamental Mário Alves Araújo Silva	70
Figura 9 - Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Ladário Teixeira.....	71
Figura 10 - Localização da EMEF Prof. Ladário Teixeira.....	71
Figura 11 - Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Oswaldo Vieira Gonçalves	72
Figura 12 - Localização da EMEF Prof. Oswaldo Vieira Gonçalves.....	73
Figura 13 - Centro Educacional Luz do Mundo.....	75
Figura 14 - Localização do Centro Educacional Luz do Mundo.....	76

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Número de matrículas da Educação Infantil por dependência administrativa no município de Uberlândia-MG (2020).....	50
Tabela 2 - Número de matrículas do Ensino Fundamental por dependência administrativa no município de Uberlândia-MG (2020).....	51
Tabela 3 - Número de estabelecimentos por dependência administrativa da Educação Infantil e Ensino Fundamental do município de Uberlândia-MG (2020).....	51
Tabela 4 - Número de matrículas na Educação Infantil e Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino do município de Uberlândia-MG (2020).....	52
Tabela 5 - Número de estabelecimentos de Educação Infantil e Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino do município de Uberlândia-MG (2020).....	53
Tabela 6 - Equipamentos de Educação do município de Uberlândia (2021)	54
Tabela 7 - Número de escolas mapeadas na pesquisa por nível de ensino.....	55

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Condicionantes locais para implementação de um projeto de unidade escolar – FNDE (2017).....	34
Quadro 2 - Padrões urbanísticos para equipamentos de educação propostos por Santos (1988):	38
Quadro 3 - Distribuição dos equipamentos segundo escalas urbanas e agentes de implantação proposta por Santos (1988)	39
Quadro 4 - Modelo de planilha para organização dos escolas	55

LISTA DE MAPAS

Mapa 1 - Localização do Município de Uberlândia - MG	49
Mapa 2 - Localização das Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI) de Uberlândia-MG (2020).....	69
Mapa 3 - Localização das Escolas Municipais de Ensino Fundamental de Uberlândia-MG (2020)	74
Mapa 4 - Localização das OSC's em Uberlândia-MG (2020)	77
Mapa 5 - Raio de Influência das Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI) de Uberlândia-MG (2020).....	80
Mapa 6 - Raio de Influência das Escolas que atendem a Educação Infantil em Uberlândia-MG (2020).....	81
Mapa 7 - Raio de Influência das Escolas Municipais de Ensino Fundamental de Uberlândia-MG (2020).....	83
Mapa 8 - Raio de Influência das Escolas que atendem ao Ensino Fundamental de Uberlândia-MG (2020).....	84
Mapa 9 - Concentração dos domicílios na zona urbana de Uberlândia-MG (2020)	85
Mapa 10 - Zoneamento da Zona Urbana de Uberlândia-MG (2022)	86

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CEMEPE - Centro Municipal de Estudos e Projetos Educacionais Julieta Diniz

DF - Distrito Federal

ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente

EJA - Educação de Jovens e Adultos

EMEF - Escola Municipal de Ensino Fundamental

EMEI - Escola Municipal de Educação Infantil

FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

GDF - Governo do Distrito Federal

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IFTM - Instituto Federal do Triângulo Mineiro

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IPDF - Instituto de Planejamento do Distrito Federal

LDB - Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional

MG - Minas Gerais

OSC - Organização da Sociedade Civil

PI - Piauí

PMU - Prefeitura Municipal de Uberlândia

PMAJA - Programa Municipal de Alfabetização de Jovens e Adultos

SEPLAN - Secretaria de Planejamento Urbano da Prefeitura Municipal de Uberlândia

SIG - Sistema de Informação Geográfica

SME - Secretaria Municipal de Educação

UFU - Universidade Federal de Uberlândia

UAI - Unidade de Atendimento Integrado

LISTA DE ANEXOS

Anexo 1 - Escolas Municipais de Educação Infantil.....	93
Anexo 2 - Escolas Municipais de Ensino Fundamental.....	104
Anexo 3 - Organizações da Sociedade Civil.....	110

SUMÁRIO

CONSIDERAÇÕES INICIAIS	19
CAPÍTULO 1 - GEOPROCESSAMENTO APLICADO PLANEJAMENTO URBANO E À ALOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS DE EDUCAÇÃO: parâmetros para a instalação e modelos de delimitação da área de influência de equipamentos comunitários de educação	28
1.1. Geoprocessamento aplicado ao planejamento e gestão urbana na alocação de equipamentos comunitários de educação	30
1.2. Parâmetros para instalação de Equipamentos Comunitários de Educação	32
1.2.1. Condicionantes locais e padrões urbanísticos para implantação de equipamentos comunitários de educação	32
1.2.2. Raio de influência máximo para equipamentos comunitários de educação	41
1.3. Modelos de delimitação da área de influência	43
1.3.1. Modelo de Buffer	43
1.3.2. Método Kernel	45
CAPÍTULO 2 - ESTRUTURA DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DA CIDADE DE UBERLÂNDIA-MG	46
2.1. Contextualização do Município de Uberlândia-MG	48
2.2. Sinopse Estatística da Educação Básica 2020	50
2.3. Configuração da Rede Municipal de Ensino	54
2.4. Discussões sobre a distância Casa-Escola na cidade de Uberlândia-MG	57
CAPÍTULO 3 - DISTRIBUIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA-MG	64
3.1. Distribuição das Escolas da Rede Municipal de Ensino	66
3.1.1. Escolas Municipais de Educação Infantil - EMEI	66
3.1.2. Escolas Municipais de Ensino Fundamental - EMEF	70
3.1.3. Organizações da Sociedade Civil - OSC	75
3.2. Aplicação do Modelo de Buffer na delimitação da área de influência das Escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino	78
3.2.1. Área de Influência das Escolas de Educação Infantil	78
3.2.2. Área de Influência das Escolas de Ensino Fundamental	82
CONSIDERAÇÕES FINAIS	87
REFERÊNCIAS	90
ANEXOS	92

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O êxodo rural e o deslocamento populacional rumo às cidades causado pela modernização do campo altera significativamente o perfil populacional que torna-se majoritariamente urbano já nas últimas décadas do século XX. Desencadeia-se então um crescimento desordenado das cidades, do ponto de vista do planejamento urbano, sem que haja um ordenamento adequado e eficiente do espaço urbano.

Na cidade de Uberlândia-MG, atualmente uma cidade média com seus mais de setecentos mil habitantes, o processo descrito acima não foi diferente. Moura e Soares (2009) apontam que a expansão da cidade de Uberlândia se deu de forma rápida e atabalhoada sem qualquer política de estruturação do espaço urbano a não ser aos interesses imobiliários que determinavam a implantação dos loteamentos. Esses loteamentos acabavam sendo abertos em locais distantes da área central e desprovidos de infraestrutura, sem falar que as áreas periféricas aumentavam cada vez mais acarretando ainda mais dificuldades à população no que tange ao deslocamento e acesso ao centro da cidade.

Para além das questões habitacionais e da garantia de acesso à moradia, a segregação socioespacial imposta à parcela mais pobre da população e o acesso à cidade que lhes é negado surge a necessidade de acesso igualitário à infraestrutura urbana, transporte e serviços públicos essenciais. Santos (1988) salienta que a infraestrutura urbana e os equipamentos públicos são determinantes da estrutura das cidades assim como o sistema viário ou o uso do solo, mesmo que isso passe despercebido.

Neves (2015) alega que na realidade brasileira a implantação e alocação de equipamentos urbanos e comunitários revela uma falta de critérios em seu planejamento. Com a finalidade de evitar uma distribuição desproporcional de equipamentos urbanos comunitários e promover uma cobertura dos serviços mais eficiente a população é

imprescindível um planejamento criterioso na alocação desses equipamentos e que tome nota da complexidade urbana para além do caráter técnico da infraestrutura urbana considerando também as interações sociais.

Uma boa localização dos equipamentos comunitários é vantajosa para toda a população que terá acesso a fará uso deles. O planejamento urbano deve, portanto, considerar as peculiaridades e particularidades de cada parcela da malha urbana com vistas a promover um ordenamento e gestão do território de forma eficiente. Propiciando dessa forma a democratização do acesso e uso dos serviços mediante a oferta de equipamentos comunitários. Diante disso Gouvêa (2008) reforça que:

Os equipamentos comunitários são elementos essenciais para o funcionamento da cidade. Sua localização na malha urbana deve obedecer a uma relação de uso (cotidiano ou eventual) e também deve estar relacionada com a sua importância para a residência, o bairro (quadra/unidade de vizinhança) e a cidade. (GOUVÊA, 2008, p. 93)

De acordo com a Lei Federal Nº 6.766 de 1979, que dispõe sobre o parcelamento do solo urbano:

Art. 4º. Os loteamentos deverão atender, pelo menos, aos seguintes requisitos:

I - as áreas destinadas a sistemas de circulação, a implantação de equipamento urbano e comunitário, bem como a espaços livres de uso público, serão proporcionais à densidade de ocupação prevista pelo plano diretor ou aprovada por lei municipal para a zona em que se situem. **(Redação dada pela Lei nº 9.785, de 1999)**

§ 2º - Consideram-se comunitários os equipamentos públicos de educação, cultura, saúde, lazer e similares. (BRASIL, 1979)

Já o Estatuto da Cidade – Lei Federal Nº 10.257 de 2001, no inciso V do Artigo 2º que trata dos objetivos da política urbana, estabelece-se a seguinte diretriz para o planejamento e gestão da cidade: “oferta de equipamentos urbanos e comunitários, transporte e serviços públicos adequados aos interesses e necessidades da população e às características locais” (BRASIL, 2001).

Gouvêa (2008) menciona que os equipamentos comunitários eram computados nos 35% que compõem as áreas públicas destinadas à circulação, aos espaços livres e aos equipamentos urbanos de acordo com a Lei nº 6.766/79, citada acima que, no entanto, teve sua redação alterada pela Lei nº 9.785/1999¹ conforme o grifo. A partir da mudança operada pela Lei nº 9.785/99 essas áreas passam a ser proporcionais à densidade de ocupação prevista pelo Plano Diretor. Sugere-se então, que seja destinada a proporção mínima de 40% às áreas públicas e aos equipamentos urbanos e comunitários em densidades de 50 a 500 hab./ha.

O Artigo 6º da Constituição Federal (1988), lei máxima do país, apresenta os direitos sociais dos cidadãos: “São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, (...)”. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 90, de 2015) (BRASIL, 1988). Esses Direitos estão, portanto, em total consonância e dependência do acesso aos serviços e infraestrutura mais básicos aos quais se tem necessidade iminente seja no meio urbano ou fora dele.

Presume-se dessa forma que o planejamento do espaço bem como o parcelamento do solo urbano deve proporcionar a toda a população alocada na cidade, acesso igualitário aos diferentes serviços públicos, pois esses representam materialmente a posse e o uso de direitos fundamentais aos cidadãos.

Kronenberger (2018) afirma que:

(...) uma sociedade desigual produz um espaço urbano igualmente desigual, no qual o acesso à infraestrutura urbana e aos serviços públicos de qualidade torna-se um privilégio. Essa infraestrutura e esses serviços ocupam lugar no espaço e a sua localização desempenha um importante papel na democratização do acesso a toda população, sendo capaz de contribuir para a redução das desigualdades socioeconômicas. (KRONENBERGER, 2018, p.1)

Um modelo de planejamento que não considera as necessidades da população torna-se excludente na medida em que a população de baixa renda precisa se fixar nas zonas periféricas da cidade considerando o preço do solo urbano. Cada vez mais afastadas das áreas

¹ Altera o Decreto-Lei nº 3.365, de 21 de junho de 1941 (desapropriação por utilidade pública) e as Leis nºs 6.015, de 31 de dezembro de 1973 (registros públicos) e 6.766, de 19 de dezembro de 1979 (parcelamento do solo urbano).

centrais, essa população perde em qualidade de vida e precisa realizar grandes deslocamentos cotidianos pela cidade para trabalhar e para ter acesso aos serviços básicos. O direito à cidade deve ser propiciado com o acesso ao mobiliário urbano e bem como aos serviços básicos ofertados mediante a disponibilidade de equipamentos urbanos e comunitários.

Com vistas a promover uma sociedade livre das desigualdades, a cidade deve então garantir o acesso e uso dos diferentes serviços por meio de equipamentos públicos comunitários a toda a população.

Dentre os direitos sociais, elencados acima conforme a Constituição (1988) temos a educação um dos direitos mais fundamentais numa sociedade que busca a superação das desigualdades socioeconômicas. Dessa forma, promover a ampla disponibilidade e acesso aos equipamentos de educação dentro e fora do meio urbano é essencial à promoção da igualdade de direitos.

Gouvêa, (2008) alerta para o fato de o cálculo para instalação de equipamentos comunitários serem desprezados, em muitas cidades brasileiras, no planejamento e desenho da cidade e reforça que com os ajustes necessários aos novos tempos obter-se-ia o êxito alcançado em Brasília. O autor sugere também que o cálculo dos equipamentos de educação seja discutido com os órgãos responsáveis pelo planejamento da educação como forma de adequá-los às necessidades próprias de cada realidade.

O enfoque deste trabalho será justamente os equipamentos comunitários de educação na cidade de Uberlândia-MG, mais especificamente as escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino. A escolha dos níveis de ensino e dependência administrativa se deu com base na Lei 9.394/1996 que alude quanto à organização dos sistemas de ensino entre União, estados e municípios, no inciso V do artigo 11 que trata da incumbência dos municípios:

Art. 11. Os Municípios incumbir-se-ão de:

V - oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental, permitida a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino. (BRASIL, 1996) (Grifo autora)

Uma vez que esse estudo pretende analisar a distribuição dos equipamentos de educação no espaço urbano da cidade, nada mais justo que dar enfoque aos níveis de ensino que mediante a legislação pertinente são de responsabilidade do poder público municipal.

Pretende-se então, mapear a partir de técnicas de geoprocessamento os equipamentos comunitários de educação da rede municipal de ensino da zona urbana de Uberlândia-MG, bem como inferir suas áreas de influência espaço/territorial utilizando-se de técnicas próprias do geoprocessamento e com base nos parâmetros estabelecidos na literatura pertinente que determinem a área de influência máxima dos equipamentos estudados.

A pergunta da pesquisa foi centrada na hipótese de que há vazios de assistência de equipamentos educacionais na cidade de Uberlândia. Desta forma, se existem, onde se encontram estes vazios? Esses vazios indicam carência de atendimento? Há sobreposição de atendimento com escolas que oferecem o mesmo nível de ensino muito próximas?

Esse trabalho não pretende dar enfoque a indicadores ou parâmetros educacionais e de ensino em si, dessa forma o arcabouço teórico que dá base ao trabalho não aborda discussões quanto ao ensino. A educação é utilizada enquanto serviço espacialmente localizado e passível de mapeamento, o foco é a localização e distribuição dos equipamentos de educação da Rede Municipal de Ensino e prestar contribuição ao planejamento urbano e educacional na cidade de Uberlândia. Também dialogar com técnicas quantitativas e de mensuração que apoiem o planejamento da cidade e podem atuar como facilitador do processo de decisão.

A partir disso tem-se como objetivo mapear e analisar a distribuição e a área de influência dos equipamentos comunitários da Educação Infantil e Ensino Fundamental da

Rede Pública Municipal de Ensino de Uberlândia no ano de 2020. Enquanto objetivos específicos que subsidiaram o objetivo principal temos:

- 1) Descrever, por meio de Sistemas de Informação Geográfica, a zona de influência dos equipamentos comunitários de educação e a setorização do atendimento por meio de legislação própria ou conforme a literatura acerca da temática;
- 2) Analisar a existência de vazios na distribuição das escolas da Rede Municipal pelo perímetro urbano;
- 3) Inferir a possível sobreposição das áreas de influência de escolas que ofertem o mesmo nível de ensino.

A justificativa reside na contribuição a ser realizada para a cidade de Uberlândia-MG no que tange a perspectiva de alocação de equipamentos comunitários. Para além do caráter acadêmico, o estudo visa propor uma alternativa com vistas ao planejamento da cidade e a alocação de equipamentos de educação, por meio do uso de software livre de fácil acesso e apreensão.

Na realização da presente pesquisa, os procedimentos metodológicos compreenderam, até a redação e defesa final da dissertação nas seguintes etapas:

- a) Realização de revisão bibliográfica, leituras, releituras e análise de artigos científicos, livros, dissertações e teses acerca do uso do geoprocessamento aliado ao planejamento urbano; modelos de medição da área de influência; equipamentos comunitários de educação; e das legislações e normativas federais e municipais sobre parcelamento do solo; instalação de equipamentos comunitários; procedimentos para matrícula na Rede Municipal de Ensino da Prefeitura Municipal de Uberlândia;
- b) Levantamento das escolas, bem como seus endereços e modalidade de ensino ofertada (educação infantil, ensino fundamental), que compõem a Rede Municipal de Ensino e

das Organizações da Sociedade Civil - OSC's conveniadas à prefeitura municipal por meio da listagem das escolas municipais disponível no site da Secretaria Municipal de Educação - SME da Prefeitura Municipal de Uberlândia - PMU;

- c) Espacialização de todas as escolas que compõem a Rede Municipal de Ensino e das escolas conveniadas que tiveram seus endereços geocodificados no Google Earth Pro e foram posteriormente trabalhadas por meio do software livre QGis 3.10.9, onde foram aplicados o modelo de medição da área de influência (Buffer) e mapeamento da localização das escolas;
- d) Produção de material cartográfico, de síntese, temático e analítico, para espacializar a distribuição das escolas da Rede Municipal de ensino e as escolas conveniadas e a aplicação das técnicas de medição das zonas/áreas de influência abrangência espacial.

Para a realização da pesquisa utilizou-se de dados secundários obtidos no Site da Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura Municipal de Uberlândia acerca das escolas da Rede Pública Municipal de Ensino com seus respectivos dados (endereço, turnos de funcionamento, modalidades de ensino ofertadas e idades atendidas).

Na elaboração dos mapas e aplicação das técnicas de geoprocessamento foi usado o mapa base de Uberlândia, contendo os planos de informação: limites, bairros urbanos, logradouros, ruas, rodovias; disponível no site da Secretaria de Planejamento Urbano da Prefeitura Municipal de Uberlândia - SEPLAN. E por fim para as tabelas de números de matrículas e escolas da cidade de Uberlândia foram elaboradas com os dados obtidos por meio da Sinopse Estatística da Educação Básica (2021).

O levantamento das escolas da Rede Municipal de Ensino foi feito a partir da lista de escolas disponível no site da Secretaria Municipal de Educação - SME da Prefeitura Municipal de Uberlândia. A listagem das escolas da Secretaria Municipal de Educação está

dividida em 3 categorias: Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI) e Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEF) que compõem a Rede Municipal de Ensino e as Organizações da Sociedade Civil (OSC's) que são escolas parceiras conveniadas à Prefeitura Municipal. A listagem apresenta também os dados de cada escola, como: endereço, e-mail, telefone, diretor (a), turnos, idade (das crianças atendidas) e modalidade de ensino. O endereço e a modalidade de ensino foram os itens necessários à composição do banco de dados da pesquisa.

O embasamento teórico do trabalho a respeito da temática da aplicação do geoprocessamento no planejamento urbano e na alocação de equipamentos comunitários se deu a partir de Kronenberger (2018); Moura (2009); Strohaecker, Verran e Barth (2015); Reis-Filho (2012). O modelo de medição de área de influência foi baseado em Moura (2009). A discussão sobre parâmetros para a instalação de equipamentos comunitários de educação se deu a partir de Gouvêa (2008); Santos (1988); Neves (2015). O espaço urbano da cidade de Uberlândia foi discutido a partir de Moura e Soares (2009).

A parte legislativa e normativa contou com Leis federais sobre parcelamento do solo (Lei Federal Nº 6.766 de 1979; Lei nº 9.785/1999); Estatuto da Cidade (Lei Federal Nº 10.257 de 200); Diretrizes da Educação (Lei Federal nº 9.394 de 1996); Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Nº 8.069 /1990); Manual de Orientações Técnicas: Seleção de terrenos para edificações escolares e implantação de obras (FNDE, 2017) e nas normativas municipais sobre os critérios para realização de matrícula na rede municipal de ensino (Instrução Normativa Nº 005/2021).

O trabalho está estruturado em 3 capítulos para além das Considerações Iniciais, Considerações Finais, Referências e Anexos.

No capítulo 1, são apresentadas as discussões acerca do uso do geoprocessamento como suporte ao planejamento urbano e gestão da cidade na alocação de serviços públicos e

equipamentos comunitários. Ao longo do capítulo é também apresentado o modelo de delimitação da área de influência aplicado na análise proposta para a pesquisa e os parâmetros usados para a definição das áreas de influência e para instalação de equipamentos comunitários de educação.

No capítulo seguinte é apresentada uma breve contextualização da cidade de Uberlândia, os dados da Sinopse Estatística da Educação Básica 2020 para a cidade de Uberlândia e as escolas que compõem a Rede Municipal de Ensino do município. Por fim, é apresentada uma discussão com base nas legislações vigentes a respeito dos critérios para matrícula na Rede Municipal de Ensino e sobre a distância casa-escola.

No capítulo final são apresentadas cada uma das 3 categorias de escolas que compõem a pesquisa e os respectivos mapas de localização das escolas, posteriormente é aplicado o modelo de delimitação da área de influência de cada uma das escolas com base na etapa de ensino ofertada pela escola.

**CAPÍTULO 1 - GEOPROCESSAMENTO APLICADO
PLANEJAMENTO URBANO E À ALOCAÇÃO DE
EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS DE EDUCAÇÃO:
parâmetros para a instalação e modelos de delimitação da
área de influência de equipamentos comunitários de
educação**

Capítulo 1

GEOPROCESSAMENTO APLICADO PLANEJAMENTO URBANO E À ALOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS DE EDUCAÇÃO: parâmetros para a instalação e Modelos de delimitação da área de influência de equipamentos comunitários de educação

As reflexões apresentadas neste capítulo são de ordem teórico-conceitual com vistas a subsidiar a prática proposta no trabalho. Trataremos inicialmente das aplicações e vantagens do uso do geoprocessamento no planejamento urbano e na gestão da cidade, em especial na alocação e distribuição de equipamentos comunitários e serviços públicos.

Sabendo da capacidade do geoprocessamento de otimizar o ordenamento urbano são apresentados os parâmetros, conforme a literatura consultada, que poderiam ser utilizados como arsenal para nortear a implantação dos equipamentos de educação. Veremos, contudo, que esses padrões de instalação de equipamentos comunitários não costumam ser seguidos na construção do desenho da cidade.

Tendo, por fim, na última seção do capítulo, a apresentação dos modelos que mediante a aplicação de técnicas de geoprocessamento em software de SIG possibilitaram a localização e distribuição no espaço urbano e a devida delimitação das áreas de influência espaço-territorial de cada uma das escolas que compõem escopo da pesquisa.

1.1. Geoprocessamento aplicado ao planejamento e gestão urbana na alocação de equipamentos comunitários de educação

O Geoprocessamento apresenta-se como uma ferramenta que permite a atuação célere da gestão em avaliar e dimensionar a distribuição de equipamentos comunitários no espaço urbano. Há dessa forma na literatura estudos que se utilizaram do Geoprocessamento como suporte ao planejamento e a gestão do espaço urbano e para o dimensionamento da distribuição de equipamentos comunitários, dos quais alguns foram usados para embasamento da presente pesquisa e são apresentados a seguir.

Dessa forma o presente o trabalho pretende ser também prático em sua execução e em sua proposta de buscar soluções eficazes ao planejamento e gestão da cidade por meio do geoprocessamento.

Em seu trabalho Kronenberger (2018), se utilizou de ferramentas de Geoprocessamento e Sintaxe Espacial para mapear e analisar a inserção de equipamentos públicos comunitários de educação em três Regiões Administrativas do Distrito Federal. A partir disso ela salienta que:

(...) entende-se que o mapeamento e a análise do território são etapas primordiais no processo de elaboração de novas políticas públicas voltadas para essas áreas. Fundamenta-se a pesquisa na hipótese de que a vinculação de ferramentas de Geoprocessamento e da Sintaxe Espacial pode auxiliar na leitura técnica do território, dando suporte para a elaboração de propostas metodológicas capazes de contribuir para a implantação dos equipamentos públicos. (p. 2)

Já Moura (2009) aplicou o modelo de Polígono de Voronoi num estudo de caso para inferir as áreas de influência de escolas públicas em Ouro Preto-MG em que fez uso também do modelo complexo de Polígono de Voronoi e Análise de Multicritérios. Para, além disso, o estudo apresenta uma discussão metodológica sobre a aplicação dessa técnica como apoio a estudos urbanos e ambientais que objetivam averiguar a construção de potenciais espaciais e áreas de influência de fenômenos.

Strohaecker, Verran e Barth (2015) ao analisarem o grau de acessibilidade dos equipamentos públicos comunitários em áreas de expansão urbana, na zona sul do município de Porto Alegre, através do uso de Sistemas de Informação Geográfica (SIG), afirmam que:

É o poder executivo municipal o principal agente organizador dos serviços públicos para os cidadãos. Para que o poder municipal consiga fazer uma melhor aplicação dos recursos financeiros no sistema de serviços públicos, torna-se necessário a análise da distribuição espacial dos equipamentos públicos comunitários do município, identificando as áreas com maior carência. Algumas ferramentas eficientes na elaboração do diagnóstico espacial urbano são as que envolvem o uso do Geoprocessamento, já que este possibilita uma ampla análise espacial dos fenômenos municipais, necessária para uma gestão pública eficiente. (pp. 91-92)

Reis-Filho (2012) analisou a expansão urbana de Teresina-PI por meio de técnicas de Geoprocessamento tomando como base o Estatuto da Cidade e afirma sobre o Geoprocessamento:

Com o emprego dessa tecnologia, é possível acessar variada quantidade de dados a que podem ser armazenados e disponibilizados para as intervenções urbanísticas, tais como: planejamento e projeto de loteamentos e conjuntos habitacionais, equipamentos de uso público, espaços livres, construções de moradias, regularização fundiária. São ferramentas que permitem mais agilidade e segurança na hora de intervir no espaço, devido à possibilidade de escolher a melhor alternativa a ser adotada ou fazer uma previsibilidade (...). (p. 102)

Com base no enfoque desses autores, a pesquisa buscou no potencial das geotecnologias um instrumento capaz de ampliar as condições para tomada de decisão na gestão pública municipal na oferta e implantação de equipamentos comunitários de educação. Mais que um diagnóstico territorial, a pesquisa buscou elaborar materiais como suporte na tomada de decisão, delimitando camadas de informação espacial como um instrumento apoiador da gestão pública.

1.2. Parâmetros para instalação de Equipamentos Comunitários de Educação

No que diz respeito aos parâmetros e normativas que regulem a instalação de equipamentos de educação, não há em nenhum nível administrativo (federal, estadual, municipal) uma legislação específica que norteie com precisão a distância para implantação desses equipamentos tendo como referência a população/público-alvo do entorno ou as demais escolas nas adjacências. A Lei Federal nº 9.394 de 1996 que trata das diretrizes e da educação nacional apenas faz referência a garantia de vaga na escola mais próxima, mas não especifica uma distância mínima.

Quanto aos manuais técnicos da área da educação a maior parte dos que abordam a temática a respeito da implantação de equipamentos de educação dá enfoque ao projeto arquitetônico do prédio e a estrutura interna das escolas considerando os diferentes níveis educacionais. Esses manuais estabelecem as normas técnicas de acessibilidade, medidas e padrões sobre o dimensionamento das salas de aula e demais componentes físicos das escolas, mobiliário e equipamentos dentre outros, o que não contempla o enfoque desse trabalho.

1.2.1. Condicionantes locais e padrões urbanísticos para implantação de equipamentos comunitários de educação

Um dos manuais de orientações técnicas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, intitulado: **Seleção de terrenos para edificações escolares e implantação de obras**, traz algumas contribuições que foram julgadas pertinentes à discussão proposta:

A seleção de um terreno para a construção de uma Unidade de Educação ou quadra esportiva não passa somente pela simples identificação de um lote vago no meio de um loteamento ou entre edifícios. A escolha de um terreno adequado começa com o planejamento do processo de seleção, que se inicia com o diagnóstico de alguns fatores essenciais: **a demanda existente, as escolas existentes no entorno, o raio de atendimento, a mobilidade dos usuários, a legislação vigente, as características físicas e a infraestrutura urbana local**. Esses fatores fornecem dados para as principais diretrizes de escolha da área e posteriormente do terreno

para a implantação da futura Unidade Escolar ou quadra poliesportiva. (FNDE, 2017, p. 13)
(Grifo autora)

Segundo o mesmo manual do FNDE existem condicionantes que norteiam a demanda existente para a devida implantação desses equipamentos públicos e a tipologia da unidade escolar que deve ser implantada. Os condicionantes locais são devidamente identificados com a análise do entorno que é capaz de definir os agentes limitadores e as potencialidades do terreno pretendido para a instalação do edifício.

Dentre os condicionantes locais temos os fatores que incidem sobre: a vizinhança e comunidade, as características físicas e recursos naturais, a infraestrutura urbana local e a acessibilidade (Quadro 1). Todos esses condicionantes atuam como um filtro na identificação de uma área ótima à implantação de uma unidade escolar assim como a tipologia da mesma. Por exemplo: em um local onde foi identificado que a faixa etária predominante entre as crianças em idade escolar é de 10 a 14 anos é adequado a implantação de uma escola de ensino fundamental ao invés de uma creche ou escola de educação infantil, assim como uma área com grande quantidade de crianças ainda na primeira infância é mais propício à implantação destas últimas.

Analisar o contexto em que uma área, pretendida para a instalação de um equipamento de educação, está inserida é um ponto fundamental para atender devidamente as demandas locais e averiguar a viabilidade de uso dessa mesma área. Para oferecer acesso à educação é preciso uma infraestrutura urbana e ambiental que sustente as necessidades específicas desse tipo de empreendimento. É impensável instalar uma escola em um local insalubre física e ambientalmente, sem rede de abastecimento de água, vias de acesso, transporte público etc.

Quadro 1 - Condicionantes locais para implementação de um projeto de unidade escolar – FNDE (2017)

Vizinhança e comunidade	Comunidade do entorno do terreno:	<ul style="list-style-type: none"> - densidade de população; - faixa etária; - classes sociais presentes; - cultura e religiões; - relação social, cultural e econômica com a futura ocupação e atividade do futuro empreendimento.
	Qualidade da paisagem urbana edificada:	<ul style="list-style-type: none"> - levantamento volumétrico e arquitetônico das edificações do entorno; - gabaritos e aberturas das edificações do entorno; - distância do local do empreendimento às edificações vizinhas; - elementos emissores de odores e gases; - caracterização da paisagem sonora urbana (nível de ruído); - bens tombados ou com valor patrimonial; - elementos da paisagem urbana interessantes a serem preservados, enquadrados e realçados; - elementos da paisagem urbana a serem evitados; - presença de indústrias; - poluição visual e ofuscamentos.
	Infraestrutura de serviços existente:	<ul style="list-style-type: none"> - Infraestrutura de saúde e educação (hospitais, postos de saúde, universidades, escolas, creches e outros equipamentos existentes e previstos); - Equipamentos de esporte, lazer e cultura (parques, praças, museus, teatros, cinemas, centros culturais, auditórios, ginásios esportivos e outros existentes e previstos); - Infraestrutura de segurança pública (presença de vigilância pública e/ou privada ou previsão).
Características físicas e recursos naturais	Água:	<ul style="list-style-type: none"> - disponibilidade hídrica (nascentes, rios, lençóis subterrâneos); - nível do lençol freático em estação seca e chuvosa; - qualidade da água subterrânea (existência de contaminação); - riscos de inundação: avaliação a partir do histórico local, da cota do terreno em relação ao leito máximo inundável de várzeas, da existência de represas a montante e que possam verter alta vazão de descarga, da capacidade de drenagem, estado e sistemática de manutenção das galerias pluviais.
	Qualidade do ar:	<ul style="list-style-type: none"> - direção, frequência e velocidade dos ventos dominantes; - obstáculos presentes (naturais e construídos); - qualidade e características do ar externo (existência de contaminação, salinidade, partículas sólidas); - tipos e fontes de odores em função de atividades industriais, redes rodoviárias e sistemas viários, redes e infraestruturas de saneamento e de resíduos, e da presença de poluentes no solo e na água; - riscos naturais (ventanias, tornados, etc.).

	<p>Solo:</p>	<ul style="list-style-type: none"> - levantamento cadastral planialtimétrico; - capacidade de drenagem natural superficial e profundidade do lençol freático; - características físicas do solo (resistência, compactabilidade, taxas de infiltração, nível de permeabilidade, etc.) obtidas por meio de plano de sondagem; - investigação da existência de contaminação no solo (contaminação por poluentes decorrentes de ocupação anterior e presença de elementos radioativos naturais como o radônio); - riscos geofísicos (deslizamentos de terra, recalque do terreno, inundações, sismos, etc.); - potencial de erosão do solo por suas características geológicas, por tráfego de veículos, pela falta de cobertura vegetal, pela existência de cursos d'água em declive acentuado, por ocorrência de voçorocas, pelas ações do vento, da água ou do funcionamento de equipamentos.
	<p>Fauna e flora:</p>	<ul style="list-style-type: none"> - espécies animais existentes no local e seu entorno; - levantamento arbóreo, incluindo as espécies vegetais existentes no local e seu entorno; - presença de insetos e animais pestilentos; - áreas com restrições ambientais, áreas de preservação e ecossistemas a proteger.
<p>Infraestrutura urbana local</p>	<p>Sistema viário existente:</p>	<ul style="list-style-type: none"> - configuração e adequação (incidência de períodos de congestionamento); - previsão de expansão; - tipos de transporte presentes; - fluxos e acessos de veículos e pedestres ao terreno; - estacionamentos na área de entorno; - caracterização da paisagem sonora urbana (nível de ruído); - existência de ciclovias ou uso das vias por ciclistas; - características e condições das vias públicas; - outras formas de transporte disponíveis (férreas, fluviais, etc.).
	<p>Transporte coletivo:</p>	<ul style="list-style-type: none"> - configuração, adequação e previsão de expansão da rede existente; - tipos de transporte disponíveis; - capacidade da rede existente em relação ao novo edifício; - proximidade do edifício e interligação aos meios de transporte coletivo.
	<p>Rede de distribuição de água:</p>	<ul style="list-style-type: none"> - configuração, integridade e capacidade de abastecimento e escoamento da rede de abastecimento de água; - previsão de expansão e possibilidade de extensão para atendimento; - qualidade da água disponível para abastecimento do terreno; - regularidade do abastecimento de água; • custos do fornecimento de água.
	<p>Rede de coleta de esgoto:</p>	<ul style="list-style-type: none"> - configuração e integridade; - previsão de expansão e possibilidade de extensão para atendimento;

		<ul style="list-style-type: none"> - capacidade de drenagem sanitária das redes existentes e possibilidade de recebimento de efluentes especiais; - qualidade do sistema de tratamento.
	Sistema de drenagem de águas pluviais:	<ul style="list-style-type: none"> - configuração e integridade; - previsão de expansão e possibilidade de extensão para atendimento; - capacidade da rede existente.
	Rede de distribuição de energia e gás:	<ul style="list-style-type: none"> - configuração e integridade; - previsão de expansão e possibilidade de extensão para atendimento; - capacidade da rede ou formas de abastecimentos existentes; - fontes externas de riscos (linhas elétricas ou de alta tensão).
	Sistema de comunicação:	<ul style="list-style-type: none"> - configuração e integridade; - previsão de expansão e possibilidade de extensão para atendimento; - capacidade da rede existente; - serviços disponíveis e sua qualidade (correios, dados, voz, TV, etc.); - fontes de radiofrequência do entorno (emissor de radiodifusão, radar, estação de transmissão de telefonia celular, etc.).
	Sistema de coleta de resíduos sólidos urbanos:	<ul style="list-style-type: none"> - configuração e tipos de coleta existentes; - horários e frequência dos sistemas de coleta; - previsão de expansão e possibilidade de adequação para atendimento; - cadeias locais de reaproveitamento de resíduos; - necessidade de contratação de serviços de coleta como Grande Gerador ou para resíduo especial.
Acessibilidade	Barreiras artificiais ou funcionais:	<ul style="list-style-type: none"> - avenidas e ruas de tráfego intenso; - estradas de ferro; - estradas de rodagem; - zonas urbanas de uso predominante comercial, industrial ou de serviços.
	Barreiras naturais:	<ul style="list-style-type: none"> - açudes, lagos e represas; - áreas vazias (não habitadas); - áreas verdes (de reserva, de florestas); - baixadas (alagadiças ou pantanosas); - canais, córregos e rios; - declividades acentuadas e depressões; - encostas altas instáveis e sem obras de contenção.

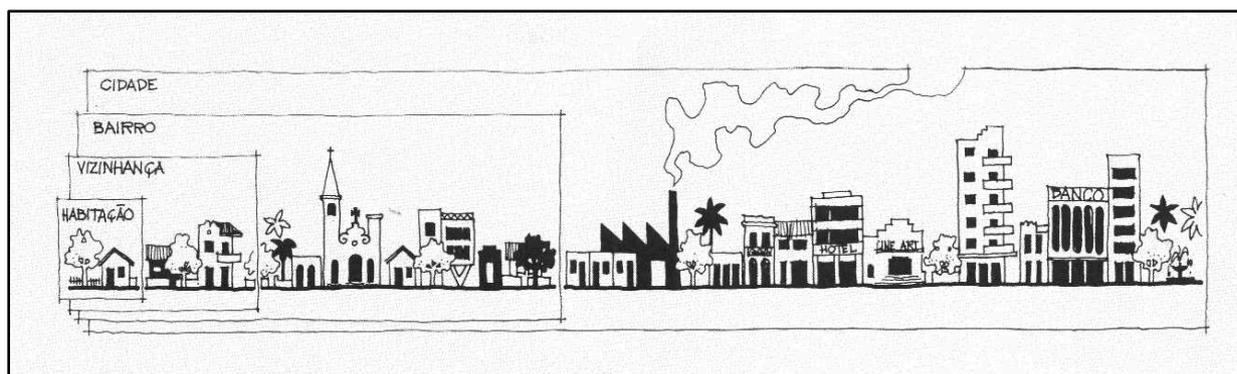
Fonte: FNDE (2017)
Organização: Xavier, J.L. (2021)

Segundo Santos (1988) os equipamentos públicos como creches, escolas, praças e postos de saúde devem estar situados em áreas de moradia, pois são voltados ao bairro e a vizinhança, portanto esses equipamentos devem ser distribuídos com a maior regularidade pelo território urbano visto sua necessidade de uso e acesso pela população atendida. O autor propõe também alguns importantes padrões urbanísticos a serem considerados na localização de equipamentos públicos, no quadro 2 são apresentados esses padrões para os equipamentos de educação.

Santos (1988) não estabelece medidas de distância entre casa-escola e sim a escala urbana em que devem ser implantados os equipamentos de educação. Em ambos os níveis de escolaridade analisados, educação infantil e ensino fundamental, fica definido que os equipamentos de educação sejam implantados na vizinhança imediata das habitações ou grupo de habitações.

A vizinha imediata, adotada por Santos (1988) como parâmetro na implantação de equipamentos de educação, é a primeira escala urbana depois da habitação até a cidade (Figura 1). Esse parâmetro reforça a ideia de que os equipamentos de educação devem estar localizados nas imediações da habitação de sua clientela (crianças de zero a 14 anos de idade) e por isso mesmo devem estar distribuídos com grande regularidade pelo território urbano de modo a atender toda a população que faz uso e tem necessidade dos mesmos.

Figura 1 - Esquema de representação das escalas urbanas segundo Santos (1988)



Fonte: Santos (1988)

Quadro 2 - Padrões urbanísticos para equipamentos de educação propostos por Santos (1988):

Creches	Edificações Pré-Ecolares (Jardins de Infância)	Escolas de 1º grau²
<ul style="list-style-type: none"> - Estar localizadas na vizinhança imediata de habitações ou grupos de habitações; - Estar perto de praças e áreas verdes; - Evitar ruas de muito movimento; - Estar em locais protegidos de fontes de poluição de qualquer natureza; - Atender à clientela de zero a quatro anos de idade; - Obedecer ao seguinte dimensionamento: terreno com 6 m² por criança e edifício com 4 m² por criança ($\frac{2}{3}$ da área do terreno); - Apresentar capacidade limitada a pequenos grupos (40 crianças no máximo) a fim de descentralizar o atendimento; - Ocupar uma área de lote entre 240 e 360 m², com área livre arborizada para atividades de recreação; - Apresentar arquitetura e componentes da construção adequados à faixa etária da clientela. 	<ul style="list-style-type: none"> - Localizar-se na vizinhança imediata de habitações ou grupos de habitações (podem ser articuladas às creches); - Atender à clientela de quatro a seis anos de idade; - Quanto ao dimensionamento - adotar índices da creche; - Ter a capacidade das turmas limitada a 20 crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> - Localizar-se na vizinhança imediata de habitações ou grupos de habitações; - Atender à clientela de sete a 14 anos de idade (primeiro grau completo) 20% aproximadamente da população servida; - Obedecer ao seguinte dimensionamento - terreno com 6,4 m²/aluno (nunca menor que 1.000 m²) e edifício com 3,2 m²/aluno (50% de ocupação do terreno para edifícios de um pavimento); - Ter capacidade de turmas limitada a 40 alunos; - Apresentar área livre arborizada para esportes e recreação; - Admitir futuras ampliações.

Fonte: Santos (1988)

Organização: Xavier, J.L. (2021)

² O 1º grau referido por Santos é o atual Ensino Fundamental, por se tratar de um trabalho de 1988 a nomenclatura utilizada não é mais atual.

Santos (1988) também esquematizou a devida localização dos equipamentos públicos nas escalas urbanas por agente de implantação: privado ou público (municipal, estadual e federal). Os equipamentos de educação, com exceção das escolas de 2º grau³, devem estar localizados na escala da vizinhança independentemente do agente de implantação (Quadro 3).

Quadro 3 – Distribuição dos equipamentos segundo escalas urbanas e agentes de implantação proposta por Santos (1988)

Agente		Equipamentos	Escalas Urbanas		
Privado	Público		Vizinhança	Bairro	Cidade
P	M E F	Creche			

Por último, Santos (1988) ainda propõe a relação de vizinhança dos equipamentos públicos entre si e a relação desses equipamentos com a habitação. A partir disso ele define as vizinhanças desejáveis, mais ou menos desejáveis, pouco desejáveis, indiferentes e incompatíveis (Figura 2).

Figura 2 - Relação de vizinhança de equipamentos entre si e entre equipamentos e habitação proposto por Santos (1988)

	Creche	Pré-Escolar	Escola de 1º grau	Escola de 2º grau	Centro de Ação Social	Equipamentos de saúde	Praças e áreas verdes	Parques	Reserva florestal	Cemitério	Mercado	Matadouro	Corpo de Bombeiros	Posto policial	Posto telefônico	Correios e telégrafos	Templos	Terminais de Transporte	Edifícios públicos administrativo	Instalação de infra-estrutura	Habitação	
Creche	●	●	●	●	●	●	●	●	○	●	●	●	●	●	○	○	○	●	○	●	●	●
Pré-Escolar		●	●	●	●	●	●	●	○	●	●	●	●	●	○	○	○	●	○	●	●	●
Escola de 1º grau			●	○	○	●	●	●	○	●	○	●	●	●	●	●	○	●	○	○	●	●
Escola de 2º grau				○	○	●	●	●	○	●	○	●	○	○	●	●	○	●	○	○	●	●
Centro de Ação Social					○	●	●	○	○	●	○	●	●	●	○	○	○	○	○	○	●	●
Equipamentos de saúde						○	●	●	○	●	○	●	○	○	○	○	○	○	○	○	○	●
Praças e áreas verdes							○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
Parques								○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
Reserva florestal									○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
Cemitério										○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
Mercado											○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
Matadouro												○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
Corpo de Bombeiros													○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
Posto policial														○	○	○	○	○	○	○	○	○
Posto telefônico															○	○	○	○	○	○	○	○
Correios e telégrafos																○	○	○	○	○	○	○
Templos																	○	○	○	○	○	○
Terminais de Transporte																		○	○	○	○	○
Edifícios públicos administrativo																			○	○	○	○
Instalação de infra-estrutura																				○	○	○
Habitação																					○	○

● Vizinhança desejável
 ● Vizinhança +- desejável
 ● Vizinhança pouco desejável
 ○ Vizinhança indiferente
 ● Vizinhança incompatível

Fonte: Santos (1988)
 Adaptação: XAVIER, J. L. (2022)

Dentre as vizinhanças desejáveis para os equipamentos de educação (creche, pré-escola e escola de 1º grau), alvo da pesquisa, está o grau de ensino subsequente (creche – pré-escola), praças e áreas verdes e a habitação, reforçando mais uma vez a proximidade da moradia e da escola. Já nas vizinhanças incompatíveis está o cemitério, o mercado, o matadouro, corpo de bombeiros, posto policial, terminais de transporte e instalações de infraestrutura. Os equipamentos de saúde são incompatíveis apenas com a creche e a pré-escola e pouco desejáveis para as escolas de 1º grau.

As contribuições trazidas por Santos (1988) para essa discussão corroboram a ideia de que a implantação de uma unidade de ensino deve ser pensada no todo considerando desde o público e a demanda existente até a localidade de implantação desse tipo de equipamento que deve considerar todos os condicionantes do entorno. Visto isso é imprescindível que o projeto de implantação de novos equipamentos de educação consigam na prática ser acessíveis e ocupar lugares ótimos dentro do perímetro urbano.

1.2.2. Raio de influência máximo para equipamentos comunitários de educação

Para dar embasamento e prestar auxílio aos objetivos e metodologia apontados inicialmente, utilizou-se como referência os parâmetros apresentados por Gouvêa (2008). Em seu trabalho o autor propõe normas de cálculo para equipamentos comunitários com base na Coletânea de Trabalhos da Diretoria de Urbanismo - Instituto de Planejamento do DF - IPDF - 1993/94 do Governo do Distrito Federal - GDF. Para os equipamentos de educação Gouvêa (2008) estabelece os seguintes padrões:

Quadro 4 - Cálculos para Equipamentos de Educação propostos por Gouvêa (2008)

Características dos Equipamentos de Educação	Centro de Educação Infantil	Centro de Ensino Fundamental
População-alvo	Crianças de 0 a 6 anos	Adolescentes de 7 a 14 anos
Área mínima do terreno	3.000 m ²	8.000 m ²
Raio de Influência máximo	300 m	1.500 m
Número de alunos por equipamento	300	1.050
Número de alunos por sala de aula	15 a 25	-
Número de salas por equipamento	12	15
Funcionamento	1 turno	2 turnos

Fonte: Gouvêa (2008)
Organização: Xavier, J. L. (2022)

O ponto central de Gouvêa (2008) é a definição de raio de influência máximo que delimita precisamente a distância máxima que uma criança deveria estar localizada da escola considerando o nível de ensino. É importante ressaltar que esse raio de influência sofre as devidas alterações considerando a idade das crianças em cada nível de ensino e sua consequente autonomia no deslocamento casa-escola.

Os raios de influência máximos para os estabelecimentos de Educação Infantil (300 m) e Ensino Fundamental (1.500 m) foram tomados como base na aplicação da metodologia pretendida. O cálculo das áreas de influência espaço-territorial das escolas estudadas foi dado por meio da aplicação do modelo de *Buffer*⁴ para a medição utilizando técnicas de geoprocessamento.

⁴ Faixa de domínio criada em torno de um elemento do mapa (pontos, linhas, polígonos, ou células raster), com uma distância determinada.

1.3. Modelos de delimitação da área de influência

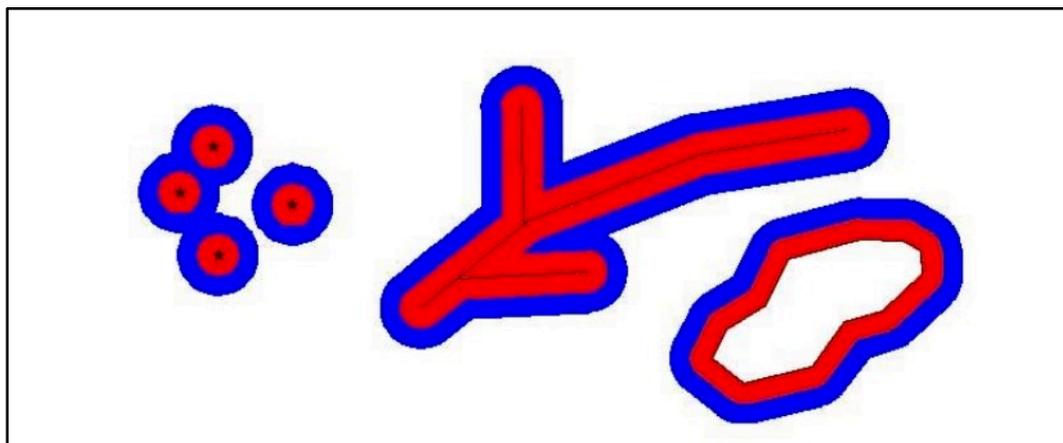
A definição da área de influência de uma escola, por exemplo, atua como condicionante na tomada de decisão sobre a implantação de um novo equipamento de educação, sobretudo para as áreas que carecem de cobertura espacial no atendimento desse tipo de serviço. Estabelecer até onde chega à influência de uma escola por meio da sua localização é imprescindível para determinar as áreas de abrangência no que tange a distribuição dos equipamentos de educação e seu respectivo serviço.

1.3.1. Modelo de Buffer

Sobre os modelos que permitem através do geoprocessamento a identificação/delimitação das áreas de influência de uma determinada ocorrência temos algumas técnicas mais comumente utilizadas dentre as quais está o *buffer*. Segundo Moura (2009) esse modelo materializa a definição de uma área espacialmente paralela ao elemento que a deu origem, para a qual se define previamente um raio circunscrito com dimensão determinada do entorno da localização do evento.

O *buffer* pode ser aplicado no entorno de qualquer tipo de geometria trabalhada num mapa como pontos, linhas ou polígonos (Figura 3). Como as escolas pesquisadas serão mapeadas através da geometria de pontos que determinam sua localização no espaço, os *buffers* criados ao redor dessas geometrias terão a forma de círculos com as devidas medidas que determinam o raio de influência máximo das escolas (educação infantil - 300 m e ensino fundamental - 1.500 m).

Figura 3 - Exemplo de Buffer: Faixa de domínio a partir de pontos, linhas e polígono.



Fonte: MOURA (2009)

No entanto, segundo Moura (2009) apesar da facilidade de aplicação do *buffer* ele não permite considerar as impedâncias, como fatores de atrito e fatores de massa do território que implicam em que a área de influência não seja uma superfície uniforme e homogênea. Essas impedâncias são denominadas como atrito ou rugosidades do território, que são materializadas por qualquer impedimento físico que impeça o acesso a determinado local.

(...) a distribuição das ocorrências não é homogênea, mas condicionada por rugosidades da composição social e territorial. Contudo, é possível procurar a essência que caracteriza um espaço se for mapeada a hierarquia, ou ordem, que dá forma aos arranjos de variáveis.”(Moura, 2009. s.p.)

Essas rugosidades do território são justamente as barreiras artificiais (avenidas e ruas de tráfego intenso, estradas de ferro, estradas de rodagem etc.) ou naturais (açudes, lagos e represas, canais, córregos e rios etc.) que constituem os condicionantes para a implantação dos equipamentos de educação (Quadro 1).

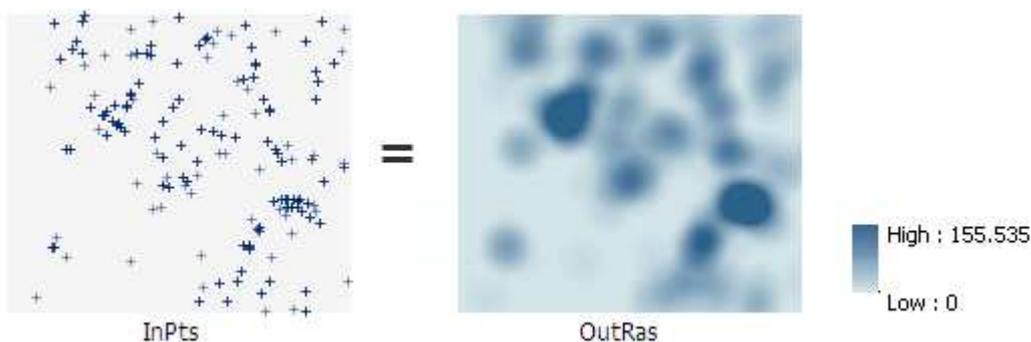
Embora o modelo de *buffer* não permita considerar essas impedâncias, que podem ou não estar contidas dentro da área de influência das escolas que compõem a pesquisa, optou-se por sua aplicação na tentativa de averiguar a dimensão da área de cobertura dos serviços educacionais e a conseqüente área descoberta, ou seja, que não é abrangida pelos raios de influência das escolas.

1.3.2. Método Kernel

Nesta etapa da pesquisa, todos os domicílios da área urbana de Uberlândia foram geocodificados através do download da base colaborativa do Open Street Maps (<https://planet.openstreetmap.org>). Com estes dados foram recortadas apenas às feições da mancha urbana de Uberlândia, que foi utilizada para identificação de adensamentos populacionais que posteriormente foram cruzados com a presença de escolas para a identificação de vazios de assistência e áreas com cobertura superior a demanda. Os pontos geocodificados da base OSM são colados a bases de ruas também colaborativas, totalizando 233.545 domicílios. Todos os pontos geocodificados serviram de atributos para a geração de um mapa de calor em superfície matricial, também conhecido como estimador de intensidade de Kernel.

O método kernel foi utilizado para entender os padrões da distribuição dos domicílios, considerando sua posição absoluta. O método auxiliou na identificação de áreas com maior densidade de habitações. O modelo de agregação domicílios respondeu satisfatoriamente ao objetivo, considerando que a cidade possui uma área aproximada de 22 km por 17 km. Para o método, um raio padrão de 500 metros foi utilizado, e o tamanho do pixel para a análise foi de 40 metros.

Figura 4 - Método kernel a partir de um arquivo de pontos geocodificados e geração de superfície matricial de calor.



Fonte: ESRI (2021)

**CAPÍTULO 2 - ESTRUTURA DA REDE PÚBLICA
MUNICIPAL DE ENSINO DA CIDADE DE
UBERLÂNDIA-MG**

Capítulo 2

ESTRUTURA DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DA CIDADE DE UBERLÂNDIA-MG

São apresentados neste capítulo uma breve contextualização do município de Uberlândia, os dados da Sinopse Estatística da Educação Básica 2020 para o município de Uberlândia-MG, onde estão descritos o número de matrículas e de escolas para cada etapa de ensino e dependência administrativa.

Posteriormente são apresentadas as escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental que compõem a Rede Municipal de Ensino e estão no cerne desta pesquisa juntamente com os motivos que levaram à escolha dessas etapas de ensino.

Na seção final são apresentadas discussões acerca dos procedimentos e critérios para realização da matrícula nas escolas que fazem parte da Rede Municipal de Ensino e as escolas conveniadas à Secretaria Municipal de Educação. E também apresentadas as legislações federais que disciplinam a organização dos sistemas de ensino.

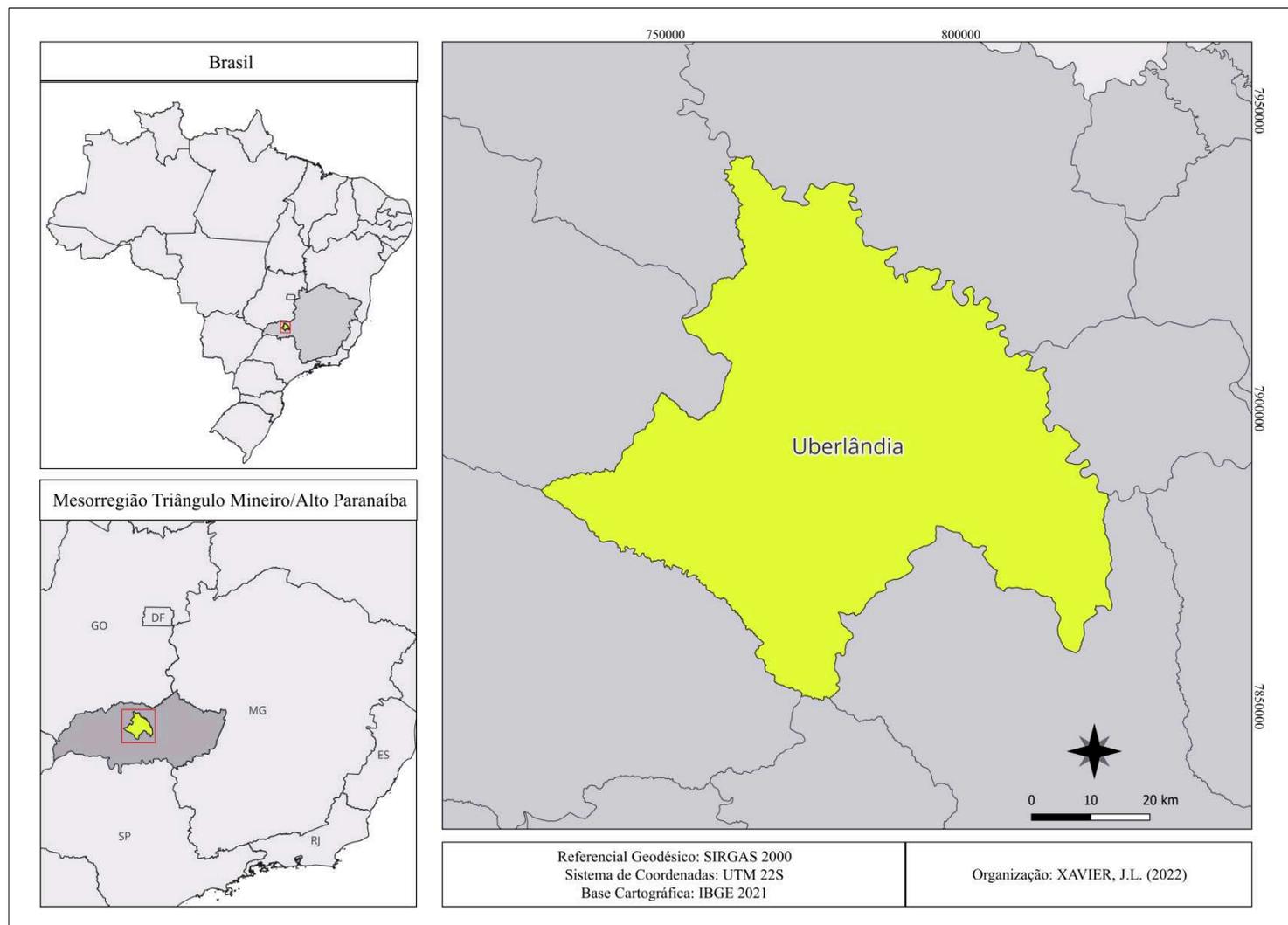
Objetiva-se, portanto, com esse capítulo elucidar os dados e números da educação em Uberlândia, bem como discutir a garantia de acesso à escola pública conforme a LDB.

2.1. Contextualização do Município de Uberlândia-MG

O município de Uberlândia, localizado na mesorregião Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba em Minas Gerais (Mapa 1), possui uma área de 4.115,206 Km² e população estimada em 706.597 habitantes (IBGE, 2021) que se concentra majoritariamente na zona urbana do município. A porcentagem da população urbana do município (97,27%) está acima da média estadual (Minas Gerais - 85,3%) e também da média nacional (Brasil - 84,35%) (IBGE, 2010).

Para além do fator populacional a cidade de Uberlândia, que é a segunda cidade mais populosa do estado, atrás apenas da capital Belo Horizonte e a mais populosa do interior e também da região (Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba), possui grande importância econômica, pois apresenta uma série de atrativos que possibilitaram o seu desenvolvimento econômico multissetorial. Sua diversidade econômica abrange desde a agropecuária, a indústria e o terciário com destaque para o comércio atacadista e o setor de serviços (telemarketing, educação, saúde, etc.) que a configuram como um polo regional e até inter-regional nesses diversos seguimentos da economia.

A cidade de Uberlândia se apresenta como um importante polo regional no setor de educação no ensino superior tanto na iniciativa privada com suas diversas instituições particulares, quanto esfera pública federal com a Universidade Federal de Uberlândia – UFU e o Instituto Federal do Triângulo Mineiro – IFTM (com maior expressão no ensino técnico), que funcionam como fator de atração para a população não só das cidades do entorno, mas também de outros estados.

Mapa 1 - Localização do Município de Uberlândia - MG

Elaboração: Xavier, J.L. (2022)

2.2. Sinopse Estatística da Educação Básica 2020

Sabendo da relevância que o ensino superior possui para a cidade de Uberlândia e seu expressivo papel no contexto regional. Vejamos agora o panorama educacional do município na Educação Básica, com destaque para a Educação Infantil e Ensino Fundamental.

O município de Uberlândia possui um total de 148.902 de matrículas na Educação Básica, sendo 31.181 na Educação Infantil e 83.967 no Ensino Fundamental as quais estão distribuídas entre as dependências administrativas (federal, estadual, municipal e privada).

A Rede Municipal de Ensino conta, conforme as tabelas 1 e 2, com 61,95% das matrículas da educação infantil e 44,16% no ensino fundamental. Ou seja, o município conta com a maior parte das matrículas dessas etapas de ensino quando comparado às demais dependências administrativas. Com uma pequena ressalva para os anos finais do ensino fundamental em que a rede estadual possui um maior número de matrículas levemente superior em relação a rede municipal.

Tabela 1 - Número de matrículas da Educação Infantil por dependência administrativa no município de Uberlândia-MG (2020)

Dependência Administrativa	Educação Infantil		Total	%
	Creche	Pré-Escola		
Federal	-	120	120	0,38%
Estadual	-	-	-	0,00%
Municipal	8.446	10.870	19.316	61,95%
Privada	6.245	5.500	11.745	37,67%
Total	14.691	16.490	31.181	100,00%

Fonte: INEP (2021)
Organização: Xavier, J.L. (2022)

Tabela 2 - Número de matrículas do Ensino Fundamental por dependência administrativa no município de Uberlândia-MG (2020)

Dependência Administrativa	Ensino Fundamental		Total	%
	Anos Iniciais (1º ao 5º ano)	Anos Finais (6º ao 9º ano)		
Federal	337	295	632	0,75%
Estadual	11.801	18.821	30.622	36,47%
Municipal	25.597	11.479	37.076	44,16%
Privada	10.193	5.444	15.637	18,62%
Total	47.928	36.039	83.967	100,00%

Fonte: INEP (2021)
Organização: Xavier, J.L. (2022)

Quanto ao número de estabelecimentos de ensino de cada dependência administrativa por etapa de ensino temos os seguintes números, conforme a tabela 3, a seguir. Lembrando que uma mesma escola pode conter mais de uma etapa de ensino, dessa forma o quantitativo total de escolas de cada dependência administrativa não se obtém pela soma das escolas de cada etapa de ensino.

Tabela 3 - Número de estabelecimentos por dependência administrativa da Educação Infantil e Ensino Fundamental do município de Uberlândia-MG (2020)

Dependência Administrativa	Educação Infantil		Ensino Fundamental	
	Creche	Pré-Escola	Anos Iniciais (1º ao 5º ano)	Anos Finais (6º ao 9º ano)
Federal	-	1	1	1
Estadual	-	-	47	56
Municipal	63	74	53	33
Privada	104	98	60	31
Total	167	173	161	121

Fonte: INEP (2021)
Organização: Xavier, J.L. (2022)

Podemos observar que a administração municipal atua praticamente sozinha no âmbito da administração pública na oferta de educação infantil, há apenas uma pré-escola federal⁵ e nenhuma estadual. Isso porque conforme a Lei 9.394/1996 que trata da organização dos sistemas de ensino a oferta de educação infantil é de incumbência dos municípios (BRASIL, 1996). O que justifica a ausência também de matrículas da educação infantil na rede estadual (tabela 1).

No ensino fundamental temos um predomínio de escolas da rede estadual que ofertam os anos finais em comparação com todas as demais dependências administrativas. Vale ressaltar também que a administração privada possui um quantitativo superior, quando comparado à dependência municipal, na educação infantil (creche e pré-escola) e nos anos iniciais do ensino fundamental quanto ao número de estabelecimentos de ensino o que não se repete no número de matrículas.

Tabela 4 - Número de matrículas na Educação Infantil e Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino do município de Uberlândia-MG (2020)

Etapa de Ensino		Localização	
		Urbana	Rural
Educação Infantil	Creche	8.425	21
	Pré-Escola	10.630	240
Ensino Fundamental	Anos Iniciais (1º ao 5º ano)	23.925	1.672
	Anos Finais (6º ao 9º ano)	10.159	1.320

Fonte: INEP (2021)
Organização: Xavier, J.L. (2021)

⁵ ESEBA - Escola de Educação Básica, unidade especial de ensino da Universidade Federal de Uberlândia, cuja finalidade é oferecer ensino básico ao público da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

Tabela 5 - Número de estabelecimentos de Educação Infantil e Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino do município de Uberlândia-MG (2020)

Etapa de Ensino		Localização	
		Urbana	Rural
Educação Infantil	Creche	62	1
	Pré-Escola	64	10
Ensino Fundamental	Anos Iniciais	41	12
	Anos Finais	21	12

Fonte: INEP (2021)
Organização: Xavier, J.L. (2021)

Nas tabelas 4 e 5 acima se deu ênfase as escolas municipais, que compõem o recorte da pesquisa, são apresentados dessa forma os números de matrículas (Tabela 4) e estabelecimentos de ensino (Tabela 5) apenas da rede municipal de ensino segundo a localização, zona urbana ou rural.

Nota-se que a maioria absoluta das matrículas assim como os estabelecimentos de ensino estão na zona urbana, estabelecimentos esses que são o alvo da presente investigação. A justificativa para essa predominância de matrículas e estabelecimentos de ensino se dá pela concentração populacional de 97,22% (IBGE, 2010) na zona urbana do município como já havia sido abordado.

2.3. Configuração da Rede Municipal de Ensino

A Rede Municipal de Ensino é composta pelas EMEI's - Escolas Municipais de Educação Infantil e pelas EMEF's - Escolas Municipais de Ensino Fundamental e as OSC's - Organizações da Sociedade Civil que cooperam no oferecimento de ensino junto à Prefeitura Municipal.

Na tabela abaixo estão contabilizados todos os equipamentos de educação do município de Uberlândia conforme a Secretaria Municipal de Educação - SME, incluindo as escolas rurais e também o Centro Municipal de Estudos e Projetos Educacionais Julieta Diniz - CEMEPE e a Escola Municipal Cidade da Música.

Tabela 6 - Equipamentos de Educação do município de Uberlândia (2021)

Equipamentos de Educação - Secretaria Municipal de Educação	Total
Escolas Municipais Educação Infantil	67
Escolas Municipais Ensino Fundamental	54
OSC's - Educação Infantil	43
OSC's - Ensino Fundamental	2
Escola Municipal Cidade da Música - Cursos Livres	1
CEMEPE - Centro Municipal de Estudos e Projetos Educacionais Julieta Diniz	1
TOTAL DE EQUIPAMENTOS	169

Fonte: Secretaria Municipal de Educação (2021)

Como o objetivo do trabalho é mapear os equipamentos comunitários de educação urbanos, foram consideradas para os fins da pesquisa apenas as escolas de ensino regular da zona urbana do município de Uberlândia, dessa forma temos os seguintes números:

Tabela 7 - Número de escolas mapeadas na pesquisa por nível de ensino

Equipamentos de Educação	Total
Escolas Municipais de Educação Infantil - EMEI	73 ⁶
Escolas Municipais de Ensino Fundamental - EMEF	41
Organizações da Sociedade Civil - OSC's	44
Total	158

Fonte: Secretaria Municipal de Educação (2021)
Organização: Xavier, J. L. (2021)

A partir da listagem da SME as escolas foram organizadas numa planilha eletrônica (Quadro 4) e numeradas em sequência (1 a 158) e distribuídas conforme as 3 categorias: EMEIs (1 ao 73), EMEFs (74 a 114) e OSC's (115 a 158). Depois de organizadas na planilha eletrônica (Google Planilhas), em formato de Arquivo de valores separados por vírgula - CSV, com seus respectivos endereços, as escolas passaram pelo procedimento de geocodificação por meio do Google Earth Pro que permite espacializar pontualmente os endereços das unidades de educação analisadas.

Quadro 4 - Modelo de planilha para organização dos escolas

ID	Tipo	Unidade	Endereço	Cidade	UF	País
1	Educação Infantil	EMEI (Nome)	Rua/Avenida, Nº - Bairro	Uberlândia	Minas Gerais	Brasil
2	Ensino Fundamental	EMEF (Nome)	Rua/Avenida, Nº - Bairro	Uberlândia	Minas Gerais	Brasil
3	OSC	Centro Educacional (Nome)	Rua/Avenida, Nº - Bairro	Uberlândia	Minas Gerais	Brasil

Elaboração: Xavier, J.L (2021)

O arquivo resultante foi importado em arquivo SHP (Shapefile) em software de SIG (QGIS 3.10.9) no formato de pontos onde as 158 escolas da pesquisa tiveram seus endereços conferidos e corrigidos manualmente a partir da localização obtida no Google Maps. Depois

⁶ As Escolas Municipais Educação Infantil - EMEI estão em número de 73, pois 6 escolas apresentam anexos fora do prédio da sede e foram consideradas como um equipamento distinto para fins de mapeamento.

de corrigidos possíveis erros de localização, corriquiros ao procedimento de geocodificação, os demais dados como turnos de funcionamento, idades atendidas e modalidade de ensino conforme a lista de escolas da Secretaria de Educação compuseram o inventário do banco de dados e foram adicionados a tabela de atributos para incrementar as análises.

2.4. Discussões sobre a distância Casa-Escola na cidade de Uberlândia-MG

De acordo com a Lei Federal nº 9.394 de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional:

Art. 4º O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

I - educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, organizada da seguinte forma: (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013)

a) pré-escola; (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)

b) ensino fundamental; (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)

c) ensino médio; (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)

(...)

X – vaga na escola pública de educação infantil ou de ensino fundamental mais próxima de sua residência a toda criança a partir do dia em que completar 4 (quatro) anos de idade. **(Incluído pela Lei nº 11.700, de 2008)**. (Grifo autora)

A LDB - Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional foi decretada em 1996, mas a garantia de vaga em escola pública próxima da residência, conforme o inciso X só foi incluída em 2008 depois de aprovado o Projeto de Lei 7326/06⁷. Até então não se fazia menção a proximidade da residência estando garantido apenas o direito à educação pré-escolar de 0 a 6 anos.

O Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei Nº 8.069 /1990), que é uma lei anterior a LDB, já trazia a garantia da proximidade da residência em seu texto original que teve a redação alterada posteriormente pela Lei nº 13.845, de 2019⁸. O ECA em seu Artigo 53 que trata do direito da criança e do adolescente à educação assegura dentre outras coisas:

Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes:

(...)

⁷ Acrescenta inciso X ao art. 4º da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para assegurar vaga na escola pública de educação infantil ou de ensino fundamental mais próxima de sua residência a toda criança a partir dos 4 (quatro) anos de idade.

⁸ Dá nova redação ao inciso V do art. 53 da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), para garantir vagas no mesmo estabelecimento a irmãos que frequentem a mesma etapa ou ciclo de ensino da educação básica.

V - acesso à escola pública e gratuita, próxima de sua residência, garantindo-se vagas no mesmo estabelecimento a irmãos que frequentem a mesma etapa ou ciclo de ensino da educação básica. (Redação dada pela Lei nº 13.845, de 2019)

No entanto, não está estabelecido em nenhuma dessas legislações citadas acima e em nenhuma outra de âmbito federal, tampouco nas esferas estadual ou municipal há algo sobre uma distância mínima e máxima entre a escola e a residência do estudante considerando-se também as diferentes etapas de ensino com sua respectiva faixa etária e a capacidade de autonomia e deslocamento. Nisso temos que não existem parâmetros estabelecidos em lei que permitam uma gestão mais eficiente e ordenada do território propiciando uma distribuição equitativa de equipamentos de educação acessíveis tendo que “acessibilidade é uma variável que decresce com o tempo de deslocamento, estando diretamente relacionada à distância a ser percorrida” (NAHAS *et al*, 2006, p. 15 *apud* VERRAN, 2014, p. 9).

Para tal orientação relacionada à distância muitos municípios realizam um zoneamento escolar, baseado na demanda espontânea da população, isto é, oferta de matrículas nos bairros adjacentes ou no mesmo bairro da escola. No entanto, a não procura pela escola no período pré-definido para a matrícula pode ocasionar a perda dessa chance de adquirir matrícula por proximidade. Um fator importante, devido a não indicação no conteúdo legal, apesar de ser desejável que se estude numa escola próxima de casa, principalmente nos anos iniciais do ensino fundamental, acaba por reduzir a infrequência devido a problemas de transporte, horários e até mesmo problemas de segurança.

Os critérios e procedimentos em vigência no ano letivo de 2022 para a realização da inscrição escolar e posterior matrícula na Educação Infantil e Ensino Fundamental nas unidades escolares da Rede Pública Municipal de Ensino de Uberlândia e Organizações da Sociedade Civil (OSC) parceiras da Secretaria Municipal de Educação estão determinados na Instrução Normativa SME Nº 005/2021.

Segundo o estabelecido pela Instrução Normativa 005/2021 da Secretaria Municipal de Educação de Uberlândia, o responsável pelo candidato (estudante) deve realizar a inscrição via Internet mediante a inserção da documentação exigida (do responsável e do candidato) e informar a escola pretendida, limitando-se a uma única escola.

Os demais dados a serem fornecidos no ato da inscrição estão descritos no artigo 6º, a seguir:

Art. 6º No ato da inscrição, o pai ou a mãe ou o responsável legal deverá fornecer, além dos documentos relacionados no artigo 5º desta Instrução Normativa, os seguintes dados:

I – informação referente à matrícula do candidato, em 2021, na rede municipal de ensino ou OSC parceiras da SME;

II - nome da escola pretendida;

III – grupo, período ou ano de escolaridade, conforme legislação vigente;

IV - turno pretendido - integral, manhã ou tarde para candidato ao Berçário, Grupo I, Grupo II ou Grupo III da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino e OSC parceiras da SME;

V - existência de irmão estudando no ano de 2021, em continuidade de estudo em 2022, na escola pretendida;

VI - candidato com deficiência ou filho de pessoa com deficiência;

VII – se beneficiário do Programa Bolsa Família;

VIII - valor da renda bruta familiar que deverá ser comprovada no ato da matrícula;

IX - número de moradores que residem no endereço do candidato;

X – se o cartão de vacina do candidato está atualizado;

XI - se o candidato está em situação de vulnerabilidade social, conforme incisos VII, VIII e IX do artigo 5º desta Instrução Normativa.

XII – se os pais ou responsáveis legais pelo candidato recebem auxílio-creche, bem como o nome da empresa responsável pelo repasse do benefício.

Finalizadas as inscrições a lista de contemplados, divulgada eletronicamente e afixada nas escolas, seguirá os seguintes critérios para classificação conforme disposto nos artigos 7º e 8º, da Instrução Normativa SME Nº 005/2021, a seguir:

Art. 7º Na seleção, para posterior efetivação da matrícula referente às vagas do Berçário, Grupo I, Grupo II e Grupo III (0 a 3 anos de idade) da Educação Infantil, serão contemplados na seguinte ordem, de acordo com a legislação vigente:

I - candidato com deficiência;

II - candidato filho de pessoa com deficiência;

III - candidato que possui irmão já matriculado em continuidade no ano de 2022, na escola pretendida, condicionada à oferta do grupo para a qual concorre o candidato;

IV - candidato em situação de vulnerabilidade social, comprovada por meio dos documentos descritos nos incisos VII, VIII e IX, do artigo 5º desta Instrução Normativa;

V - candidato cuja família tenha menor renda per capita, ou seja, menor renda considerando a soma da renda bruta de todas as pessoas residentes no mesmo endereço, dividido pelo total de pessoas residentes;

§ 1º Em caso de irmãos gêmeos ou trigêmeos ou mais, tratando-se da última vaga disponível, outras vagas deverão ser criadas para atender aos irmãos inscritos.

§ 2º Em cada turma será estabelecida a quantidade máxima de 10% (dez por cento) das vagas para candidato com deficiência, podendo o número de vagas ser alterado mediante análise do grau/especificidade da deficiência do candidato, observada a capacidade de atendimento da unidade escolar.

Art. 8º Na seleção, para posterior efetivação da matrícula, referente às vagas do 1º e 2º Período da Educação Infantil e 1º e 6º ano do Ensino Fundamental, os candidatos serão contemplados na seguinte ordem, de acordo com a legislação vigente:

I - candidato com deficiência;

II - candidato filho de pessoa com deficiência;

III - candidato que possui irmão já matriculado em 2021 em continuidade no ano de 2022, na escola pretendida, condicionada à oferta do período ou ano de escolaridade para a qual concorre o candidato;

IV - candidato em situação de vulnerabilidade social, comprovada por meio dos documentos descritos nos incisos VII, VIII e IX do artigo 5º desta Instrução Normativa;

V – candidato matriculado e frequente, em 2021, na Rede Municipal de Ensino e OSC parceiras da SME de Uberlândia;

VI - candidato residente mais próximo da escola pretendida.

§ 1º Em caso de irmãos gêmeos, trigêmeos ou mais; tratando-se da última vaga disponível, outras vagas deverão ser criadas para atender aos irmãos inscritos.

§ 2º Em cada turma será estabelecida a quantidade máxima de 10% (dez por cento) das vagas para candidato com deficiência, podendo o número de vagas ser alterado mediante análise do grau/especificidade da deficiência do candidato, observada a capacidade de atendimento da unidade escolar.

De acordo com o especificado no artigo 8º para a Educação Infantil (1º e 2º períodos) e o Ensino Fundamental (1º e 6º ano) a proximidade da residência do estudante/candidato da escola pretendida aparece como último critério de prioridade. Já na Educação Infantil (0 a 3 anos de idade) conforme o artigo 7º da mesma Instrução Normativa a proximidade da escola pretendida da residência do candidato nem sequer aparece elencada na ordem de prioridades, apenas como critério de desempate de acordo com o Inciso I do artigo 10º, a seguir:

Art. 10 Em caso de empate, na seleção de que tratam os artigos 7º e 8º desta Instrução Normativa, serão utilizados como critérios de desempate:

I - o candidato à Educação Infantil (0 a 3 anos de idade), que resida mais próximo da escola pretendida;

II - o candidato à Educação Infantil (1º e 2º períodos) e ao Ensino Fundamental que:

- a) tenha família com menor renda per capita;
- b) tenha sido transferido de outra escola pública do Município de Uberlândia ou instituições parceiras;
- c) tenha sido transferido de escola particular do Município de Uberlândia;
- d) tenha sido transferido de escola pública de outro Município;
- e) tenha sido transferido de escola particular de outro Município.

Parágrafo Único Persistindo o empate, será contemplado o candidato com mais idade.

Com isso temos que os alunos da Rede Municipal de Ensino de Uberlândia e das escolas parceiras (OSC) da SME não têm garantido o direito estabelecido pela LDB que é o de vaga na escola pública mais próxima de sua residência. Não que os demais critérios de seleção não sejam importantes e válidos, mas a distância deveria ser o fator determinante inicial para posteriormente serem usados outros critérios. Pensando que assim, depois de garantido o acesso à escola mais próxima, os alunos seriam atendidos dentro de suas especificidades. Não sendo contemplado com a vaga na escola pretendida no ato da inscrição, o aluno será classificado numa lista de espera pela escola e irá aguardar por vagas remanescentes não ocupadas mediante a não realização da matrícula pelos estudantes que haviam sido contemplados.

Não ter a distância da residência até a escola como um fator determinante para lograr a vaga e a “liberdade” de escolha no ato da inscrição só seria possível num cenário ideal de atendimento garantido por equipamentos de educação amplamente distribuídos pelo espaço urbano. Pois, uma vez que existe a “liberdade de escolha” da escola pretendida e a proximidade casa-escola não é um parâmetro de primeira ordem nos deparamos com uma questão subjetiva no processo de matrícula. Mesmo assim, acredita-se na tendência linear positiva da relação local da escola e local de moradia, como medida para a identificação da oferta de ensino mais equitativa. Também no fato mais preocupante ainda que é a presença de verdadeiros vazios de instituições de ensino, o que dificulta a vida escolar e a qualidade de vida das famílias.

Xavier (2020), ao tratar desse aspecto subjetivo na escolha do estabelecimento de ensino salienta que dentro do horizonte de possibilidades os pais e/ou responsáveis vão escolher aquele que mais se adeque aos seus interesses e oportunidades, buscando no mais das vezes escolas centrais que possuem maior prestígio dentro do mesmo âmbito administrativo (municipal, estadual ou federal). Isso se justifica em partes ou totalmente pela má distribuição dos equipamentos de educação pelo espaço urbano, que tende a atender com prioridade às áreas centrais e mais privilegiadas e ser omissas com as necessidades das zonas periféricas da cidade.

Claramente existem ressalvas quanto aos motivos que regem a escolha do estabelecimento de ensino, nem sempre logicamente os pais ou responsáveis vão buscar por escolas mais “privilegiadas” no que diz respeito à localização. A proximidade de casa também pode estar dentre os interesses e pretensões dos pais/responsáveis considerando o deslocamento diário a ser realizado pela criança que ainda é dependente dos pais. Pensando por esse lado, da distância enquanto fator determinante na escolha, poderíamos julgar que esse não seria realmente um critério prioritário na seleção e classificação dos estudantes que

almejam vaga numa determinada escola. Isso não quer dizer, no entanto, que a garantia de acesso e de vaga na escola pública mais próxima da residência esteja garantida.

**CAPÍTULO 3 - DISTRIBUIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS
DE EDUCAÇÃO DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE
UBERLÂNDIA-MG**

Capítulo 3

DISTRIBUIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA-MG

Neste capítulo final do trabalho são apresentados os resultados obtidos na elaboração do material cartográfico que compreende a análise prática dos conceitos discutidos e a elucidação da realidade encontrada na cidade de Uberlândia acerca da distribuição dos equipamentos de educação.

Na primeira seção é apresentada a localização de cada uma das categorias de escolas pesquisadas: EMEI, EMEF e OSC com seus respectivos mapas de distribuição. Nas seções seguintes são apresentadas as zonas de influências de cada uma das escolas considerando a etapa de ensino ofertada. As áreas de influência foram delimitadas a partir da aplicação do modelo de Buffer.

O objetivo deste capítulo reside na apresentação clara e objetiva dos resultados obtidos na pesquisa por meio de mapas que demonstram através de linguagem da semiologia gráfica e clareza nos temas, apoiado no modelo matemático de análise espacial de proximidade, medida por distância euclidiana, que mostram os cenários encontrados na realidade e apresentados graficamente.

3.1. Distribuição das Escolas da Rede Municipal de Ensino e Escolas Conveniadas

Nessa seção do trabalho vamos apresentar mais detalhadamente cada categoria de escolas (EMEI, EMEF, OSC) que compõem a pesquisa e a respectiva localização delas na zona urbana do município de Uberlândia.

3.1.1. Escolas Municipais de Educação Infantil – EMEI

As Escolas Municipais de Educação Infantil somam um total de 67, sendo que seis delas possuem anexos fora do prédio principal e na etapa de mapeamento foram consideradas como independentes (tabela 7) contabilizando 73 escolas nessa categoria. Essas unidades de ensino atendem crianças a partir dos 4 meses até os 5 anos de idade e funcionam nos turnos da manhã e tarde sendo algumas em período integral.

Figura 5 - EMEI do Bairro Luizote de Freitas



Localização: Rua Roberto Margonari, 753 - Luizote de Freitas
Foto: Xavier, J. L. (2022)

A EMEI do Bairro Luizote de Freitas (figura 5; mapa 2 – nº 15) atende crianças de 4 meses a 5 anos de idade e funciona nos turnos da manhã, tarde e integral e localiza-se ao lado da Escola Municipal de Ensino Fundamental Mário Alves de Araújo (figura 8; mapa 3 – nº

85). Ambas estão próximas ao cruzamento com a Avenida José Fonseca e Silva, importante eixo de comércio do Bairro Luizote de Freitas, e próximas à Unidade de Atendimento Integrado - UAI do Luizote (Figura 6).

Figura 6 - Localização da EMEI do Bairro Luizote de Freitas

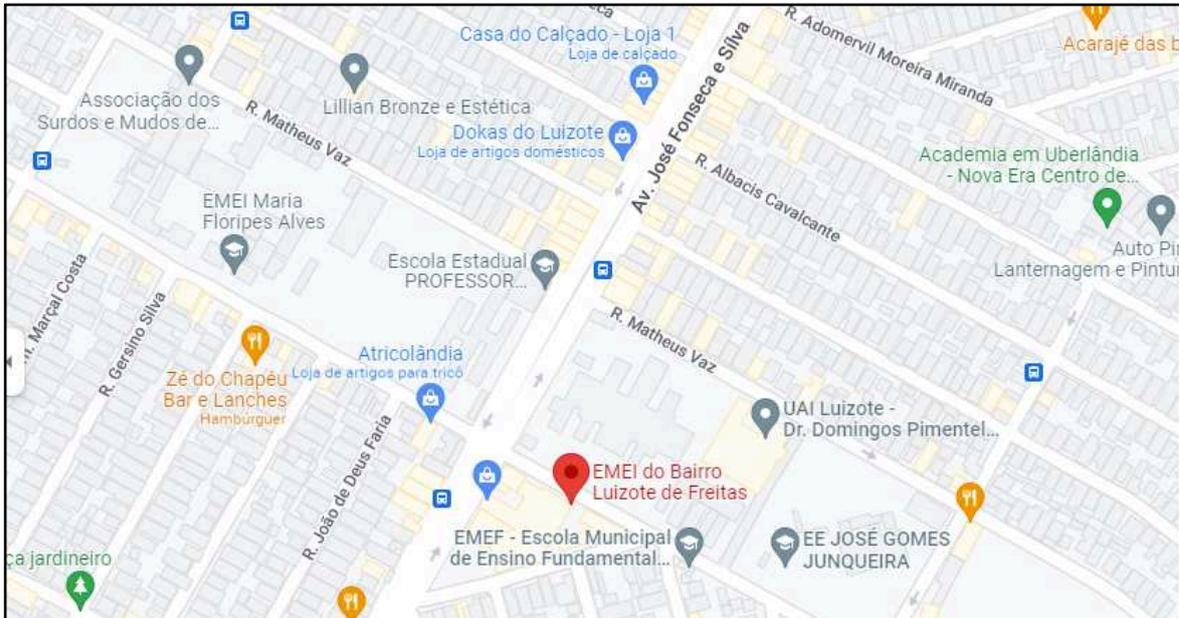


Imagem: Google Maps (2022)

Figura 7 - EMEI Maria Floripes Alves



Localização: Rua Roberto Margonari, nº 810 - Luizote de Freitas
Imagem: Google Street View (2019)

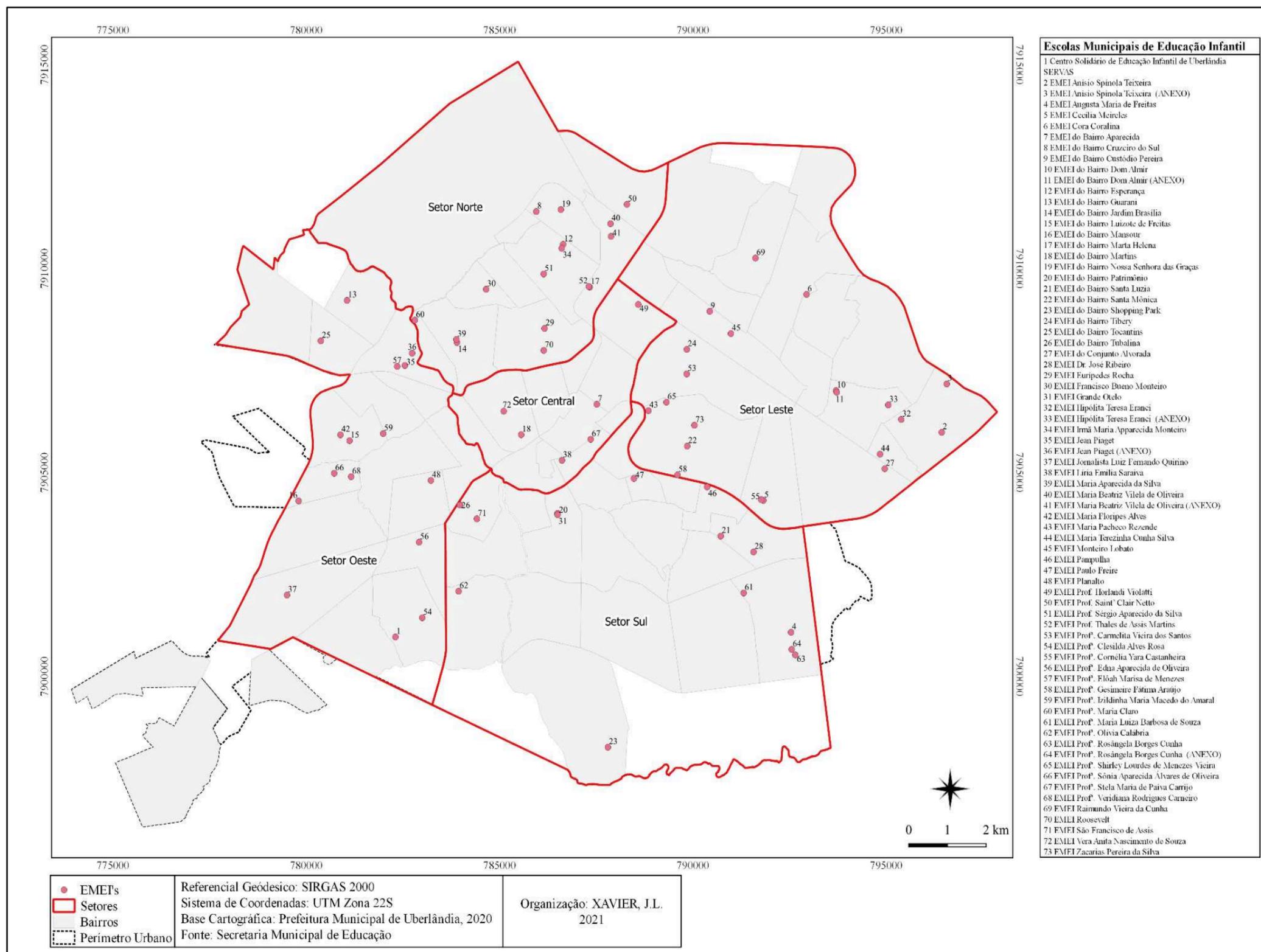
Nas imediações da escola encontram-se ainda duas escolas da Rede Estadual de Ensino e mais uma escola de educação infantil, EMEI Maria Floripes Alves (figura 7; mapa 2 – nº 42), que atende crianças de 4 meses a 3 anos de idade e também funciona nos turnos da manhã, tarde e integral.

A partir desse contexto de localização da escola e dos parâmetros propostos por Santos (1988) vemos que apesar de estar localizada próxima a unidade de ensino subsequente, existem vizinhanças ditas incompatíveis devido à proximidade do comércio e de um equipamento de saúde, além de outra escola que atende quase a mesma faixa etária e etapa de ensino. Contudo, vale ressaltar que esse é o cenário específico dessas escolas num universo de 73 dessa mesma categoria, e não necessariamente reflete a realidade do contexto de distribuição das escolas como um todo.

A distribuição e localização de todas as 73 escolas de educação infantil na zona urbana de Uberlândia está apresentada no Mapa 2, a seguir. Como é possível observar, as escolas estão distribuídas por todos os setores da cidade, mas não há uma forma homogênea e equilibrada que poderia pressupor a cobertura efetiva dos serviços de educação municipal. Tendo em vista as legislações apresentadas nos capítulos anteriores do trabalho, que determinam o acesso à escola próxima da residência, poderíamos dizer em primeira análise que isso não seria garantido dada a distribuição das escolas mapeadas pela zona urbana da cidade de Uberlândia.

Contudo, vale ressaltar que o Setor Sul que possui um grande vazio de escolas, estando essas localizadas apenas nos limites com outros setores da cidade apresenta uma realidade socioeconômica que configura-se por casas e condomínios de alto padrão. Nesse aspecto é justificável que exista vazios na distribuição de escolas públicas. Outro setor que merece destaque é o Setor Norte que onde se localiza a zona industrial e, portanto não há escolas nessa área da cidade.

Mapa 2 - Localização das Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI) de Uberlândia-MG (2020)



Elaboração: Xavier, J.L. (2022)

3.1.2. Escolas Municipais de Ensino Fundamental - EMEF

As Escolas Municipais de Ensino Fundamental totalizam 41 escolas na zona urbana do município. Ofertam prioritariamente a modalidade do ensino fundamental (1º ao 9º ano); sendo que algumas oferecem também educação infantil (1º e 2º períodos/4 e 5 anos), Educação de Jovens e Adultos - EJA (6º ao 9º período) e o Programa Municipal de Alfabetização de Jovens e Adultos - PMAJA. O funcionamento se dá nos turnos da manhã, tarde e da noite com a EJA e o PMAJA.

Figura 8 - Escola Municipal de Ensino Fundamental Mário Alves Araújo Silva



Localização: Rua Roberto Margonari, 406 - Luizote de Freitas
Foto: Xavier, J. L. (2022)

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Mário Alves de Araújo (figura 8; mapa 3 – nº 85) oferta apenas os anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano) e funciona nos turnos da manhã e tarde. A unidade de ensino localiza-se ao lado da EMEI do Bairro Luizote de Freitas (figura 5) como já retratado anteriormente. Além disso, ela se encontra bem próxima de outras duas escolas da rede estadual de ensino que não foram alvo deste trabalho.

Figura 9 - Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Ladário Teixeira



Localização: Rua Acre, 1044 - Nossa Senhora das Graças
Foto: Xavier, J. L. (2022)

Figura 10 - Localização da EMEF Prof. Ladário Teixeira



Imagem: Google Satélite (2022)

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof. Ladário Teixeira (figura 9; mapa 3 – nº 91) atende todas as modalidades de ensino desde a educação infantil (1º e 2º períodos/4 e 5 anos de idade), ensino fundamental anos iniciais e anos finais (1º ao 9º ano), EJA (6º ao 9º período) e PMAJA e seu funcionamento se dá nos três turnos (manhã, tarde e noite). Está localizada na escala da vizinhança (Santos, 1988), ao lado de uma praça com áreas verdes e possui alguns seguimentos de comércio nas suas imediações (figura 10).

Figura 11 - Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Oswaldo Vieira Gonçalves



Localização: Praça da Independência, s/nº - Custódio Pereira
Foto: Xavier, J. L. (2022)

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof. Oswaldo Vieira Gonçalves (figura 11; mapa 3 – nº 97) oferece educação infantil (1º e 2º períodos/4 e 5 anos de idade), anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano) e EJA (6º ao 9º período) e PMAJA e funciona nos três turnos (manhã, tarde e noite). Sua localização atende ao proposto por Santos (1988), pois está inserida em uma praça com áreas verdes e localizada na escala da vizinhança (figura 12).

Figura 12 - Localização da EMEF Prof. Oswaldo Vieira Gonçalves

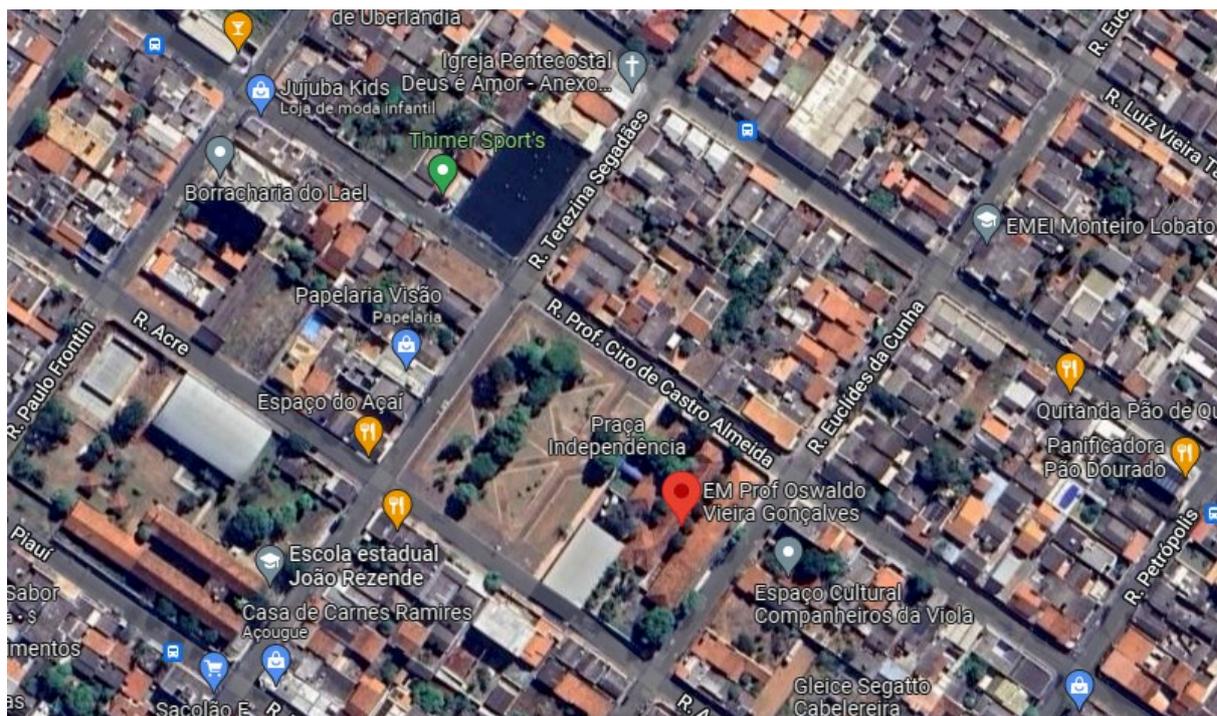
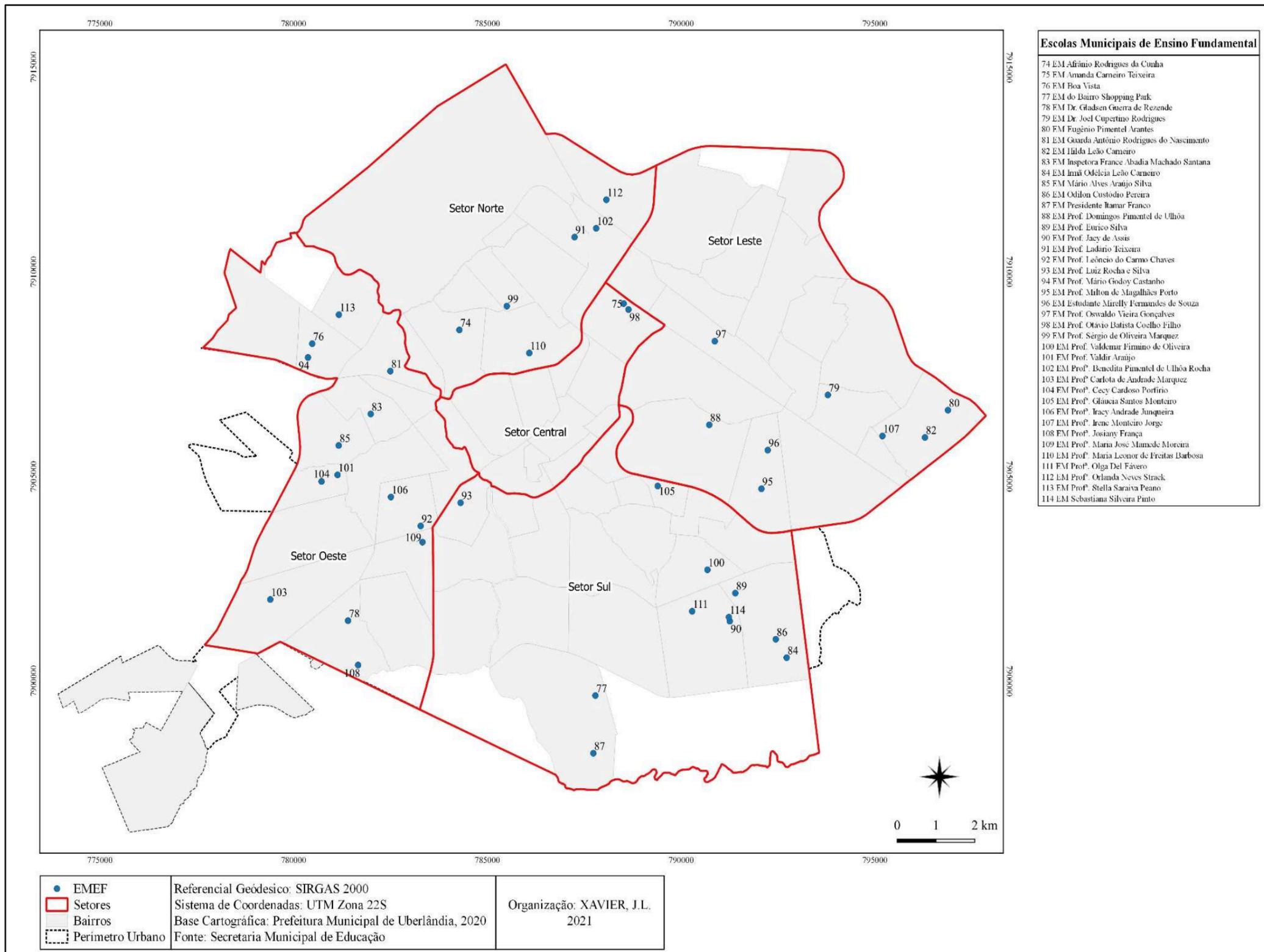


Imagem: Google Satélite (2022)

Apesar de também ter alguns comércios nas intermediações, há uma escola estadual bem próxima que oferece o nível de ensino (ensino médio) subsequente que não é ofertado pela escola. A EMEI Monteiro Lobato (mapa 2 – nº 45) que atende crianças de 1 a 3 anos de idade localiza-se há apenas duas quadras de distância e apesar de também oferecer educação infantil atende a crianças de idades inferiores as atendidas pela EMEF.

A realidade encontrada na distribuição dessa categoria de escolas (mapa 3) repete em partes o cenário das EMEIs, ao apresentar vazios no Setor Sul que somam-se aos vazios encontrados também no Setor Central e em parte do setores Leste e Norte. Os vazios dos setores Leste e Oeste encontram-se nas partes periféricas da cidade/setor, que no caso do Setor Norte abrange a região industrial da cidade e logicamente uma área sem a necessidade explícita de atendimento desse tipo de serviço. Mais adiante veremos se ao aplicar o modelo de delimitação de área de influência (mapa 7), podemos falar realmente em vazios de assistência desse nível de ensino.

Mapa 3 - Localização das Escolas Municipais de Ensino Fundamental de Uberlândia-MG (2020)



Elaboração: Xavier, J.L. (2022)

3.1.3. Organizações da Sociedade Civil - OSC

As Organizações da Sociedade Civil são instituições parceiras da Secretaria Municipal de Educação que atuam juntamente com a gestão pública na oferta de ensino básico e somam 44 escolas distribuídas na zona urbana da cidade de Uberlândia, sendo que destas 42 ofertam educação infantil e apenas duas ensino fundamental (1º ao 5º ano). Atendem crianças a partir dos 4 meses de idade e funcionam nos turnos da manhã e tarde sendo grande parte integral.

Figura 13 - Centro Educacional Luz do Mundo



Localização: Rua Barão de Penedo, nº 948 - Pampulha
Imagem: Google Street View (2019)

O Centro Educacional Luz do Mundo (figura 13; mapa 4 – nº 138) atende crianças de 3 a 5 anos de idade e funciona nos turnos da manhã, tarde e também integral. Localiza-se em uma via de acesso à Avenida João Naves de Ávila, um importante eixo estrutural da cidade de Uberlândia, e rodeada dos mais variados seguimentos comerciais (figura 14).

Assim como nas categorias anteriores as escolas apresentadas foram tomadas como exemplo aleatoriamente e não necessariamente representam o cenário geral da localização dos equipamentos de educação na cidade de Uberlândia como um todo.

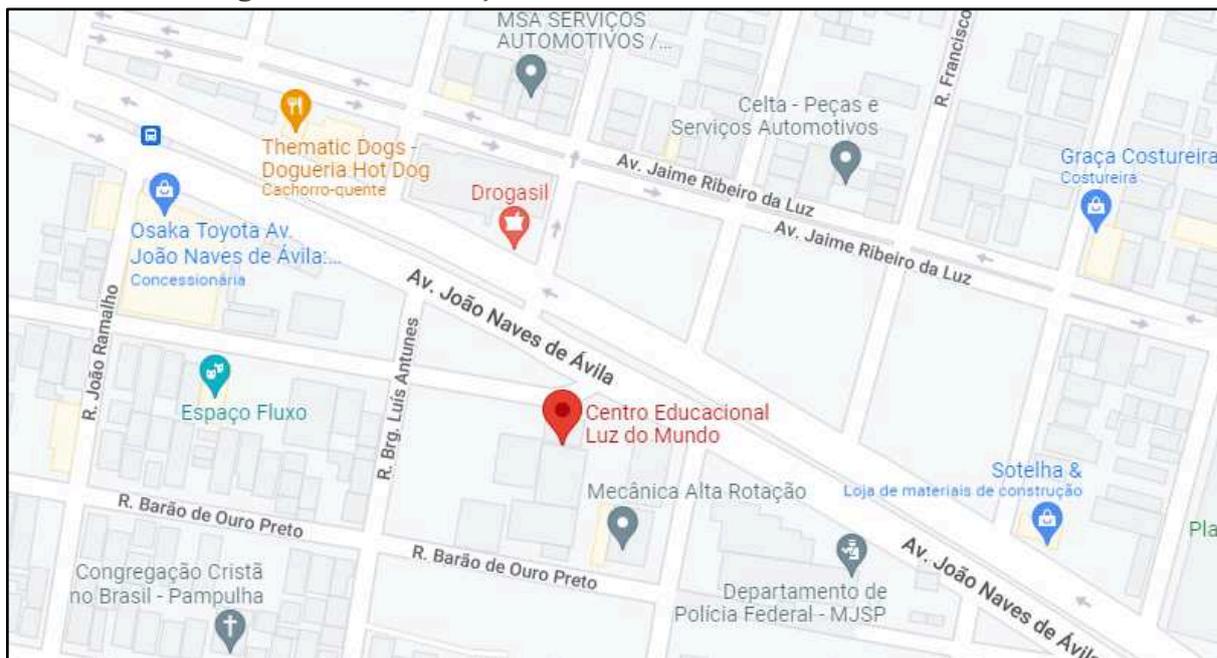
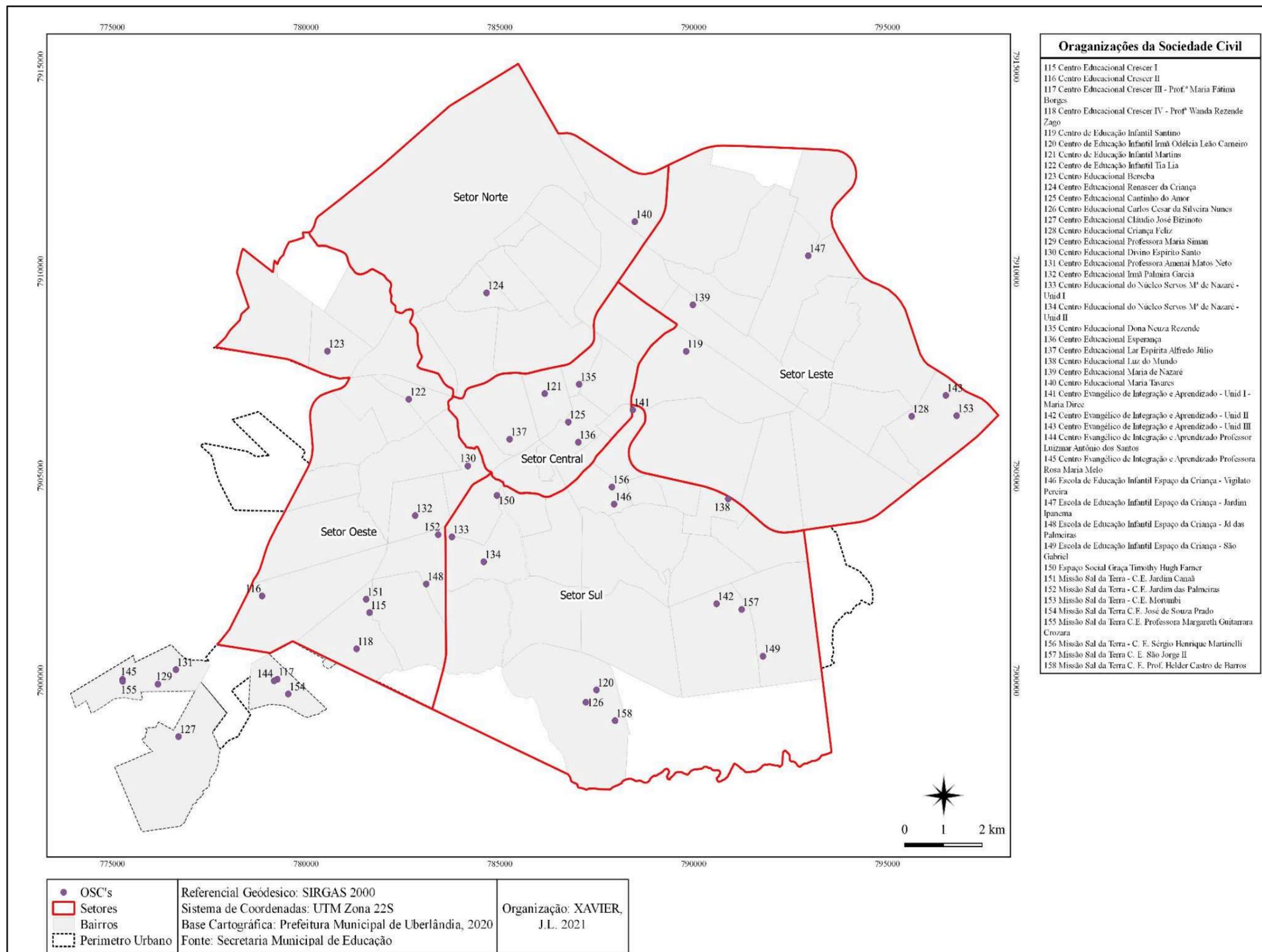
Figura 14 - Localização do Centro Educacional Luz do Mundo

Imagem: Google Maps (2022)

Como as OSCs são escolas conveniadas à Prefeitura Municipal e não fazem parte diretamente da Rede municipal, sendo fruto das mais diversas iniciativas da sociedade civil não há a obrigação que sua localização e atendimento estejam regularmente distribuídos pelo território. No entanto, essa distribuição e atendimento necessitam servir de apoio e chegar até onde as escolas da rede municipal não chegam para que se faça jus aos convênios firmados com a prefeitura no intuito de oferecer escolas acessíveis e todos os moradores do perímetro urbano.

A distribuição dessa categoria de escolas é mais escassa se comparada às escolas de educação infantil, considerando que a maior parte das OSC oferta essa etapa de ensino. A localização das OSC está mais concentrada nos setores Oeste, Central e Sul (mapa 4).

Mapa 4 - Localização das OSC's em Uberlândia-MG (2020)



Elaboração: Xavier, J.L. (2022)

3.2. Aplicação do Modelo de Buffer na delimitação da área de influência das Escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino e Escolas Conveniadas

Para a definição das áreas de influência das escolas foram utilizados os raios de influência máxima propostos por Gouvêa (2008) para os estabelecimentos de ensino de cada etapa: Educação Infantil = 300m e Ensino Fundamental = 1.500m. Para a delimitação dessas áreas de influência foi usado o modelo de Buffer que desenha um círculo concêntrico a partir do ponto de origem (localização das escolas) com raio definido (EI=300m, EF=1.500m).

3.2.1. Área de Influência das Escolas de Educação Infantil

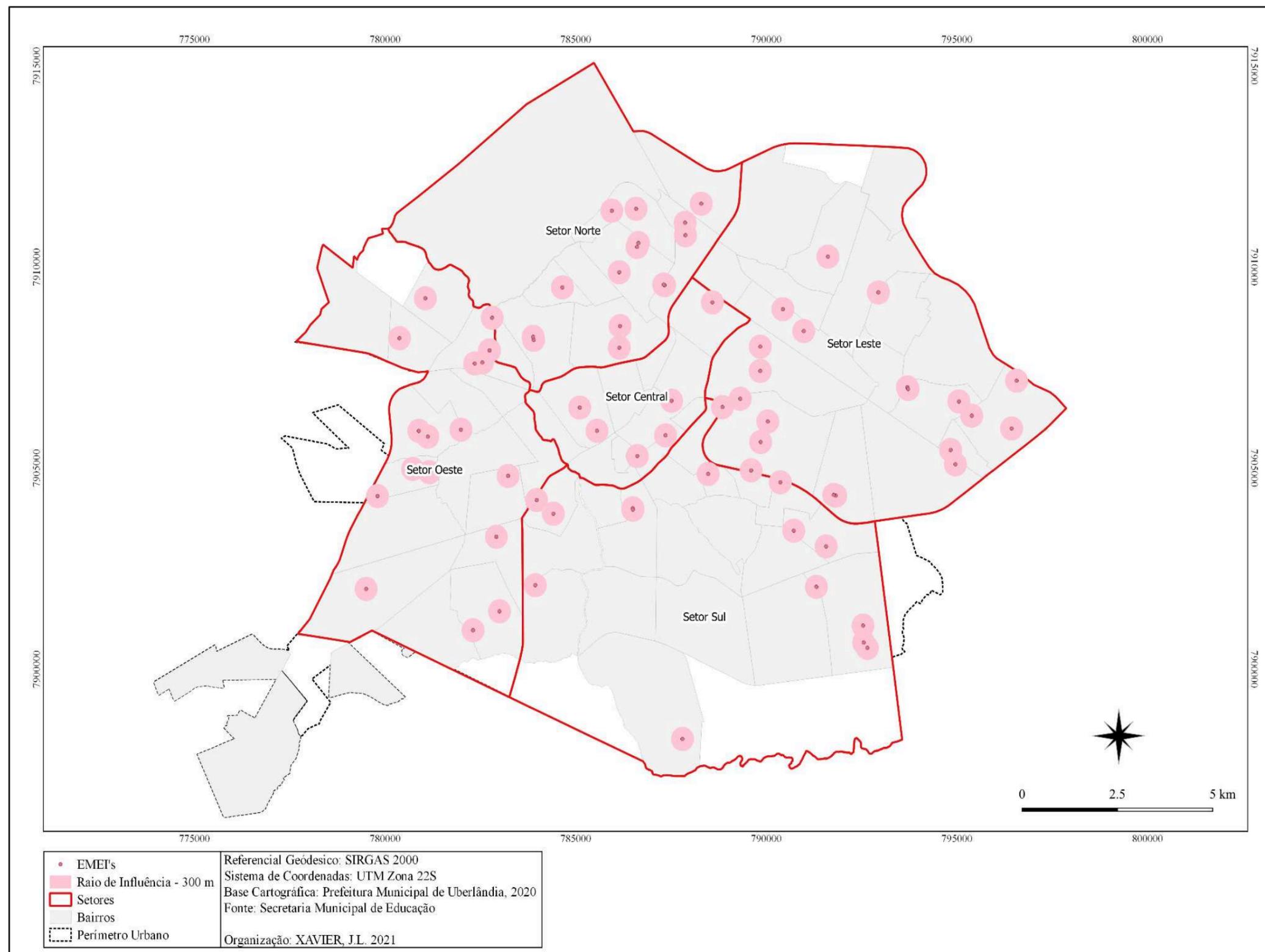
No Mapa 5 podemos inferir que os raios de influência máximo de 300m para as Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI) não cobrem todo o perímetro urbano deixando várias áreas de descobertas do atendimento de educação infantil. Algumas escolas possuem inclusive áreas de influência sobrepostas o que significa que estão muito próximas e dentro do raio de influência da escola vizinha, desconsiderando o possível público nessa área que justifique a alocação de escolas tão próximas poder-se-ia deslocar uma das escolas para outra área em defasagem de atendimento.

No Mapa 6, para além das EMEI's são acrescentadas ao mapa todas as escolas que ofertam educação infantil (EMEFs e OSCs), dessa forma foram incorporadas ao mapa as Escolas de Ensino Fundamental e OSC's que ofertam educação infantil de modo a dimensionar a cobertura por nível de ensino. Mesmo com a adição das demais escolas que atendem a educação infantil restam áreas descobertas considerando o raio de influência máximo e a sobreposição de áreas de influência se acentuam entre as escolas de uma mesma categoria e entre as categorias. Vale ressaltar que as OSC's cobrem uma parte significativa do

Setor Oeste que foi adicionado posteriormente ao perímetro urbano, assim concluímos que nessa zona, bem periférica por sinal, não há oferta de equipamentos de educação da Rede Municipal de Ensino, apenas as escolas conveniadas oferecem esse serviço. Dessa forma a OSCs cumprem em parte seu papel de prestar assistência em zonas da cidade descobertas pelo atendimento educacional da rede municipal de ensino.

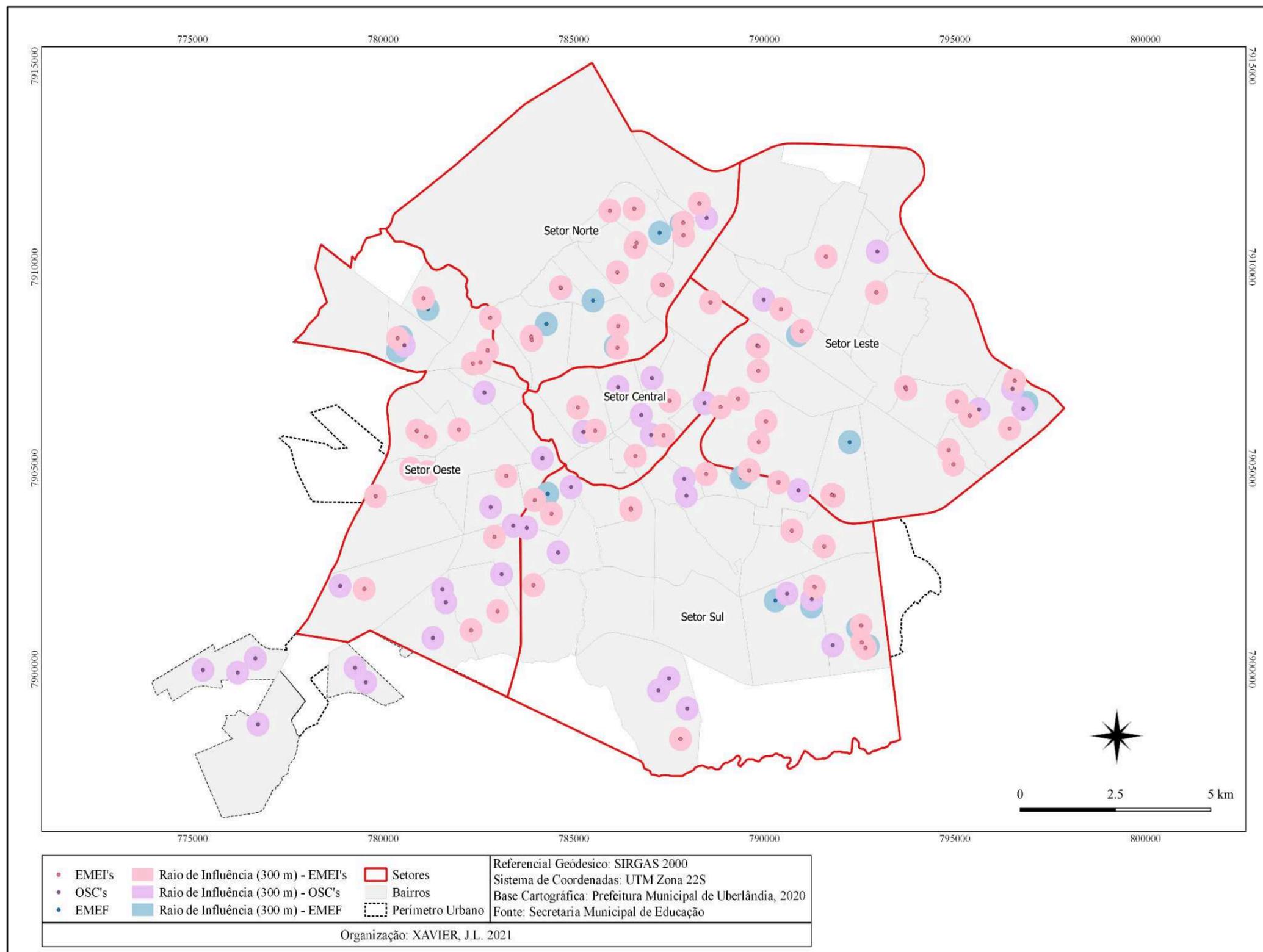
Parte das áreas, principalmente nas zonas periféricas, que apresentam vazios e não são cobertas pelo raio de influência máximo dos equipamentos de educação infantil coincidem justamente com as áreas de menor adensamento populacional considerando a concentração de domicílios da zona urbana (Mapa 9). Nos setores Norte e Sul, para além do adensamento populacional, os vazios de cobertura se justificam pela Zona Industrial e pela Zona Residencial com condomínios de alto padrão, respectivamente (Mapa 10).

Mapa 5 - Raio de Influência das Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI) de Uberlândia-MG (2020)



Elaboração: Xavier, J.L. (2022)

Mapa 6 - Raio de Influência das Escolas que atendem a Educação Infantil em Uberlândia-MG (2020)



Elaboração: Xavier, J.L. (2022)

3.2.2. Área de Influência das Escolas de Ensino Fundamental

O raio de influência máximo dos estabelecimentos de ensino fundamental conforme o definido por Gouvêa (2008) é de 1.500m. O Mapa 7, apresenta a aplicação desse raio de influência para as Escolas Municipais de Ensino Fundamental.

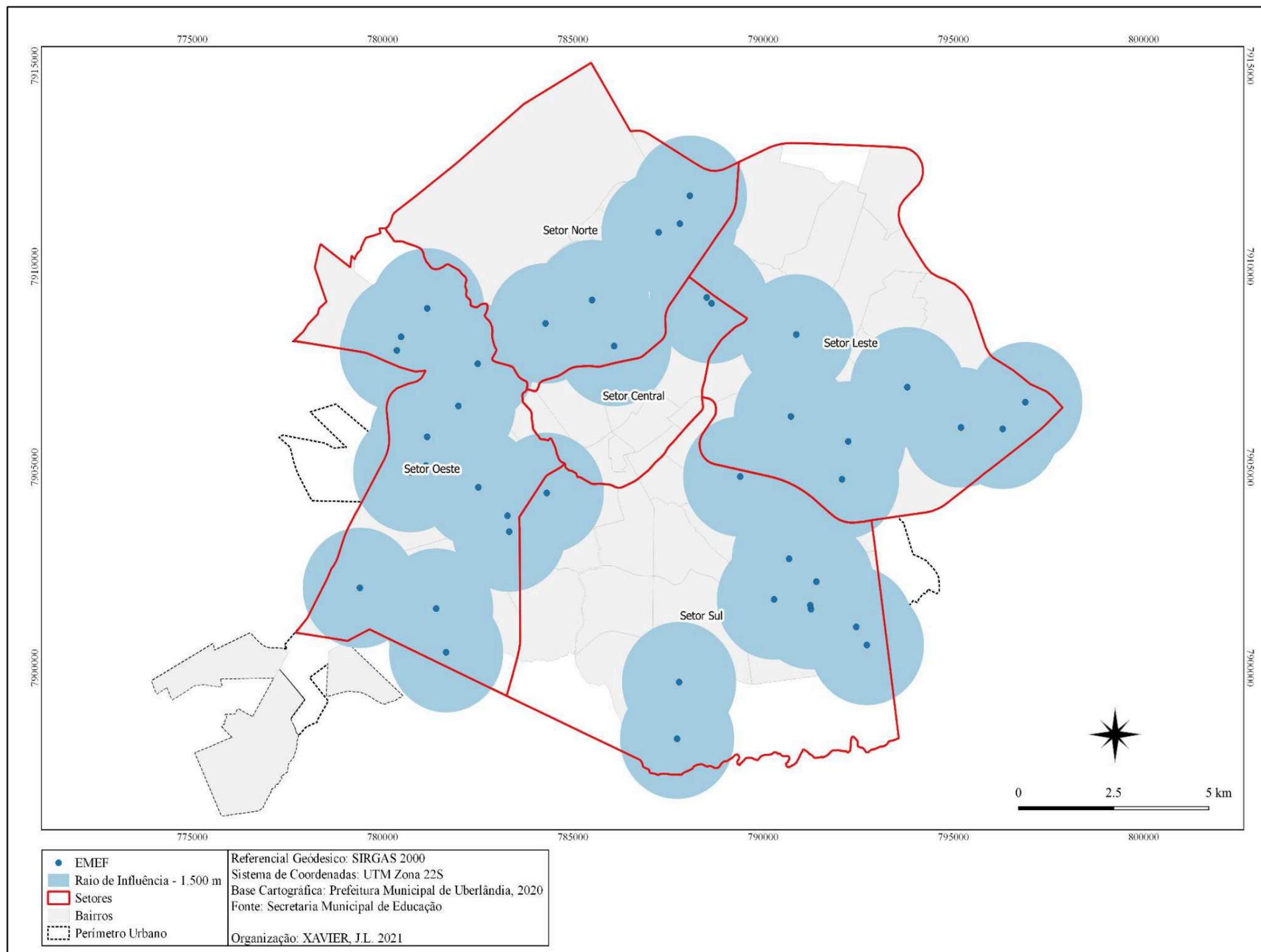
Com base no apresentado no mapa os raios de influência máximo (1.500m) das escolas em análise estão sobrepostos em mais e menos grau em absolutamente todas as escolas, ou seja, duas ou mais escolas possuem parte de sua área de influência em comum. Dessa forma, assim como nas EMEI's temos escolas localizadas muito próximas e que acabam compartilhando sua zona de abrangência espacial com as demais escolas localizadas dentro do raio de influência.

No entanto, os raios de influência não cobrem por completo todo o perímetro urbano da cidade e existem grandes lacunas onde pode haver carência de atendimento devido a ausência de cobertura espacial por parte das escolas de ensino fundamental, como já ressaltado anteriormente nos setores Sul, Central, Leste e Norte.

No mapa 7 foram acrescentadas as demais escolas que oferecem o ensino fundamental para além das Escolas Municipais de Ensino Fundamental. Apenas 2 escolas da categoria OSC apresentam o ensino fundamental (anos iniciais - 1º ao 5º ano) e cobrem uma área não coberta pelas escolas de ensino fundamental da Rede Municipal de Ensino, tendo uma delas sua área de influência sobreposta em parte por mais de uma escola da Rede Municipal.

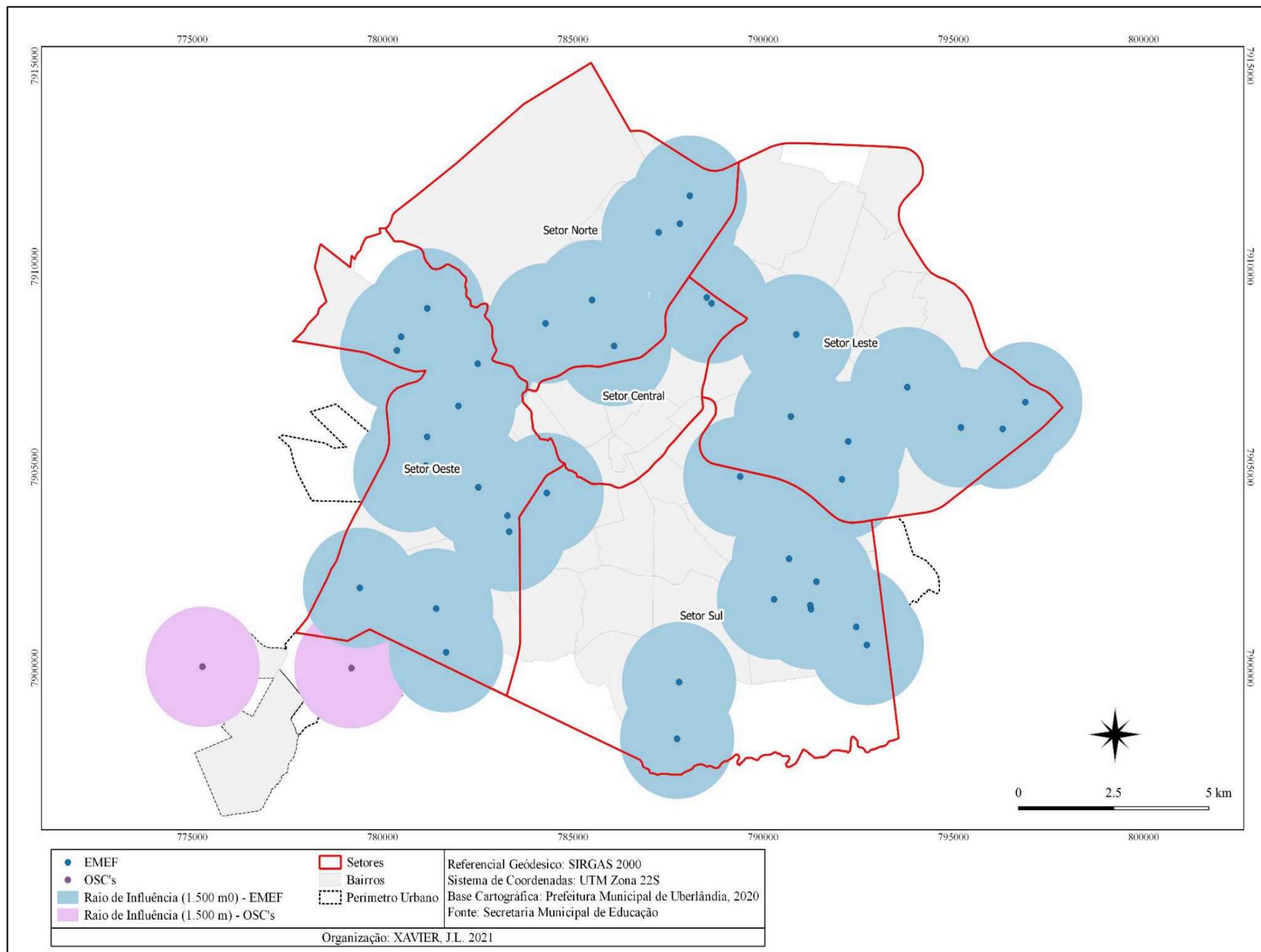
No Mapa 9, temos distribuição dos domicílios na área urbana de Uberlândia que em certa medida justifica a ausência de escolas da Rede Municipal de Ensino em algumas áreas da cidade que possuem baixa concentração populacional. Esse baixo adensamento populacional é visível em parte do Setor Sul e nas bordas do perímetro urbano, áreas em que podemos observar ausência de cobertura quanto aos serviços de educação municipal.

Mapa 7 - Raio de Influência das Escolas Municipais de Ensino Fundamental de Uberlândia-MG (2020)



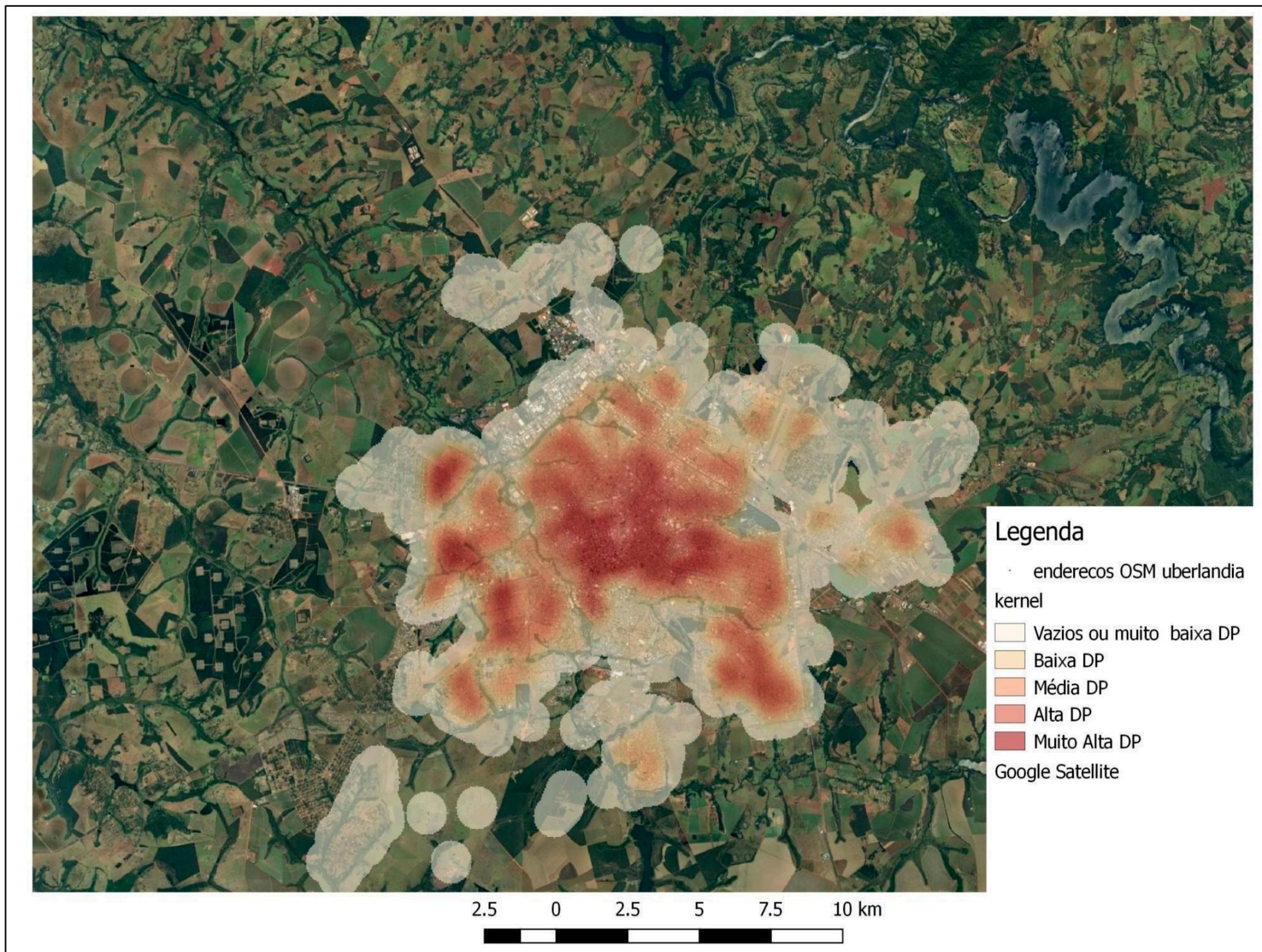
Elaboração: Xavier, J.L. (2022)

Mapa 8 - Raio de Influência das Escolas que atendem ao Ensino Fundamental de Uberlândia-MG (2020)



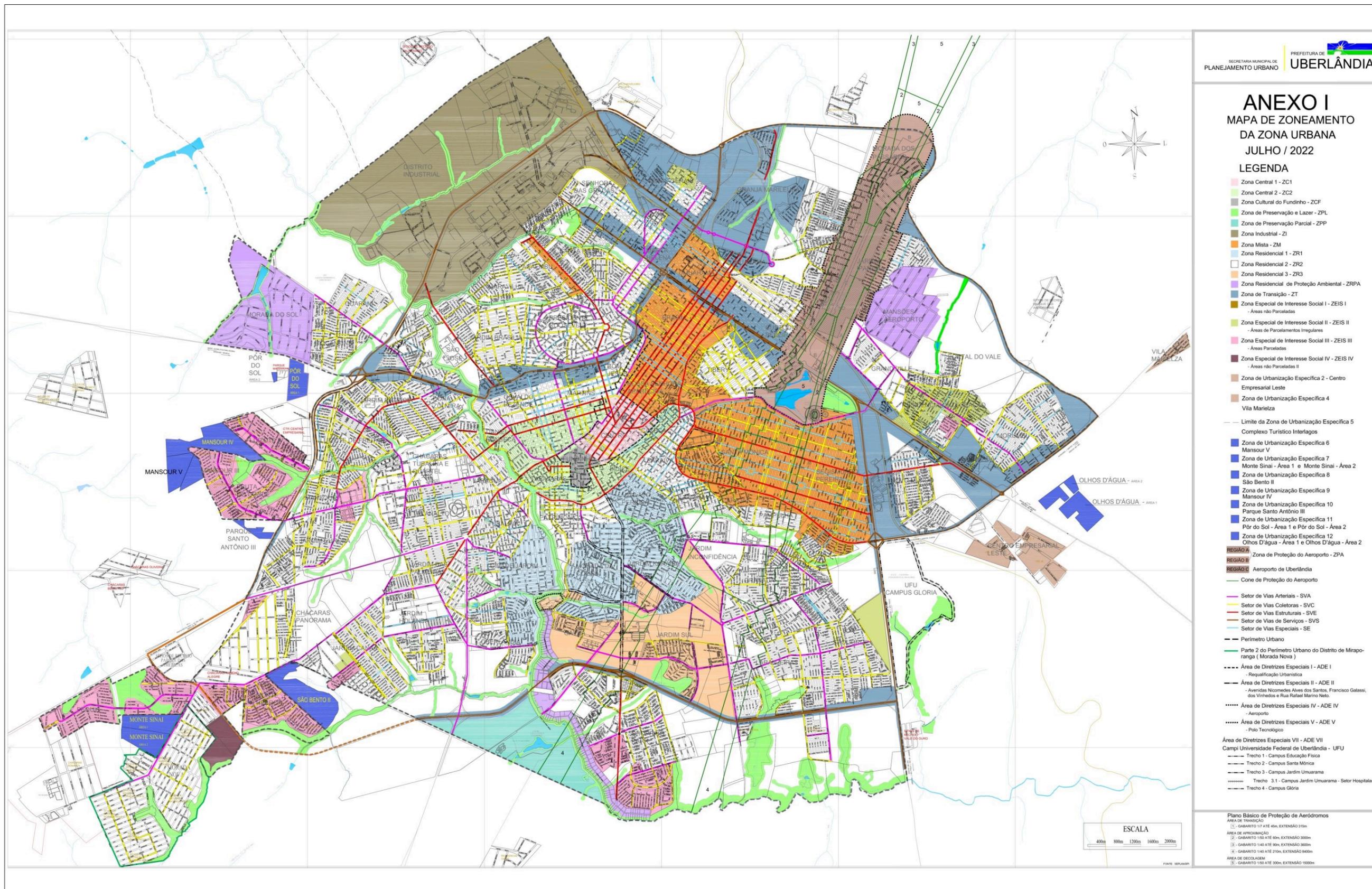
Elaboração: Xavier, J.L. (2022)

Mapa 9 - Concentração dos domicílios na zona urbana de Uberlândia-MG (2020)



Fonte: Base colaborativa Open Street Maps.

Mapa 10 - Zoneamento da Zona Urbana de Uberlândia-MG (2022)



Fonte: Secretária de Planejamento Urbano – PMU (2022)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa investiga por meio das discussões aqui levantadas, o impacto do uso de geotecnologias na compreensão acerca da localização dos equipamentos comunitários de educação no espaço urbano e as implicações advindas da possível má distribuição desses equipamentos para a população que tem feito o uso deles. A aplicação dos conceitos levantados e dos parâmetros disponíveis na literatura para a realidade da distribuição dos equipamentos de educação da Rede Pública Municipal de Ensino demonstrou o quanto se faz necessário esse tipo de análise, não só pelo perfil acadêmico, mas também com vistas a dar subsídios ao planejamento da cidade na alocação desses equipamentos e serviços.

Conforme os resultados apresentados no capítulo anterior as escolas que oferecem educação infantil e ensino fundamental na Rede Municipal de Ensino não cobrem todo o perímetro do traçado urbano, nem mesmo seus raios de influência de 300m e 1.500 m, respectivamente, conseguem fazer a cobertura espacial completa da cidade. Há zonas que são amplamente cobertas e que apresentam coincidência das áreas de influência das escolas ao mesmo tempo em que outras áreas estão completamente vagas dessa cobertura.

Podemos inferir, em primeira análise, que algumas áreas na cidade apresentam carência no atendimento desse tipo de serviço, enquanto há locais que possuem sobreposição das áreas de influência e cobertura espaço-territorial. A justificativa para a ausência de cobertura e em contrapartida a sobreposição dos serviços de educação se dá em parte pelo baixo adensamento populacional e pelo alto adensamento populacional respectivamente. Com isso temos que a heterogeneidade da distribuição populacional pela malha urbana é um fator que norteia a distribuição também heterogênea e disforme dos equipamentos de educação.

Dadas às devidas proporções o possível cenário de ausência de atendimento poderia ser evitado com a instalação de escolas que promovessem a cobertura efetiva do perímetro urbano sem a sobreposição desnecessária de zonas de influência e nem mesmo a insuficiência de equipamentos de educação. Para isso as escolas deveriam suprir as demandas de matrículas dentro de seu raio de influência possibilitando o deslocamento das demais escolas que estão “competindo” pela mesma zona de influência para locais ainda sem a cobertura de escolas da mesma etapa de ensino.

Na instalação de um equipamento de educação uma série de fatores condicionantes e limitantes devem ser pensados e estudados como meio de chegar uma área ótima para tal finalidade. Pensar a localização de uma escola é pensar as características físicas de solo, relevo, vegetação; a infraestrutura urbana, o sistema viário, as redes de transporte coletivo; a vizinhança imediata e a população do entorno considerando o perfil etário e socioeconômico; os usos e vizinhanças incompatíveis; a acessibilidade e as barreiras naturais ou artificiais que agem como impeditivo ao acesso.

O espaço urbano como um todo deve ser pensado a partir das necessidades de infraestrutura e serviços que atendam as devidas demandas da população. Dessa forma as ferramentas e técnicas de Geoprocessamento oferecem uma solução prática que permite o dimensionamento das realidades encontradas e a proposição de possíveis soluções.

Na cidade de Uberlândia, provavelmente não temos assegurado o estabelecido na LDB de 1996 no que diz respeito à garantia de vaga na escola pública mais próxima da residência para as crianças a partir de 4 anos de idade. Uma vez que a distância entre a residência do aluno e a escola não é um critério prioritário na seleção para matrícula na escola pretendida. E também devido às zonas da cidade em que não há cobertura pelas áreas de abrangência considerando os raios de influência máximos das escolas de educação infantil ou de ensino fundamental.

A partir dos resultados obtidos e apresentados na pesquisa pudemos concluir que a atual distribuição dos equipamentos de educação da Rede Pública Municipal de Ensino não faz a cobertura de todo o espaço urbano o que não necessariamente admite a falta de atendimento à população nessas áreas. Isso porque algumas das áreas em que foram identificados vazios de atendimento e cobertura realmente não necessitam do atendimento desse tipo de serviço, como o distrito industrial e zona residencial de condomínios fechados de alto padrão do Setor Sul.

Contudo, provavelmente muitos fatores não controlados pelo modelo de medição de áreas de influência podem ter impactado este resultado. Para abarcar tais fatores será necessária a continuidade com estudos que trabalhem nas lacunas que não foi possível preencher nesta pesquisa que se encerra dando um pontapé inicial a discussão entorno dessa temática para a cidade de Uberlândia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 5 de outubro de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Manual de Orientações Técnicas: Seleção de terrenos para edificações escolares e implantação de obras**. Vol. 1. Diretoria de Gestão, Articulação e Projetos Educacionais. – Brasília: FNDE, 2017

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Dispõe sobre o estatuto da criança e do adolescente e dá outras providências. Brasília, 13 de julho de 1990; 169º da Independência e 102º da República.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, 20 de dezembro de 1996; 175º da Independência e 108º da República.

BRASIL. Lei Federal nº 10.257, de 10 de julho de 2001. **Regulamenta os artigos 182 e 183 da Constituição Federal e estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências**. Brasília, DF, 2001.

BRASIL. Lei Federal n. 6.766, de 19 de dezembro de 1979. **Dispõe sobre o Parcelamento do Solo Urbano e dá outras providências**. Brasília, DF, 1979.

GOUVÊA. Luiz A. de C. **Cidade viva: curso de desenho ambiental urbano**. São Paulo: Nobel, 2008.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2020**. Brasília: Inep, 2021. Disponível em: <<http://www.gov.br/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-basica>>. Acesso em: 15/07/2021

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica por Escola**. Brasília: Inep, 2021. Disponível em: <<http://idebescola.inep.gov.br/ideb/consulta-publica>>. Acesso em: 27/05/2021

KRONENBERGER, Bruna da Cunha. **Uma Análise Da Distribuição Dos Equipamentos Públicos Comunitários (Epc) a Partir De Ferramentas De Geoprocessamento E Da Sintaxe Espacial**. 2018. Artigo (Especialização em Geoprocessamento Ambiental) – Instituto de Geociências, Universidade de Brasília, Brasília-DF.

MOURA, Ana Clara M. **Discussões metodológicas para aplicação do modelo de Polígonos de Voronoi em estudos de áreas de influência fenômenos em ocupações urbanas – estudo de caso em Ouro Preto – MG**. Anais VII Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos - ENABER, São Paulo, Brasil, 9-11 setembro 2009, FEA/USP

MOURA, Gersa Gonçalves; SOARES, Beatriz Ribeiro. **A periferia de Uberlândia-MG: da sua origem até sua expansão nos anos 1990**. *Caminhos de Geografia*, Uberlândia-MG, v. 10, n. 32, Dezembro de 2009. <https://doi.org/10.14393/RCG103216156>

NEVES, Fernando Henrique. **Planejamento de equipamentos urbanos comunitários de educação: algumas reflexões.** *Caderno Metropolitano*, São Paulo-SP, v. 17, n. 34, pp. 503-516, Novembro de 2015. <https://doi.org/10.1590/2236-9996.2015-3410>

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA, Secretaria Municipal de Educação. Instrução Normativa SME, Nº 005/2021. **ESTABELECE OS PROCEDIMENTOS PARA A REALIZAÇÃO DE INSCRIÇÃO ESCOLAR VIA INTERNET E EFETIVAÇÃO DE MATRÍCULA PARA O ANO DE 2022 NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL DAS UNIDADES ESCOLARES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE UBERLÂNDIA E ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL (OSC) PARCEIRAS, REVOGA A INSTRUÇÃO NORMATIVA SME Nº 006, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2020, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.** Uberlândia, 2020

REIS-FILHO, Antônio Anderson dos. **Análise integrada por geoprocessamento da expansão urbana de Teresina com base no Estatuto da Cidade : estudo de potencialidades, restrições e conflitos de interesses.** 2012. Tese (Doutorado em Geografia) – Instituto de Geociências, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG.

SANTOS, Carlos Nelson F. dos. **A cidade como um jogo de cartas.** Niterói: Universidade Federal Fluminense; São Paulo: Projeto Editores, 1988.

STROHAECKER, T.M.; VERRAN, P. G.; BARTH, F. K. B. **Análise espacial da acessibilidade a equipamentos públicos comunitários na bacia hidrográfica do Arroio do Salso – Porto Alegre/RS.** *Revista de Geografia e Interdisciplinaridade*, Grajaú-MA, v.1, n.2. pp.90- 108, 2015.

VERRAN, P.G. **Análise da acessibilidade a equipamentos públicos de educação em áreas de expansão urbana utilizando técnicas de geoprocessamento: Bacia hidrográfica do arroio do Salso em Porto Alegre/RS.** 2014.62 f. Trabalho Conclusão de Curso (Bacharelado em Geografia) – Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

XAVIER, Jessica Lorena. **Análise da discrepância entre localidade de residência e estabelecimento de ensino: o caso da Escola Estadual Messias Pedreiro, Uberlândia-MG.** 2019. 44 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020.

ANEXOS

Anexo 1 - Escolas Municipais de Educação Infantil



Coordenadoria de Inspeção Escolar
e-mail: iesc@uberlandia.mg.gov.br
3239-2621

Última atualização em 25.02.21

Ord	Escolas Municipais de Educação Infantil	Telefones	Diretor(a)	Turnos	Idades (atualizado em 15/09/2020)
1	Centro Solidário de Educação Infantil de Uberlândia SERVAS Alameda José de Oliveira, nº 1680 - Jardim das Palmeiras II centrosolidarioudi@hotmail.com	3213-8908	Ana Fábica Camargo anafabiacamargo@yahoo.com.br	M, T, Integral	1 a 5 anos
2	EMEI Anísio Spinola Teixeira Avenida Felipe Calixto Milkem, nº 117 - Bairro Morumbi (SEDE) Rua das Vertentes, nº 328 - Bairro Morumbi (ANEXO) emei.anisiospinola@uberlandia.mg.gov.br	3213-6577 (S) 3227-3140 (A)	Andressa Naves Pereira Pinto Mendonça V- Débora Maestri V - Keila de Freitas Barbosa aecamsoreterno@yahoo.com.br	M, T, Integral	4m a 5 anos 3 a 5 anos
3	EMEI Augusta Maria de Freitas Rua Serra do Ibiapaba, nº 152 - Bairro Seringueiras emeiaugustamaria@yahoo.com.br	3222-2028	Adriana Alves Brito V-Francislaiane Rosa Pires dribrito9@yahoo.com	M, T, Integral	4m a 4 anos
4	EMEI Cecília Meireles Avenida Jaime Ribeiro da Luz, nº 1995 - Bairro Segismundo Pereira emeiceciliameireles@yahoo.com.br	3216-1646	Aparecida Maria de Souza Oliveira	M, T	4 a 5 anos
5	EMEI Cora Coralina Rua Ocidental, nº 44 - Bairro Jardim Ipanema emei.coracoralina@hotmail.com	3212-8022	Lislei Maria da Silveira Arantes V - Marli Silva Costa lismsa@hotmail.com	M, T, Integral	4m a 5 anos
6	EMEI do Bairro Aparecida Rua dos Pereiras, nº 614 - Bairro Aparecida udi.aparecida@uberlandia.mg.gov.br	3212-8127	Luzinete Andreina Martins Rodrigues	M, T, Integral	1 a 3 anos
7	EMEI do Bairro Cruzeiro do Sul Rua Lourdes Bernardes Garcia, nº 80 - Bairro Cruzeiro do Sul emeicruzeirodosul@yahoo.com.br	3213-3000	Marisa de Sousa Rezende marisarezende2009@hotmail.com	M, T, Integral	1 a 5 anos
8	EMEI do Bairro Custódio Pereira Rua Visconde de Ouro Preto, nº 645 - Bairro Custódio Pereira emei.custodiopereira@gmail.com	3227-9702	Isabel Cristina Vieira da Mota Manzi isabelcristinavmotaufu@gmail.com	M, T	4 e 5 anos
9	EMEI do Bairro Dom Almir Rua da Consolação, 135 - Bairro Dom Almir (Sede) Rua Alicerce, nº 8 - Bairro Dom Almir (Anexo) emeidomalmir@gmail.com	3226-5428	Maria José Ferreira Rocha da Silva gui_jhu@yahoo.com.br	M, T, Integral	1 a 5 anos 4 e 5 anos
10	EMEI do Bairro Esperança Rua Jeraci Rodrigues Braga, nº 22 - Bairro Esperança udiesperanca@yahoo.com.br	3213-1916	Cláudia Soares da Silva claudiaemei@yahoo.com.br	Integral	4m a 2 anos
11	EMEI do Bairro Guarani Rua da Polca nº 581 - Bairro Guarani emei.guarani@yahoo.com.br	3222-2884	Helaine Rúbia Gonçalves da Silva helaine.rubia@gmail.com	M, T, Integral	1 a 3 anos
	EMEI do Bairro Jardim Brasília	3219-1477	Eliana Duarte Campos		



Coordenadoria de Inspeção Escolar
 e-mail: iesc@uberlandia.mg.gov.br
 3239-2621

Última atualização em 25.02.21

Ord	Escolas Municipais de Educação Infantil	Telefones	Diretor(a)	Turnos	Idades (atualizado em 15/09/2020)
12	Rua Plutão, 995 - Jardim Brasília emci.jardimbrasilia@uberlandia.mg.gov.br		liduarte campos@yahoo.com.br	M, T	4 e 5 anos

Ord	Escolas Municipais de Educação Infantil	Telefones	Diretor(a)	Turnos	Idades (atualizado em 15/09/2020)
13	EMEI do Bairro Luizote de Freitas Rua Roberto Margonari, nº 753 - Bairro Luizote de Freitas simoneapafaria@yahoo.com.br (diretora) emei.luizotedefreitas@uberlandia.mg.gov.br	3238-8562 3255-1157	Simone Aparecida de Faria V - Flávia Cristina Neres N. de Oliveira V - Leila Fernandes dos Santos V - Solange Cristina de Souza	M, T, Integral	4m a 5 anos
14	EMEI do Bairro Mansour Rua Rio Citarê, nº 52 - Bairro Mansour emeimansour@hotmail.com	3255-9068	Mª Luiza José dos Reis Rodrigues V - Beatriz Pereira de Souza Paula marialuzajr@hotmail.com	M, T, Integral	4m a 5 anos 3 a 5 anos
15	EMEI do Bairro Marta Helena Rua Bahia, nº 2319 - Bairro Marta Helena emeimartabelena@yahoo.com.br	3213-5493	Marta Barbosa da Silva marialife2007@gmail.com	Integral	4m a 2 anos
16	EMEI do Bairro Martins Rua Francisco Sales, nº 790 - Martins emei.martins@yahoo.com.br	3231-6712	Jacqueline Esteves Lacerda V - Marcela de Oliveira Pinheiro jacquelineelac@hotmail.com	Integral	4m a 3 anos
17	EMEI do Bairro Nossa Senhora das Graças Avenida Clara Camarão, nº 173 - Bairro Nossa Senhora das Graças emei.nsgracas@uberlandia.mg.gov.br	3213-3705	Érica Giaretta Biase Avila	Integral	1 a 2 anos
18	EMEI do Bairro Patrimônio Rua Bocaiúva, nº 10 - Bairro Patrimônio emei.patrimonio@uberlandia.mg.gov.br	3216-5490 3219-7364	Maria Cristina Alyes tinaoalves40@gmail.com	M, T, Integral	4m a 3 anos
19	EMEI do Bairro Santa Luzia R. Nova Ponte, 550 - Gravatis emeidobairrosantaluzias@yahoo.com.br	3225-0581	Eucínia Ferreira da Silva	M, T, Integral	4m a 5 anos
20	EMEI do Bairro Santa Mônica Rua Péricles Vieira da Mota, nº 1075 - Bairro Santa Mônica emei.santamonica@uberlandia.mg.gov.br	3217-9369	Aparecida do Carmo Santos	M, T	3 a 5 anos
21	EMEI do Bairro Shopping Park Rua Jurandir Macedo, nº 91 - Bairro Shopping Park emeishoppingpark@yahoo.com.br	3214-7508	Cristina Aguiar V - Ana Paula Machado Pereira cristinaaguiar04@hotmail.com	M, T, Integral	4m a 5 anos
22	EMEI do Bairro Tibery Avenida Frederico Tibery, nº 1042 - Bairro Tibery emeitibery@yahoo.com.br	3213-3123	Daniela Alves Lobo danielaalobo@hotmail.com	M, T, Integral	1 a 3 anos
23	EMEI do Bairro Tocantins Rua Dr. Manoel Tomás Teixeira de Souza, nº 690 - Bairro Tocantins udi.tocantins@uberlandia.mg.gov.br	3217-1392	Cledineuza Domingos da Silva	M, T, Integral	4m a 3 anos



Coordenadoria de Inspeção Escolar
 e-mail: iesc@uberlandia.mg.gov.br
 3239-2621

Última atualização em 25.02.21

Ord	Escolas Municipais de Educação Infantil	Telefones	Diretor(a)	Turnos	Idades (atualizado em 15/09/2020)
24	EMEI do Bairro Tubalina Avenida Carlos Gomes, nº 54 - Bairro Tubalina emci.tubalina@uberlandia.mg.gov.br	3217-3166	Luciana Silva Santos lucitita.lissa@gmail.com	Integral	4m a 3 anos

Ord	Escolas Municipais de Educação Infantil	Telefones	Diretor(a)	Turnos	Idades (atualizado em 15/09/2020)
25	EMEI do Conjunto Alvorada Avenida Alcides Peixoto Barbosa, s/nº - Bairro Alvorada emeialvorada@yahoo.com.br	3216-6099	Perceia José Vaz Dorneles dornelesvaz159@yahoo.com.br	M, T	4 e 5 anos
26	EMEI Dr. José Ribeiro R. Manoel Fernandes Silva, 22 - Bairro Santa Luzia emei.santaluzia@uberlandia.mg.gov.br	3225-0576	Adriana Mariano Rodrigues Junqueira adrianamariano61@yahoo.com.br	M, T	4 e 5 anos
27	EMEI Eurípedes Rocha Rua Avelino Jorge do Nascimento, 171 - Bairro Roosevelt emei.euripedesrocha@uberlandia.mg.gov.br	3216-6685	Daniela Cristina Gonçalves Borges Viana V - Alzira Maria de Lima Amaral danielacp2802@hotmail.com	M, T, Integral	4m a 4 anos
28	EMEI Francisco Bueno Monteiro Rua Tiago, nº 286 - Bairro Maravilha emeifranciscobueno@yahoo.com.br	3214-4193	Lisandra Martins dos Santos Oliveira lisandra_bola2@hotmail.com	M, T, Integral	4m a 4 anos
29	EMEI Grande Otelo Rua Bocaiuva, nº 14 - Morada da Colina emeigrandecotelo@yahoo.com.br	3223-5629 3215-0171 (Orelhão)	Joselânia Queiroz dos Santos Alcântara josyqueiroz@gmail.com	M, T	3 a 5 anos
30	EMEI Hipólita Teresa Eranci Rua Canoas, nº 140 - Bairro Morumbi (Sede) Rua Paraíso, nº 300 - Bairro Celebridade (Anexo) emeihipolitate@yahoo.com.br	3226-9898 3226-3666	Cecília dos Santos Lopes V - Isael Pereira Correa ceciliasl.mg@hotmail.com	M, T, Integral	2 e 3 anos 3 e 5 anos
31	EMEI Irmã Maria Aparecida Monteiro Rua Nupofira Sales, nº 03 - Bairro Esperança ema.irmamaria@uberlandia.mg.gov.br	3213-1840	Rúbia Fernandes Costa Araújo rfcaraujo@gmail.com	M, T, Integral	2 a 5 anos
32	EMEI Jean Piaget Rua dos Tamborins, nº 75 - Bairro Taimam (Sede) Rua José Pires Defensor, nº 35 - Bairro Taimam (Anexo) emei.jeanpiaget@yahoo.com.br	3238-2459 (S) 3224-4248 (A)	Maristela Gomes de Souza maristelaeducadora@hotmail.com	M, T, Integral	1 a 3 anos 3 a 5 anos
33	EMEI Jornalista Luiz Fernando Quirino Rua dos Sininhos, nº 215 - Bairro Jardim Célia emeilfquirino@yahoo.com.br	3225-3192	Mineia Ferreira Napoleão V-Eliana Cássia Marques Martins gonapolina@yahoo.com.br	M,T, Integral	4m a 5 anos
34	EMEI Liria Emília Saraiva Rua Rodolfo Corrêa, nº 66 - Bairro Lidice emei.liriaemilia@uberlandia.mg.gov.br	3223-5589	Jacqueline Ribeiro	M, T, Integral	1 a 3 anos
35	EMEI Maria Aparecida da Silva Rua Nosso Lar, nº 791 - Bairro Jardim Brasília emei.mariaaparecida@uberlandia.mg.gov.br	3214-2994	Lucas Barbosa Resende V - Gillyara Antunes Ramos lucas_educa@hotmail.com	M, T, Integral	4m a 3 anos
	EMEI Maria Beatriz Vilela de Oliveira		Jane Chamone Amarante		



Coordenadoria de Inspeção Escolar
 e-mail: iesc@uberlandia.mg.gov.br
 3239-2621

Última atualização em 25.02.21

Ord	Escolas Municipais de Educação Infantil	Telefones	Diretor(a)	Turnos	Idades (atualizado em 15/09/2020)
36	Rua Miguel Barcha, nº 90 - Bairro Industrial (Sede) Rua Neuza Maria Gomes, nº 35 - Bairro Marta Helena (Anexo) emei.mariabeatrizuberlandia@yahoo.com.br	3212-4166 (S) 3225-4866 (A)	V - Leda Marcia de Freritas janechamone@hotmail.com	M, T, Integral	4m a 3 anos 1 a 5 anos

Ord	Escolas Municipais de Educação Infantil	Telefones	Diretor(a)	Turnos	Idades (atualizado em 15/09/2020)
37	EMEI Maria Floripes Alves Rua Roberto Margonari, nº 810 - Bairro Luizote de Freitas emei.mariafloripes@uberlandia.mg.gov.br	3255-0117	Lucidelma da Silva lucidelmasilva3@gmail.com	M, T, Integral	4m a 3 anos
38	EMEI Maria Pacheco Rezende Avenida Ubiratan Honório de Castro, nº 680- Santa Mônica emei.mariapacheco@uberlandia.mg.gov.br	3231-3406	Teodora Maria de Jesus Carvalho V - Cláudia Aparecida Silva V - Katherine Kelly Costa e Souza Acerbi teodorajestas@hotmail.com	M, T, Integral	4m a 5 anos
39	EMEI Maria Terezinha Cunha Silva Rua Edésio Fernandes de Morais, nº 75 - Bairro Alvorada emeimariaterezinha.cunhasilva@yahoo.com.br	3214-2292	Jakeline Bento da Silva Costa jakelinekarateca@yahoo.com.br	M, T, Integral	4m a 3 anos
40	EMEI Monteiro Lobato Rua Euclides da Cunha, nº 480 - Bairro Custódio Pereira emeimonteirolobato@yahoo.com.br	3213-5482	Eliane Rodrigues de Sousa Silva lrossil@hotmail.com	M, T, Integral	1 a 3 anos
41	EMEI Pampulha Rua Professor Inácio Castilho, nº 385 - Bairro Pampulha emei.pampulha@uberlandia.mg.gov.br	3226-5889	William Lopes Dias wwibbiill@gmail.com	M, T, Integral	4m a 5 anos
42	EMEI Paulo Freire Rua Pio XII, nº 215 - Bairro Jardim Ozanan emei.paulofreire@uberlandia.mg.gov.br	3226-7545	Luciara Maria Carneiro luciarame2@yahoo.com.br	M, T, Integral	2 a 5 anos
43	EMEI Planalto Rua do Borracheiro, nº 291 - Bairro Planalto emeiplanalto@yahoo.com.br	3214-4477	Carla Aparecida Fernandes Paes Leme V - Cláudia Gonçalves de Paiva Pereira V - Cleide Maia de Souza carlapaes12@hotmail.com	M, T, Integral	4m a 5 anos
44	EMEI Prof. Horlandi Violatti Rua José Rezende Santos, nº 1010 - Bairro Brasil emeihorlandiviolatti@yahoo.com	3232-3161	Sandra Martins Alves danda.martins@hotmail.com	M, T	4 e 5 anos
45	EMEI Prof. Saint' Clair Netto Rua dos Roussels, nº 789 - Bairro Minas Gerais ema.saintclairnetto@uberlandia.mg.gov.br	3212-2065	Lais Gomes Ferreira lais.gomes13@yahoo.com.br	M, T	2 a 5 anos
46	EMEI Prof. Sérgio Aparecido da Silva Rua Dr. Vilyadi Cunha, nº 25 - Bairro Jardim América emeisergio@gmail.com	3214-2730	Roberta Silva Ramos robertaramos20@hotmail.com	M, T, Integral	4 m a 5 anos
47	EMEI Prof. Thales de Assis Martins Rua Bahia, nº 2359 - Bairro Marta Helena	3232-7566	Andréa de Carvalho Ferreira V-Nádia Ferreira de Araújo Almeida	M, T, Integral	2 a 5 anos



Coordenadoria de Inspeção Escolar
 e-mail: iesc@uberlandia.mg.gov.br
 3239-2621

Última atualização em 25.02.21

Ord	Escolas Municipais de Educação Infantil	Telefones	Diretor(a)	Turnos	Idades (atualizado em 15/09/2020)
	emeithales@uberlandia.mg.gov.br		ferreiraandrea@gmail.com		
48	EMEI Prof. Carmelita Vieira dos Santos Praça das Nações, 91 - Bairro Tibery ema.carmelitavieira@uberlandia.mg.gov.br	3213-4409	Aureane Martins Valadão Ferreira Rizza V - Juliana Ferreira Miranda aureanemartins@yahoo.com.br	M, T	2 a 5 anos



Coordenadoria de Inspeção Escolar
e-mail: iesc@uberlandia.mg.gov.br
3239-2621

Última atualização em 25.02.21

Ord	Escolas Municipais de Educação Infantil	Telefones	Diretor(a)	Turnos	Idades (atualizado em 15/09/2020)
49	EMEI Prof. Clesilda Alves Rosa Alameda Rodrigo Pereira de Souza, nº 34 - Jardim das Palmeiras emeiprofessoraclesilda@yahoo.com	3237-7923	Kelen Aparecida Siqueira Carneiro V - Reginilda Mª de Jesus Souza Ferreira kascarneiro@yahoo.com.br	M, T, Integral	4m a 5 anos
50	EMEI Prof. Cornélia Yara Castanheira Rua Jaime Ribeiro da Luz, nº 1991 - Bairro Segismundo Pereira emei.corneliayara@uberlandia.mg.gov.br	3210-0105	Pollyana da Silva	M, T, Integral	4m a 4 anos
51	EMEI Prof. Edna Aparecida de Oliveira Rua do Garçon, nº 476 - Bairro Santo Inácio emei.ednaaparecida@uberlandia.mg.gov.br	3238-6433	Renatta Aparecida dos Santos Dinatto dinattoarenatta@gmail.com	M, T, Integral	1 a 5 anos
52	EMEI Prof. Elôah Marisa de Menezes Rua das Rabecas, nº 30 - Bairro Taíaman	3224-4113	Mirian Mendes Mendonça	M, T, Integral	4m a 5 anos
53	EMEI Prof. Gesimeire Fátima Araújo Rua Joaquim Fernandes Veloso, nº 179 - Bairro Jardim Finotti emei.gesimeire@uberlandia.mg.gov.br	3219-2635	Flávia Cristina de Moura Nogueira flaviavsandre@hotmail.com	M, T, Integral	1 a 3 anos
54	EMEI Prof. Izildinha Maria Macedo do Amural Rua Osvaldo Samora, nº 02 - Bairro Luizote de Freitas emei.izildinha@uberlandia.mg.gov.br	3238-8188	Raquel de Freitas Simões V. Daylla Ranyelle Ferreira Alves Dias raqueldedefreitassimoes@hotmail.com	M, T	3 a 5 anos
55	EMEI Prof. Maria Claro Rua do Basalto, s/nº - Bairro São José emei.mariaclearo@uberlandia.mg.gov.br	3219-1341	Maru Lucia de Moraes marapastora2010@hotmail.com	M, T, Integral	1 a 5 anos
56	EMEI Prof. Maria Luíza Barbosa de Souza Rua Iraci Marcelino Vieira, 170 - Residencial Viviane emei.marialuiza@uberlandia.mg.gov.br	3216-9088	Patrícia Tizo Afonso de Moura patriciatizo@hotmail.com	M, T, Integral	2 a 5 anos
57	EMEI Prof. Olívia Calábria Rua Alexi Abrahão, nº 301 - Bairro Nova Uberlândia emei.oliviacalabria@uberlandia.mg.gov.br	3215-8399	Márcia Cristina Arantes Oliveira marciacris72@hotmail.com	M, T	3 a 5 anos
58	EMEI Prof. Rosângela Borges Cunha Rua Serra Santa Maria, nº 105 - Bairro Seringueiras (Sede) Rua Serra Geral, 36 - Bairro Laranjeiras (Anexo) emei.rosangela@hotmail.com/emei.rosangela@uberlandia.mg.gov.br	3211-7826 (S) 3255-5184 (A)	Nara Rodrigues Castro de Assis V - Elisabete Ribeiro naraemeirosangela@gmail.com	M, T, Integral	4m a 3 anos 4 anos
59	EMEI Prof. Shirley Lourdes de Menezes Vieira Avenida Salomão Abrahão, nº 39 - Bairro Santa Mônica emei.shirleymenezes@uberlandia.mg.gov.br	3229-1658	Débora Cristina Rocha Barbosa V - Rejane Cristina Batista debinhaerb@yahoo.com.br	M, T, Integral	4m a 5 anos
60	EMEI Prof. Sônia Aparecida Álvares de Oliveira Rua Rio Volga, nº 54 - Bairro Mansour	3216-1345	Adriana Freire Santiago	Integral	1 a 3 anos



Coordenadoria de Inspeção Escolar
 e-mail: iesc@uberlandia.mg.gov.br
 3239-2621

Última atualização em 25.02.21

Ord	Escolas Municipais de Educação Infantil	Telefones	Diretor(a)	Turnos	Idades (atualizado em 15/09/2020)
	emeisuaio@hotmail.com				
61	EMEI Prof. Stela Maria de Paiva Carrijo Rua Quintino Bocaiuva, nº 985 - Bairro Centro ema.stelacarrijo@uberlandia.mg.gov.br	3234-9304	Joelma Divina Silva Moura joelmasilva@gmail.com	M, T	2 a 5 anos

Ord	Escolas Municipais de Educação Infantil	Telefones	Diretor(a)	Turnos	Idades (atualizado em 15/09/2020)
62	EMEI Prof. Veridiana Rodrigues Carneiro Rua Ione Fonseca Carneiro nº 100 - Bairro Mansour emei.veridianacarneiro@uberlandia.mg.gov.br	3253-1669	Ranier Botta Guimarães	M, T	3 a 5 anos
63	EMEI Raimundo Vieira da Cunha Rua José Flores, nº 64 - Bairro Aclimação emeiraimundo2017@gmail.com / emeiraimundo@hotmail.com	3211-7328	Elizabeth Florentino Pacheco bethflorentinopacheco@gmail.com	M, T, Integral	2 a 5 anos
64	EMEI Roosevelt Rua João Justino Fernandes, 319 - Bairro Roosevelt emei.roosevelt@hotmail.com	3236-9044	Sandra Rodrigues Reis V - Geisa Barbosa Freitas sandrarodriguesreis@yahoo.com.br	M, T, Integral	1 a 4 anos
65	EMEI São Francisco de Assis Praça São Francisco de Paula, s/nº - Bairro Tubalina emeisaofranciscodeassis@uberlandia.mg.gov.br	3217-7357	Renata Fernanda Nunes rfnunes@hotmail.com	M, T	3 a 5 anos
66	EMEI Vera Aníta Nascimento de Souza Rua Alfredo Júlio, nº 355 - Bairro Osvaldo Rezende emei.veraanita@yahoo.com.br	3210-8177	Caroline Muniz Santos carolzinha.muniz@hotmail.com	M, T, Integral	3 a 5 anos
67	EMEI Zacarias Pereira da Silva Rua José Miguel Saramago, nº 534 - Bairro Santa Mônica emei.zacharias@uberlandia.mg.gov.br	3236-2391	Eva Rodrigues Ribeiro Martins evarmartins50@hotmail.com	M, T, Integral	1 a 3 anos
1	E.M. Cidade da Música Rua das Juritis, nº 1315 - Bairro Cidade Jardim emcidadedamusica@yahoo.com.br	3219-9323	Polyana Imolesi Silveira de França	M, T	4 e 5 anos Adultos
1	Centro Municipal de Estudos e Projetos Educacionais - Julieta Diniz (CEMEPE) - cemepeeduca@hotmail.com Av. Prof. José Ignácio de Souza, 1958 - Bairro Brasil	3211-6859 3212-1177/32124363 3232-6291	Divina Lúcia de Sousa V-Maria das Dores Porto Queiroz	M, T e Noite	Centro de Estudos e Projetos

Escolas Municipais Educação Infantil	67
Escolas Municipais Ensino Fundamental	54
OSC's - Educação Infantil	44
OSC's - Ensino Fundamental	2
Escola Municipal Cidade da Música - Cursos Livres	1
CEMEPE - Centro Municipal de Estudos e Projetos Educacionais Julieta Diniz	1
TOTAL DE EQUIPAMENTOS - Secretaria Municipal de Educação	169

Anexo 2 - Escolas Municipais de Ensino Fundamental

Ord	Escolas Municipais de Ensino Fundamental Zona Urbana e Zona Rural	Telefone	Diretor(a)	Turnos	Idades	Modalidade de Ensino
1	EM Afrânio Rodrigues da Cunha Rua Mundial, nº 640 - Bairro Jardim Brasília emef.afraniorodrigues@uberlandia.mg.gov.br	3215-2213	Iara Maria de Souza V - Eliane Campos dos Reis Neves V- Marta Emídio Pereira	M, T e N	4 e 5 anos - EI 1º ao 9º ano - EF	Ensino Fundamental Educação Infantil EJA 6º ao 9º Período PMAJA - AEE
2	EM Amanda Carneiro Teixeira Avenida José Inácio de Souza, nº 1890 - Bairro Brasil emef.amandacarneiro@uberlandia.mg.gov.br	3232-0701	Marisa Bento de Moura Ochiucci V- Norma Suely da Silva Andrade marisaochiucci@hotmail.com	M, T	1º ao 5º ano	Ensino Fundamental AEE
3	EM Boa Vista Rua Joaquim Ferreira Rodrigues, nº 460 - Bairro Tocantins escolamunicipalboavista@yahoo.com.br	3217-2040	Lucinei Gonçalves Pereira V- Karla Faria Ferreira Cunha V - Leila Fátima do Nascimento	M, T	4 e 5 Anos - EI 1º ao 5º ano - EF	Ensino Fundamental Educação Infantil AEE
4	EM do Bairro Shopping Park Avenida Ivete Cordeiro da Silva, nº 450 - Shopping Park olbiacristina@gmail.com (diretora) emef.shoppingpark@uberlandia.mg.gov.br	3224-5404	Olbia Cristina Ribeiro V - Mª Consuelo Martins Ferreira Varella Braga V - Rosyane de Oliveira Abreu V - Maria Dolores Alves Dantas Santana	M, T e N	1º ao 9º ano	Ensino Fundamental EJA 6º ao 9º Período AEE PMAJA
5	EM Dr. Gladsen Guerra de Rezende Rua Gaza, nº 330 - Bairro Jardim Canaã irismarta@gmail.com (diretora) emef.gladseguerraderezende@yahoo.com.br	3213-4343	Iris Marta Fernandes Camargos V - Reila Marcia de Oliveira V - Rachel Lima de Lima V-Danveres Tatiana G Monteiro da Silva	M, T e N	1º ao 9º ano - EF	Ensino Fundamental EJA 6º ao 9º Período AEE PMAJA
6	EM Dr. Joel Cupertino Rodrigues Rua da Unidade, 80 - Bairro Dom Almir elaineosilva2008@gmail.com (diretora) emef.joelcupertino@uberlandia.mg.gov.br	3212-3128	Elaine Oliveira Silva V - Elenir Maria de Souza Silva V - Rosângela Helena Carneiro V - Monalisa Oliveira de Castro	M, T e N	1º ao 9º ano	Ensino Fundamental EJA 6º ao 9º Período AEE PMAJA
7	EM Eugênio Pimentel Arantes Rua do Moinho, nº 60 - Bairro Morumbi eugeniopimentel@yahoo.com.br	3216-6044	Michela Nascimento Moura Corrêa V - Antônio Claudio da Silva V - Helena Izabel Neta da Silva michelacorrea.emepa@gmail.com	M, T	4 e 5 anos - EI 1º ao 5º ano - EF	Ensino Fundamental Educação Infantil AEE
8	EM Guarda Antônio Rodrigues do Nascimento Rua das Violas, nº 45 - Bairro Taiamam emef.guardaantonio@uberlandia.mg.gov.br	3238-3781	Nilma Fernandes de Miranda Silva V - Helena Maria Cardoso de Matos nilmademiranda@gmail.com	M, T	1º ao 5º ano	Ensino Fundamental AEE
9	EM Hilda Leão Carneiro Rua Gamela, nº 220 - Bairro Morumbi kariclaa@yahoo.com.br emef.hildaleao@uberlandia.mg.gov.br	3216-6323	Mayara de Souza Ferrira V-Caroline Cardoso Marra V-Ishangly Juana da Silva V-Kátia Barbosa de Oliveira	M, T e N	1º ao 9º ano	Ensino Fundamental EJA 6º ao 9º Período AEE PMAJA
10	EM Inspetora France Abadia Machado Santana Rua Laurindo Fonseca Silva, nº 144 - Bairro Jardim Patricia escola.franceabadia@yahoo.com.br	3214-0526	Helôisa Arantes Rezende Gondim V - Rejane Silva Martins Freitas helogondim@hotmail.com	M, T	1º ao 5º ano	Ensino Fundamental AEE

Coordenadoria de Inspeção Escolar
e-mail: iesc@uberlandia.mg.gov.br
3239-2621

Última atualização em 25.02.2021

Ord	Escolas Municipais de Ensino Fundamental Zona Urbana e Zona Rural	Telefone	Diretor(a)	Turnos	Idades	Modalidade de Ensino
11	EM Irmã Odélcia Leão Carneiro Rua Serra Pacaraima, nº 800 - Bairro São Gabriel emirmaodelcia@yahoo.com.br	3222-3967	Maria Lucimar Miranda e Silva V- Andrea Monteiro Ferreira V - Eliene Abadia de Moraes lucimamiranda@yahoo.com.br	M, T	5 anos - EI 1º ao 5º ano - EF	Ensino Fundamental Educação Infantil AEE
12	EM Mário Alves Araújo Silva Rua Roberto Margonari, nº 406 - Bairro Luizote de Freitas emef.marioalves@uberlandia.mg.gov.br	3238-9174	Silésia Versiani Magalhães silesiavm2@gmail.com	M, T	1º ao 5º ano	Ensino Fundamental AEE
13	EM Odilon Custódio Pereira Rua Chapada Diamantina, nº 355 - Bairro Seringueiras escolamunicipalodilon@yahoo.com.br	3227-2878	Reginaldo José Pereira V- Ana Laura Nascimento reginaldopereirageo@yahoo.com.br	M, T	5 anos - EI 1º ao 9º ano	Ensino Fundamental Educação Infantil AEE
14	EM Presidente Itamar Franco Rua Jurandir Macedo, nº 185 - Bairro Shopping Park escolapresidenteitamarfranco@yahoo.com.br	3217-6605	Walquíria Aparecida Pires V- Michelle Domelas Figueiredo kiriaap@yahoo.com.br	M, T	1º ao 5º ano	Ensino Fundamental AEE
15	EM Prof. Domingos Pimentel de Ulhôa Avenida Saloênio Abrahão, 1540 - Bairro Santa Mônica	3216-2617	Fabiana Cardoso Urzetta V- Daniela Pereira Lopes Alves V- Elaine da Silva Dutra Moessa fabianaurzetta@hotmail.com	M, T	1º ao 9º ano	Ensino Fundamental AEE PMAJA
16	EM Prof. Eurico Silva Rua Antônio Alves Santos, nº 39 - Residencial Viviane emef.euricosilva@uberlandia.mg.gov.br	3216-9194 3217-4958	André Luis Andrade dos Santos V- Mª Isabel Pereira Silva V- Sílvia Helena Inácio andrelu5@yahoo.com.br	M, T e N	1º ao 9º ano	Ensino Fundamental EJA 6º ao 9º Período PMAJA AEE
17	EM Prof. Jacy de Assis Rua Antônio Bernardes da Costa, nº 111 - Bairro Aurora escolajacydeassis@yahoo.com.br	3216-9788	Luciana de Souza Barbosa V- Jordânia Abadia da Silva Oliveira V- Sandra Schuta Gomes lucianasouzabarbosa1@gmail.com	M, T	1º ao 9º ano	Ensino Fundamental AEE
18	EM Prof. Ladário Teixeira Rua Acre, nº 1044 - Bairro Nossa Senhora das Graças emef.ladarioteixeira@uberlandia.mg.gov.br	3211-1448	Valéria Maria Silva Costa V - Carlos Cezar Moreira V - Cidelmar dos Reis Pereira V- Maria de Lourdes David valeriasilva19@yahoo.com.br	M, T e N	4 e 5 anos - EI 1º ao 9º ano - EF	Ensino Fundamental Educação Infantil EJA 6º ao 9º Período AEE PMAJA

Ord	Escolas Municipais de Ensino Fundamental Zona Urbana e Zona Rural	Telefone	Diretor(a)	Turnos	Idades	Modalidade de Ensino
19	EM Prof. Leôncio do Carmo Chaves Rua Engenheiro, 416 - Bairro Planalto emef.leonciocarmo@uberlandia.mg.gov.br	3257-2154	Andréia Leal Medeiros Furtado V - Cláudia Helena Vianna V - Leordina Ferreira Tristão V - Silvana Ap. Gonçalves da Mota andreailemfurtado@gmail.com	M, T e N	1º ao 9º ano	Ensino Fundamental EJA 6º ao 9º Período AEE PMAJA
20	EM Prof. Luiz Rocha e Silva Rua Afonso Arinos, 470 - Bairro Tubalina emef.luizrocha@uberlandia.mg.gov.br	3238-4220	Ana Paula Alves V - Márcia Marquez de Moura Becker V - Valdiane Maria de Lima anapaulajg2009@hotmail.com	M, T	4 e 5 anos - EI 1º ao 5º ano - EF	Ensino Fundamental Educação Infantil AEE
21	EM Prof. Mário Godoy Castanho Rua Joaquim Roberto de Souza, nº 508 - Bairro Tocantins drikarg01@yahoo.com.br (diretora) emef.mariogodoy@bol.com.br	3217-2044	Adriana Regiane Gonçalves V- Mara Aparecida Dias V - Rosimeri Maria dos Santos Silva V-Cleber Roberto Nascimento	M, T e N	4 e 5 anos - EI 1º ao 9º ano - EF	Ensino Fundamental Educação Infantil EJA 6º ao 9º Período PMAJA - AEE
22	EM Prof. Milton de Magalhães Porto Rua do Serviço A, nº 136 - Bairro Segismundo Pereira (Sede) emef.miltonporto@uberlandia.mg.gov.br	3219-5316	Simone Gonçalves Silveira F da Silva V- Valéria de Fátima Silva Tavares simonefpu@hotmail.com simone1000ton@gmail.com	M, T	1º ao 5º ano - EF	Ensino Fundamental AEE
23	EM Estudante Mirelly Fernandes de Souza Avenida Ortízio Borges, nº 3360 - B. Santa Mônica (Anexo)	3219-7310	Marilze Tannus Stefani Amancio	M, T	5 anos - EI 1º ao 5º ano - EF	Ensino Fundamental Educação Infantil AEE
24	EM Prof. Oswaldo Vieira Gonçalves Praça da Independência, s/nº - Bairro Custódio Pereira oswaldo.vieira@yahoo.com.br emef.oswaldovicira@uberlandia.mg.gov.br	3212-2180	Vanuza Aparecida de Souza V- Vanilda de Oliveira Untaler V- Elza dos Santos Cauby V - Stela Vilela Miguel vanuzasouzza@yahoo.com.br	M, T, N	4 e 5 anos - EI 1º ao 5º ano - EF	Ensino Fundamental Educação Infantil EJA 6º ao 9º Período AEE/ PMAJA
25	EM Prof. Otávio Batista Coelho Filho Rua José Rezende dos Santos, nº 1010 - Bairro Brasil emef.otaviobatista@uberlandia.mg.gov.br	3212-3511	Elizângela Beatriz Lucerda V - Viviane Patricia Pimenta Amaral V- Annilma Beatriz da Silva Mororó elizangela_pedagoga@otaviobatista.com	M, T	1º ao 9º ano	Ensino Fundamental AEE
26	EM Prof. Sérgio de Oliveira Marquez Rua Maria Abrão Calil, nº 25 - Bairro Pacaembu emef.sergiodeoliveira@uberlandia.mg.gov.br	3215-1888	Neibe Leane da Silva V- Sílvia Maria da Silva Couto V - Ana Carolina Costa dos Santos	M, T	5 anos - EI 1º ao 9º ano - EF	Ensino Fundamental AEE
27	EM Prof. Valdemar Firmino de Oliveira Rua Afonso Lourenço, nº 249 - Bairro Granada emef.valdemarfirmينو@uberlandia.mg.gov.br	3216-9996	Regina Celia Silva da Cunha V- Maria do Socorro B. de Medeiros V- Rosana Cristina de Oliveira regina.cunha@yahoo.com.br	M, T	1º ao 5º ano	Ensino Fundamental AEE



Coordenadoria de Inspeção Escolar
e-mail: iesc@uberlandia.mg.gov.br
3239-2621

Última atualização em 25.02.2021

Ord	Escolas Municipais de Ensino Fundamental Zona Urbana e Zona Rural	Telefone	Diretor(a)	Turnos	Idades	Modalidade de Ensino
28	EM Prof. Valdir Araújo Rua Rio Tibre, nº 221 - Bairro Mansour escola.valdiraraujo@uberlandia.mg.gov.br	3235-0134 3217-16-21	Karla Monteiro de Oliveira V - Adrielle de Freitas Silva kmoadv@gmail.com	M, T	1º ao 5º ano	Ensino Fundamental AEE
29	EM Prof. Benedita Pimentel de Ulhôa Rocha Rua Guiomar de Faria, nº 40 - Bairro Industrial emef.beneditapimentel@uberlandia.mg.gov.br	3213-9430	Sandra Vieira Nunes de Oliveira sandrabenas2@hotmail.com V- Claudia Azevedo de Paula Ribeiro	M, T	4 e 5 anos - EI 1º ao 5º ano - EF	Ensino Fundamental Educação Infantil AEE
30	EM Prof. Carlota de Andrade Marquez Rua dos Sininhos nº 205 - Bairro Jardim Célia emefcarlota@yahoo.com.br	3219-2883	Deusiane de Freitas Pereira V - Pâmela Mendonça Gurelli	M, T	1º ao 9º ano	Ensino Fundamental AEE
31	EM Prof. Cecy Cardoso Porfírio Avenida Rio Jequitinhonha, 415 - Bairro Mansour cefiagomesviana@yahoo.com.br (diretora) emef.cecycardoso@uberlandia.mg.gov.br	3238-8335	Taísa Pereira Ferreira Mendes V - Angélica Azevedo Barbosa V - Gislene Fraga dos Reis Soares V - Harley de Araújo	M, T e N	1º ao 9º ano	Ensino Fundamental EJA 6º ao 9º Período AEE PMAJA
32	EM Prof. Gláucia Santos Monteiro Rua José Malaquias dos Santos, nº 790 - Bairro Carajás emef.glauciasantos@uberlandia.mg.gov.br	3219-8144	Bernadete da Penha Silva Santana V-Daiane Cristina Castro Tomaz	M, T	1 a 5 anos - EI 1º ao 5º ano - EF	Ensino Fundamental Educação Infantil AEE
33	EM Prof. Iracy Andrade Junqueira Rua Maria Abadia Mamede, nº 385 - Bairro Planalto emef.iracyjunqueira@uberlandia.mg.gov.br	3237-3371	Kellen Cristina Menezes Dias V-Viviane Malvino da Silva kellinhadidas@hotmail.com	M, T	1º ao 5º ano	Ensino Fundamental AEE
34	EM Prof. Irene Monteiro Jorge Rua Canoas nº 113 - Bairro Morumbi lucianaminerya@hotmail.com (diretora) emef.irenemonteiro@uberlandia.mg.gov.br	3226-9530	Luciana Moreira dos Santos Lemos Rezende Pires V - Helton César Pereira V - Sesimara Ap. Campos Faria Fantin	M, T	1º ao 5º ano	Ensino Fundamental AEE
35	EM Prof. Josianny França Rua Nazaré nº 519 - Bairro Jardim Canal emefjosiannyfranca@yahoo.com.br	3211-8804	Ana Maria de Freitas V - Leda Marcia Bernardes da Silva V - Sueli Andrade Silva freitasdeanamaria@gmail.com	M, T	1º ao 9º ano - EF	Ensino Fundamental AEE
36	EM Prof. Maria José Mamede Moreira Rua do Garçon, nº 101 - Bairro Jardim das Palmeiras emef.mjosemamede@uberlandia.mg.gov.br	3238-6722	Eliana Machado de Oliveira V- Marcilene Fernandes eliamachadooliveira@yahoo.com.br	M, T	1º ao 5º ano	Ensino Fundamental AEE
37	EM Prof. Maria Leonor de Freitas Barbosa Rua Cabral Menezes, nº 216 - Bairro Roosevelt emef.marialeonor@uberlandia.mg.gov.br	3215-5394	Elaine Cristina de Oliveira Rodrigues V - Valeska Lemes Vieira Junqueira V-Anarrúbia Alves Amaral Silva Oliveira elainecristinaolirod@gmail.com	M, T	5 anos - EI 1º ao 5º ano - EF	Ensino Fundamental Educação Infantil AEE

Ord	Escolas Municipais de Ensino Fundamental Zona Urbana e Zona Rural	Telefone	Diretor(a)	Turnos	Idades	Modalidade de Ensino
38	EM Prof. Olga Del Fávero Rua Jordânia, nº 157 - Bairro Laranjeiras telma.doni@yahoo.com.br (diretora) caic.laranjeiras@yahoo.com.br	3216-9015 3210-7176	Telma Monteiro da Silva Prado V - Leydejane de Cassia Carvalho Felisberto V - Franciele Cristina Souza V-Tatiane Cristina de Oliveira Luz V-Ivani Rosa de Araújo	M, T	4 e 5 anos - EI 1º ao 9º ano - EF	Ensino Fundamental Educação Infantil AEE
39	EM Prof. Orlanda Neves Strack Rua da Produção, nº 1675 - Bairro Minas Gerais emef.orlandastrack@yahoo.com.br	3226-3462 3213-8410	Dayane Kelly de Souza V-Renata Cristina Félix Machado V -Alessandra Andrade dayane2202@yahoo.com.br	M, T	1º ao 9º ano	Ensino Fundamental AEE
40	EM Prof. Stella Saraiva Peano Avenida Clássica, nº 333 - Bairro Guarani emef.stellasaraiva@uberlandia.mg.gov.br eucliaipadua@yahoo.com.br	3226-8037	Euclélia Pádua Santos Borges V- Mari Daisy Martins Rodrigues V - Marina Lemes da Silva Pimenta V - Valéria Martins Santos V - Luciene de Fatima Vieira Martins	M, T e N	4 e 5 anos - EI 1º ao 9º ano - EF	Ensino Fundamental Educação Infantil EJA 6º ao 9º Período AEE PMAJA
41	EM Sebastiana Silveira Pinto Rua Antônio Bernardes da Costa, 161 - Bairro Aurora emef.sebastianapinto@uberlandia.mg.gov.br	3216-0646	Rosana Rodrigues de Souza V - Cláudia Rodrigues de C. Martins V - Beatriz Floriscena Marques rosazinha.rodrigues@hotmail.com	M, T	4 e 5 anos - EI 1º ao 5º ano - EF	Ensino Fundamental Educação Infantil AEE
ESCOLAS MUNICIPAIS DA ZONA RURAL						
42	EM Antonino Martins da Silva Avenida Central, s/nº - Distrito de Martinésia Rua Eletério Batista Pacheco, s/nº (Anexo) emef.antoninosilva@uberlandia.mg.gov.br	3244-5155 3244-5203 3244-5177 (orelhão)	Viviane Pereira dos Santos vivianeufu2006@yahoo.com.br	M e T	4m a 3 anos - EI 4 e 5 anos - EI 1º ao 9º ano - EF	Ensino Fundamental Educação Infantil AEE
43	EM Carlos Tucci Fazenda Cachoeirinha - Estrada da Harmonia emef.carlostucci@gmail.com	3224-7891 3258-0041 (orelhão)	Glauber Gilson de Oliveira	M	1º ao 9º ano	Ensino Fundamental AEE
44	EM de Sobradinho Fazenda Sobradinho emef.sobradinho@uberlandia.mg.gov.br	3236-0762	Neusa Aparecida Rocha Carvalho neusaaprocha@gmail.com	M, T	4 e 5 anos - EI 1º ao 9º ano - EF	Ensino Fundamental Educação Infantil AEE
45	EM do Moreno Fazenda Tenda dos Morenos / Estrada do Pau Furado emdomoreno@gmail.com	3232-7345	Katia Cristina Sousa Ferreria katiacsf@yahoo.com.br	M	4 e 5 anos - EI 1º ao 9º ano - EF	Ensino Fundamental Educação Infantil AEE
46	EM Dom Bosco BR 365, Km 20 emef.dombosco@uberlandia.mg.gov.br	3227-8742	Fernanda Pereira Silva	M	4 e 5 anos - EI 1º ao 9º ano - EF	Ensino Fundamental Educação Infantil AEE

Ord	Escolas Municipais de Ensino Fundamental Zona Urbana e Zona Rural	Telefone	Diretor(a)	Turnos	Idades	Modalidade de Ensino
47	EM Domingas Camin Avenida do Comércio, s/nº - Distrito de Miraponganga escolamunicipaldomingascamin@gmail.com	3259-1700	Andreia Heloisa Arantes	M, T	4 e 5 anos - EI 1º ao 9º ano - EF	Ensino Fundamental Educação Infantil AEE
48	EM Emílio Ribas Fazenda Floresta do Lobo BR 050 Km 93 florestadolobo_ribas@hotmail.com	3359 - 0994	Viviane Oliveira Alves viviane.voa.cvp@gmail.com	M e T	4 e 5 anos - EI 1º ao 9º ano - EF	Ensino Fundamental Educação Infantil AEE
49	EM Freitas Azevedo Avenida Aldo Borges Leão, 2309 - Morada Nova *Belinda Lane Calabria (até 18/11/19) emfreitasazevedo@yahoo.com.br	3224-9527 3226-1310 orelhão	Lara Cristina Lara V - Eleni Trindade da Silva Santana V - Graciele Alves da Silva V - Tatiani Mota Fernandes de Paulo laracristinalara@hotmail.com	M, T e N	4 e 5 anos - EI 1º ao 9º ano - EF	Ensino Fundamental Educação Infantil EJA 6º ao 9º Período AEE PMAJA
50	EM José Marra da Fonseca Rua da Educação, nº 146 - Distrito Cruzeiro dos Peixotos emef.josemarra@yahoo.com.br	3244-9116	Marister Paes Lemes de Oliveira Cândido maristercandido@gmail.com	M e T	4 e 5 anos - EI 1º ao 9º ano - EF	Ensino Fundamental Educação Infantil AEE
51	EM Leandro José de Oliveira Fazenda Douradinho - BR 497 Km 49 emef.leandrojose@yahoo.com.br	3258-0044 (orelhão) 3292-7311	Rosineide Geralda Corrêa	T	5 anos - EI 1º ao 9º ano - EF	Ensino Fundamental Educação Infantil
52	EM Prof. Maria Regina Arantes Lemes Sede: BR 497 - Km 26 - Fazenda São José Anexo: R. do Coração, 55 - Residencial Pequis emef.mreginaarantes@gmail.com	99660-6700 3213-7938	Karen Colontoni Andrade de Aquino V - Elys Kilry Azevedo de Araújo B. V - Maiza Alves de Oliveira Rezende V - Heloisa Helena Machado da Silva karencolantoni@hotmail.com	M e T	1º e 5º anos EI e 1º ao 9º ano - EF 2º e 3º anos EF	Ensino Fundamental Educação Infantil AEE
53	EM Olhos D'Água Fazenda Olhos D'Água - BR 365, Km 14 olhosdagua2017@gmail.com	3259-0221	Alessandra Marques Zacharias Nunes	M	4 e 5 anos - EI 1º ao 9º ano - EF	Ensino Fundamental Educação Infantil AEE
54	EM Sebastião Rangel Avenida José Pedro Abalém, nº 779 - Distrito de Taputrama emsebastiaoangel@uberlandia.mg.gov.br	3244-1177	Gabriela Cunha Monteiro V - Elaine Alves do Carmo bimonteiro@gmail.com	M	1º ao 9º ano	Ensino Fundamental AEE

Anexo 3 - Organizações da Sociedade Civil



Coordenadoria de Inspeção Escolar
e-mail: iesc@uberlandia.mg.gov.br
3239-2621

Última atualização em 19.01.2021

Ord	OSC'S	Telefones	Coordenador(a)	Turnos	Idades
1	Centro Educacional Crescer I Avenida Judá, nº 575 - Bairro Canaã gsv.crescer1@hotmail.com / mariacrescer@hotmail.com	3212-2840	Maria do Socorro Pires da Silva Siqueira mariacrescer@hotmail.com	Integral - G2, G3, 1ºP, 2ºP	1 ano a 5 anos
2	Centro Educacional Crescer II Rua Sibipiruna, nº 1460 - Bairro Panorama gsv.crescer2@hotmail.com / gabipiressiqueira@hotmail.com	3237-8422	Gabriella Pires Siqueira gabipiressiqueira@hotmail.com	Integral - G2, G3, 1ºP, 2ºP	1 ano a 5 anos
3	Centro Educacional Crescer III - Prof.ª Maria Fátima Borges Rua Aurélio Antônio de Lima, nº 181 - Resid. Monte Hebron gsv.crescer3@hotmail.com / mariacrescer@hotmail.com	3231-1422	Maria do Socorro Pires da Silva Siqueira mariacrescer@hotmail.com	M,T, Integral - Berçário, G1, G2, G3, 1ºP e 2ºP	1 ano a 5 anos
4	Centro Educacional Crescer IV - Profª Wanda Rezende Zago Rua Queila, 532 - Bairro Canaã gsv.crescer4@hotmail.com	3234-3761	Fátima Aparecida Silva Cardoso	Integral - G3 M e T: 1ºP e 2ºP	3 anos 4 e 5 anos
5	Centro de Educação Infantil Santino Avenida Frederico Tibery, nº 1061 - Bairro Tibery crechesantino@yahoo.com.br	3257-3805	Maria Aparecida Martins	Integral - Berçário, G1, G2, G3	4 meses a 3 anos
6	Centro de Educação Infantil Irmã Odélcia Leão Carneiro Rua Claudino José Carvalho, nº 160 - Bairro Shopping Park ceirmaodelcia@outlook.com	3224-7922	Antônia Gomes de Sousa Soares antonia_gsousa@hotmail.com	Integral - G1, G2, G3 - M e T: 1ºP e 2ºP	1 ano a 5 anos
7	Centro de Educação Infantil Martins Avenida Araguari, nº 760 - Bairro Martins educainfantilmartins@gmail.com	3234-0843	Tânia Merola C. de Oliveira Campos	M,T, Integral	1 ano a 5 anos
8	Centro de Educação Infantil Tia Lia Rua Norita, nº 222 - Bairro Jardim Patrícia direcaoceititalia@fmms.org.br	3255-5632	Kelly Cristina Serafim Alves	Integral	1 ano a 3 anos
9	Centro Educacional Tapuírama Rua Adolfo Fonseca, nº 654 - Distrito de Tapuírama cetapuirama@hotmail.com	3244-1248	Dirley de Fátima C. Cardoso dirleydefatima@hotmail.com	M,T, Integral	1 ano a 5 anos
10	Centro Educacional Berseba Rua Argenor Borges, nº 105 - Bairro Tocantins centroeducacionalberseba@yahoo.com.br	3217-2707	Ilda Bueno de Moraes Duarte ilda_bueno@yahoo.com	Integral	4 meses a 4 anos
11	Centro Educacional Renascer da Criança Rua Tiago, nº 287 - Bairro Maravilha renascercrianca@outlook.com	3229-2195	Angélica Vieira Moraes angelica_nanet31@hotmail.com	Integral	1 anos e 3 anos



Coordenadoria de Inspeção Escolar
e-mail: iesc@uberlandia.mg.gov.br
 3239-2621

Última atualização em 19.01.2021

Ord	OSC'S	Telefones	Coordenador(a)	Turnos	Idades
12	Centro Educacional Cantinho do Amor Avenida João Pinheiro, nº 913 - Bairro Centro ceca.cantinhodoamaor@yahoo.com.br	3238-0091	Débora Cristina da Rocha Santos deboraintercessoria@yahoo.com.br	Integral	2 a 3 anos

Ord	OSC'S	Telefones	Coordenador(a)	Turnos	Idades
13	Centro Educacional Carlos Cesar da Silveira Nunes Rua Horácio Ribeiro de Almeida, nº 300 - Bairro Shopping Park ccaupark@yahoo.com.br	3253-2806	Marta Helena R. da Silva ccaumarta@yahoo.com.br	M,T, Integral	1 ano a 5 anos
14	Centro Educacional Cláudio José Bizinoto Rua Marcelino Bertoldo, nº 442 - Bairro Morada Nova ccaumoradanova@yahoo.com.br	3255-8732	Márcia Aparecida Nascimento	Integral	1 ano a 5 anos
15	Centro Educacional Criança Feliz Avenida Jerônimo José Alves, nº 1973 - Bairro Morumbi bemestarhumano.educacaomorumbi@outlook.com	3217-1988	Francineire Pereira de Oliveira francineire.p@hotmail.com	Integral	2 anos e 3 anos
16	Centro Educacional Professora Maria Siman Rua Curitiba, s/n - Bairro Pequis bemestarhumano.educacaopequis@outlook.com	3235-51	Marites Léa A. de Araújo Santos mariteslea@hotmail.com	Integral	1 ano a 5 anos
17	Centro Educacional Divino Espírito Santo Rua Cerejeiras, nº 310 - Bairro Jaraguá ccaugaragua@yahoo.com.br	3217-7316	Adriana de Sousa Martins ccaquadriana@yahoo.com.br	Integral	4 meses a 3 anos
18	Centro Educacional Professora Amenai Matos Neto Rua Baturá, nº 105 - Bairro Pequis ccaupequis@yahoo.com	3229-6259	Kelen Gomes Silva	Integral	Berçário a 3 anos 4 e 5 anos
19	Centro Educacional Irmã Palmira Garcia Av. Indaia, 1072 - Planalto ccauplanalto@yahoo.com	3257-4322	Rosecleide Izabel Silva Flores	Integral M e T	Berçário a 3 anos 4 e 5 anos
20	Centro Educacional do Núcleo Servos M^o de Nazaré - Unid I Avenida Dr. Arnaldo Godoy de Souza, nº 2275 - Bairro Cidade Jardim nucleo.unidade2@hotmail.com	3238-4551 3238- 7108	Marisa Helena da Silva marisa@silvasantiago.com.br	Integral	4 meses a 3 anos
21	Centro Educacional do Núcleo Servos M^o de Nazaré - Unid II Rua das Magnólias, nº 1076 - Bairro Cidade Jardim nucleo.unidade2@hotmail.com edilaine @plottomail.com	3238-3255	Marisa Helena da Silva marisa@silvasantiago.com.br	Integral	4 meses a 3 anos
22	Centro Educacional Dona Neuza Rezende Rua Tupaciguara, nº 32 - Bairro Bom Jesus centronrezende@gmail.com	3210-1562 3224-5650	Maria Aparecida de Sousa	Integral	1 ano a 4 anos
23	Centro Educacional Esperança Avenida Cesário Alvim, nº 388 - Bairro Centro crechecomunitariaesperanca@yahoo.com.br	3235-9841	Simone Rodrigues Silva e Castilhos	M,T, Integral	1 ano a 5 anos
24	Centro Educacional Lar Espírita Alfredo Júlio Rua Araxá, nº 213 - Bairro Osvaldo Rezende	3235-3256	Larissa Nascimento Faria	M,T, Integral	4 meses a 4



Coordenadoria de Inspeção Escolar
 e-mail: iesc@uberlandia.mg.gov.br
 3239-2621

Última atualização em 19.01.2021

Ord	OSC'S	Telefones	Coordenador(a)	Turnos	Idades
	adm.larespiritaafredojulio@gmail.com gestao.larespiritaafredojulio@gmail.com	3214-2418	ped.larespiritaafredojulio@gmail.com	mat. e integrat	anos

Ord	OSC'S	Telefones	Coordenador(a)	Turnos	Idades
25	Centro Educacional Luz do Mundo Rua Barão de Penedo, nº 948 - Bairro Pampulha escolacelm@hotmail.com	3226-5359 3226-5355	Lilian Lopes Gonçalves Vilas Boas centroeducacionalluzdomundo@hotmail.com	M,T, Integral	3 anos a 5 anos
26	Centro Educacional Maria de Nazaré Rua Ângelo Zoecoli, nº 583 - Bairro Custódio Pereira cemn_udi@hotmail.com	3226-9600	Marilda Machado Barbosa marildambarbosa@hotmail.com	M,T, Integral	1 ano a 5 anos
27	Centro Educacional Maria Tavares R. Gonçalves Ledo, 481 - Minas Gerais crechemariatavares@gmail.com	3213-8445	Marcia Brandão de Castro Cardoso	M,T, Integral	1 ano a 4 anos
28	Centro Evangélico de Integração e Aprendizado - Unid I - Maria Dirce Pça Dr. Manoel Crosara, S/N - Bairro Cazeca crecheceiarondon@yahoo.com	3210-3606	Beatriz Monteiro G. Pastore	M,T, Integral	2 anos a 3 anos
29	Centro Evangélico de Integração e Aprendizado - Unid II Avenida Continental, nº 340 - Bairro Laranjeiras crecheceia@yahoo.com.br	3216-0508	Geisiane Paz	M,T, Integral	2 anos a 3 anos
30	Centro Evangélico de Integração e Aprendizado - Unid III Rua Tamanduá, nº 253 - Bairro Morumbi crecheceiamorumbi@yahoo.com.br	3255-8659	Viviane Geamonond Melo vivianegeamelo@gmail.com	M,T, Integral	2 anos a 3 anos
31	Centro Evangélico de Integração e Aprendizado Professor Luizmar Antônio dos Santos Rua Aurélio Antônio dos Santos Lima, nº 101 - Bairro Residencial Monte Hebron secretariaceialuizmar@gmail.com	3210-3772	Daniel Nunes Araújo dnunesaraujo@gmail.com	M, T	1º ao 5º ano
32	Centro Evangélico de Integração e Aprendizado Professora Rosa Maria Melo Rua Cachorro do Mato, nº 350 - Bairro Residencial Pequis secretariaceiapequis@gmail.com	3210-3788	Sandra Ferreira de Oliveira sandryoliveira@gmail.com	M, T	1º ao 5º ano
33	Escola de Educação Infantil Espaço da Criança - Vigilato Pereira R. Cirineu de Menezes, nº 261 - Bairro Vigilato Pereira unidadevigilato@ongcasa.org.br	3229-2010	Iane Maria de Almeida Urzedo	M,T, Integral	2 anos a 4 anos
34	Escola de Educação Infantil Espaço da Criança - Jardim Ipanema R. Pedro Buiatti, nº 49 - Bairro Jardim Ipanema unidadepalmeiras@ongcasa.org.br	3227-2040	Abadia Vanderleide C. Reis	Integral	1 a 3 anos
35	Escola de Educação Infantil Espaço da Criança - Jd das Palmeiras Rua dos Cisnes, nº 842 - Bairro Jardim das Palmeiras unidadepalmeiras@ongcasa.org.br	3229-2040	Eliana Aparecida de Freitas Nascimento elianafreitas039@gmail.com	M,T, Integral	2 anos a 5 anos
	Escola de Educação Infantil Espaço da Criança - São Gabriel				



Coordenadoria de Inspeção Escolar
 e-mail: iesc@uberlandia.mg.gov.br
 3239-2621

Última atualização em 19.01.2021

Ord	OSC'S	Telefones	Coordenador(a)	Turnos	Idades
36	Avenida Serra do Espinhaço, nº 1356 - Bairro São Gabriel unidadesaogabriel@ongcasa.org.br	3227-4060	Ana Maria da Silva Ferreira	M,T, Integral	2 anos a 4 anos

Ord	OSC'S	Telefones	Coordenador(a)	Turnos	Idades
37	Espaço Social Graça Timothy Hugh Farner Rua Humaitá, nº 357 - Bairro Tubalina esgthf@hotmail.com	3210-1631	Ethel Mara Pereira cris.carvalh07@hotmail.com	M,T, Integral	1 ano a 3 anos
38	Missão Sal da Terra - C.E. Jardim Canaã Rua Betânia, nº 401 - Bairro Jardim Canaã michelle.mendes@udi.missaosdt.org	3226-0022	Michelle Ferreira Mendes micheleadm19@gmail.com	Integral	1 ano a 3 anos
39	Missão Sal da Terra - C.E. Jardim das Palmeiras R. do Arquiteto, 42 - Jardim das Palmeiras rosy.rodrigues@missaosaldaterra.org.br	3211-3080	Mabia Jacinta de Jesus Silva	Integral	4 meses a 3 anos
40	Missão Sal da Terra - C.E. Morumbi R. Espigão, 611 - Morumbi danielca.carvalho@udi.missaosdt.org	3234-5755	Keila Cristina Gonçalves Silva	Integral	1 ano a 3 anos
41	Missão Sal da Terra C.E. José de Souza Prado R. Marlos Urquiza Cavalcanti, 91 - Residencial Monte Hebron fernandasantos1022@gmail.com / secretariamontehebron@gmail.com	3255-1748	Fernanda Santos Martins fernanda.martins@udi.missaosdt.org	M,T, Integral	4m a 5 anos
42	Missão Sal da Terra C.E. Professora Margareth Guitarrara Crozara Rua Cachorro do Mato, nº 300 - Residencial Pequis emeipequis@gmail.com / ceciliagt@hotmail.com / ceducmargareth@hotmail.com	3231-9123	Jucélia das Graças Moura Barbosa jucelia.moura@hotmail.com jucelia.barbosa@udi.missaosdt.org	M,T, Integral	2 a 5 anos
43	Missão Sal da Terra - C. E. Sérgio Henrique Martinelli Rua São Francisco de Assis, nº 500 - Bairro Vigilato Pereira josy.souza@missaosaldaterra.org.br	3237-2281	Josy Aparecida Santos de Souza josy.souza@missaosaldaterra.org.br	Integral	4 meses a 4 anos
44	Missão Sal da Terra C. E. São Jorge II Rua Antônio Paiva Catalão, nº 725 - Bairro São Jorge rosa.cristiane@missaosaldaterra.org.br	3255-6527	Rosa Cristiane da Silva Ferreira rosacristine_st@hotmail.com	Integral	4 meses a 4 anos
45	Missão Sal da Terra C. E. Prof. Helder Castro de Barros Rua Ivete Cordeiro da Silva, nº 1070 - Bairro Shopping Park claudiene.oliveira@udi.missaosdt.org	3255-5144	Claudiene Fernandes de Oliveira - Leninha leninha.nati@hotmail.com	M,T, Intergral	1 ano a 5 anos
	OSC'S				45